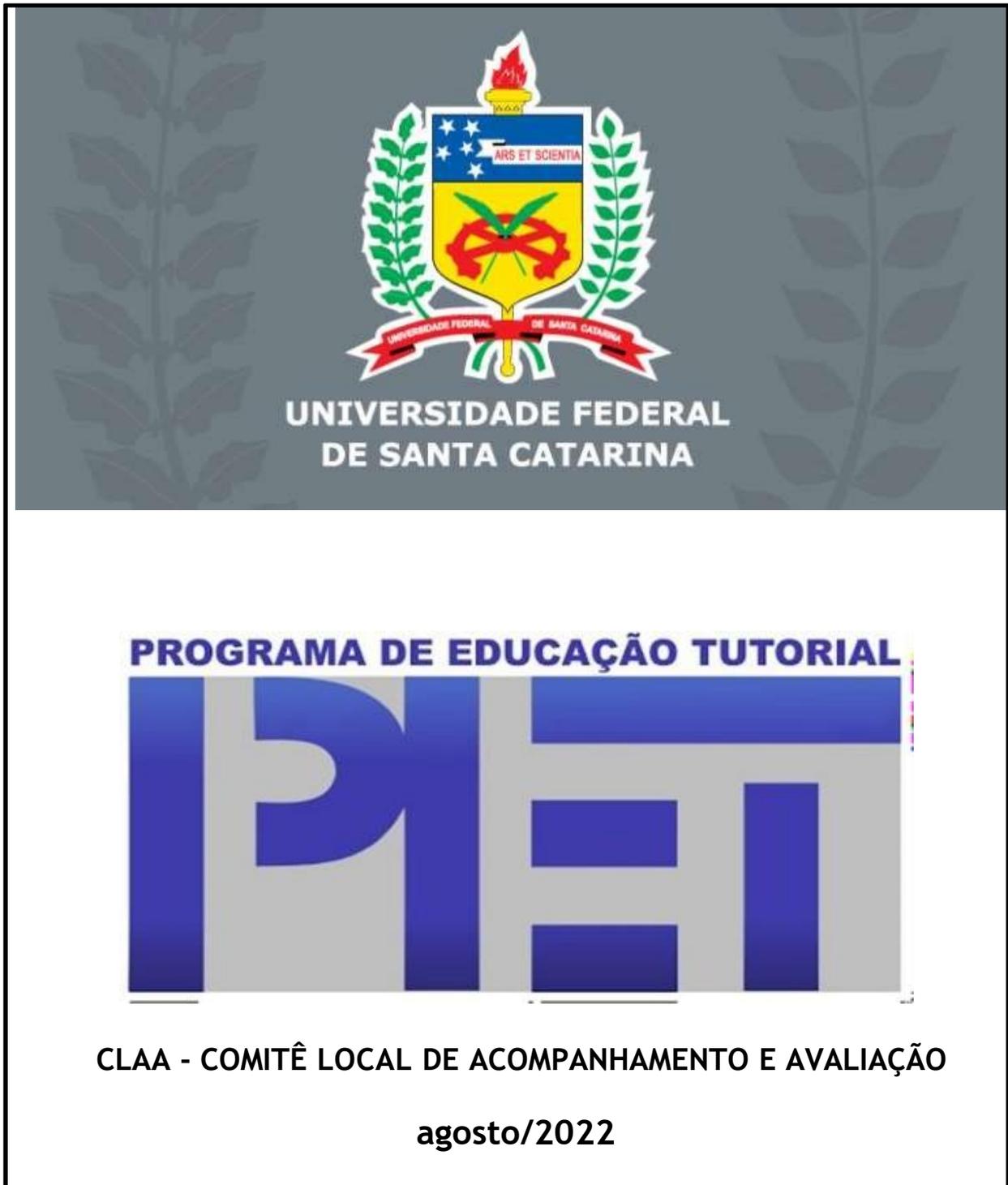


RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO 2021

GRUPOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO GRUPOS PET UFSC 2021

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica

Profa. Dilceane Carraro

Coordenação Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA UFSC

TITULARES:

<i>Edgard Matiello Júnior (Presidente do CLAA)</i>	<i>– Professor, Tutor PET Educação Física</i>
<i>Paulo de Morisson Faria Júnior Interlocutor PETs UFSC - MEC</i>	<i>– Servidor Técnico Administrativo, PROGRAD,</i>
<i>Janaína Santos Macedo</i>	<i>– Servidor Técnico Administrativo, PROGRAD</i>
<i>Samuel Steiner dos Santos</i>	<i>- Professor, Tutor PET Arquitetura e Urbanismo</i>
<i>Thiago Kramer de Oliveira</i>	<i>– Professor, Tutor PET História</i>
<i>Israel de Alcântara Braglia</i>	<i>– Professor, Tutor PET Conexões de Saberes II</i>
<i>Rilary Cristina Alves Silva</i>	<i>– Discente, PET Educação Física</i>

SUPLENTES:

<i>Israel Henrique Zimmer</i>	<i>- Servidor Técnico Administrativo, PROGRAD</i>
<i>Rute da Silva</i>	<i>- Servidor Técnico Administrativo, PROGRAD,</i>
<i>Felipe de Marco Pessoa</i>	<i>- Mestre em Educação, CED UFSC; Institucional</i>
<i>Francilene Gracieli Kunradi Vieira</i>	<i>- Professora Tutora PET Nutrição</i>
<i>Israel de Alcântara Braglia</i>	<i>- Professor, Tutor PET Conexões de Saberes II</i>
<i>Artur Machado Scheidt</i>	<i>- Discente, PET Engenharia Civil</i>

Organizador do RIC 2021

Prof. Edgard Matiello Júnior – Presidente do CLAA e Tutor do PET Educação Física

Consultor:

Paulo de Morisson Faria Júnior – Interlocutor dos Grupos PET UFSC; PROGRAD

Colaboradores (informantes e revisores):

Tutoras, Tutores e estudantes bolsistas e voluntárias/os dos Grupos PET/UFSC

Bolsistas do PET Educação Física



REITOR

Irineu Manoel de Souza

VICE-REITORA

Joana Célia dos Passos

CHEFE DE GABINETE

Bernardo Meyer

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

Simone Sobral Sampaio

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD)

Dilceane Carraro

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)

Werner Kraus

Pró-Reitoria de Extensão (Proex)

Olga Regina Zigelli Garcia

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ)

Jacques Mick

Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

Vilmar Michereff Junior

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP)

Sandra Regina Carrieri de Souza

SUMÁRIO

	<i>Apresentação</i>	<i>1</i>
<i>1</i>	<i>Introdução</i>	<i>3</i>
<i>1.1</i>	<i>O Programa</i>	<i>3</i>
<i>1.2</i>	<i>Grupos PET da UFSC</i>	<i>4</i>
<i>2</i>	<i>Metodologia</i>	<i>6</i>
<i>3</i>	<i>Como os Grupos PET-UFSC articulam ensino-pesquisa-extensão.....</i>	<i>8</i>
<i>4</i>	<i>Articulações dos Grupos PET-UFSC com os PPPs dos Cursos</i>	<i>29</i>
<i>5</i>	<i>Como os Grupos PET-UFSC contribuíram para a permanência de estudantes</i>	<i>40</i>
<i>6</i>	<i>A quem se destinam os trabalhos dos Grupos PET da UFSC</i>	<i>52</i>
<i>7</i>	<i>Relatórios no formato 2020</i>	<i>56</i>
<i>8</i>	<i>Considerações sobre condições de trabalho dos Grupos PET-UFSC.....</i>	<i>101</i>
<i>9</i>	<i>Conclusões acerca dos trabalhos em 2021</i>	<i>121</i>
	<i>Referências</i>	<i>123</i>
	<i>Anexo I – formulário de coleta de dados</i>	<i>124</i>
	<i>Anexo II – Listagem de contatos dos Grupos PET-UFSC, tutorias e suas redes sociais.....</i>	<i>126</i>

APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao artigo 11, inciso VIII da Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013, apresenta-se o Relatório Institucional Consolidado (RIC) do Programa PET na UFSC referente às atividades realizadas em 2021, que tem como objetivo atender ao solicitado no Ofício-Circular nº 23/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC¹.

A compreensão que permeou todo o processo de captação de informações e organização deste material (RIC 2021) parte do princípio de que cada Grupo PET da UFSC - a exemplo do que ocorreu, de forma geral, com PETs de outras IES - já produziu, teve aprovado pelo CLAA e PROGRAD e encaminhou ao MEC seus planejamentos e relatórios anuais de 2021.

Sendo assim, para este momento, o maior esforço foi tentarmos reescrever a história do Programa na UFSC em 2021 dando ênfase ao que ele representa institucional e coletivamente, apresentando dados objetivos do trabalho concreto mas, sobretudo, atribuindo significados e avaliando o cumprimento dos objetivos, as conquistas, avanços, retrocessos, sem perdermos de vista o momento histórico que limita os imensos potenciais investigativo, extensionista e de ensino que estão na origem e no cerne do Programa.

Como poderá ser facilmente percebido, o conjunto dos vinte e um grupos PET da UFSC esforçou-se para cumprir seus planejamentos mesmo com todas as fortes adversidades e inseguranças inerentes à pandemia Covid-19 e suas repercussões nas rotinas da UFSC e em cada um de seus Centros de ensino. Ou melhor, tudo ocorreu mesmo considerando-se o impacto naquilo que verdadeiramente move os Grupos: a vida das pessoas, que estava sob permanente tensão e vulnerabilidade em suas dimensões físicas e psíquicas.

No dizer de uma das tutoras (Thaise Costa Guzzatti):

O grupo também se constituiu como local de acolhimento e apoio. Da tutora aos estudantes, todos passaram por momentos de angústia, incertezas, desânimo, adoecimento. As trocas de experiências e o apoio mútuo foram fundamentais para que todos nós do Pet Educampo atravessássemos 2021.

De fato, transbordaram em 2021 exemplos de vida coletiva; exemplos de superação pela escuta e tolerância com o outro, mas também de paciência com o próprio ritmo; de replanejamento, reencaminhamentos...enfim, exemplos de espera ativa, em que deixar de realizar significou recuo estratégico ao invés de desistência. E as concretizações do planejado soaram como demonstração de força coletiva.

É preciso dizer, em tempos de universidades funcionais – modelo ao qual a UFSC resiste – que o organizador deste RIC 2021 aprendeu com os colegas de tutoria e sensibilizou-se enquanto se dava conta do volume incontável (!) e elevada qualidade dos trabalhos desenvolvidos e suas respectivas repercussões, os quais demonstram farta e claramente suas relevâncias acadêmicas e sociais.

Para que se tenha ideia a respeito, os Grupos somaram expressiva monta de 120.860 horas de trabalho (!), dispostas em 229 atividades (média 10,9 atividades por Grupo), com média de 5.755 horas/atividade/Grupo. Destas atividades, 194 (84,72%) foram plenamente desenvolvidas e 35 (15,28%) foram parcialmente realizadas.

Na descrição dos trabalhos, há pessoas atendidas por Grupos que vivem em situação extrema, tais como de encarceramento, em condições asilares, hospitalares, escolares, comunitárias nas periferias das cidades e também no isolamento do campo, em variadas cidades do estado. Elas também são atendidas nas indústrias, comércios e em tantos lugares que não apenas (apenas?) nas

¹ As menções aos documentos do MEC foram integralmente reproduzidas do RIC 2020, organizado por Klen (2020).

dimensões da própria UFSC.

São demonstradas parcerias prologadas e eventuais – com ministérios e secretarias de governo em todos os níveis; com outras universidades e com importantes instituições no Brasil e no exterior, formando graduandos em trabalhos de excelência acadêmica. E por que não dizer, são trabalhos que envolvem direta e indiretamente também pós-graduandos e STAs da UFSC, bem como docentes e trabalhadoras e trabalhadores contratadas/os em regime de terceirização, dentre outras possibilidades de ilustração. Isso tudo representa não somente o alcance do Programa, mas também sua consistência e a confiança que a sociedade lhe atribui.

Aspecto relevante nesse contexto é a percepção de que, não obstante o tamanho das virtudes aqui pinceladas, contraditoriamente, as condições de realização de tanto trabalho não foram favoráveis, pois: i) as bolsas de estudantes e tutoras/es estão muito defasadas e os atrasos constantes geram insegurança financeira para reprodução das necessidades humanas mais elementares, tais como abrigar-se e alimentar-se; ii) o custeio, pago pela metade e no ano subsequente ao ano de efetiva aplicação do planejamento causa por si só transtornos de ordem administrativa, que respinga na realização de muitos projetos; iii) há deterioração e insuficiência de equipamentos de informática e mobiliários e iv) grande número de Grupos não detêm uma sala em boas condições para permanência de seus integrantes. Por esses motivos, poucos dos 21 Grupos envolvidos não sentiram dificuldades em realizar as atividades no referido período.

Finalmente, pretende-se que este RIC 2021 possa servir de instrumento de reivindicação e conquista que aprimorem o Programa, na UFSC em particular e no Brasil como todo, podendo ser utilizado integralmente ou mesmo de forma recortada de seus capítulos, como ficará mais evidente na sequência das leituras.

Neste contexto, nada mais trabalhoso e ao

mesmo tempo gratificante do que tentar reunir num só documento tanta vida que se expressa em cada um e em todos os trabalhos dos Grupos PET da UFSC. E por esses motivos o organizador do Relatório agradece imensamente a colaboração de todas as pessoas envolvidas neste processo, destacadamente tutoras e tutores dos Grupos e ao nosso Interlocutor junto ao MEC, Paulo de Morisson.

Com os desejos de uma leitura proveitosa,

Prof. Edgard Matiello Júnior
Florianópolis, inverno de 2022

INTRODUÇÃO: sobre o Programa e os Grupos PET da UFSC²

1.1 O PROGRAMA

O PET (Programa de Educação Tutorial) é um programa acadêmico direcionado a alunas e alunos da Graduação, regularmente matriculados, com tutoria de um docente, organizado a partir de Grupos vinculados a cursos de graduação ou temáticos, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Criado e implantado em 1979 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PET foi transferido em dezembro de 1999 para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente, está sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior (DIPES).

O Programa é desenvolvido por grupos de até doze estudantes bolsistas e seis voluntárias/os, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, sendo orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa.

O PET objetiva envolver os estudantes que dele participam em um processo de formação integral, proporcionando-lhes compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudo. Especificamente, os objetivos são:

- Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior

² Este tópico introdutório foi reproduzido com poucos ajustes do RIC 2020 (KLEN, 2020).

no país;

- Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior.

1.2 GRUPOS PET DA UFSC

O Programa de Educação Tutorial - PET atualmente conta com 842 grupos distribuídos entre 121 Instituições de Ensino Superior nas cinco grandes regiões brasileiras (CGEE, 2018; MEC, 2021). A UFSC, em 2021, contou com 21 grupos PET lotados nos campi Florianópolis, Curitibanos e Joinville. O Quadro 1 lista os Grupos e seus tutores, seguido de imagem representando, geograficamente, as cidades-sede dos Grupos PET/UFSC em 2021 (Figura 1).

Quadro 1: Grupos PET/UFSC por campus e respectivas/os Tutoras(as) em 2021

Campus Florianópolis

Grupo	Tutoras(es)
PET Arquitetura e Urbanismo	Samuel Steiner dos Santos
PET Biologia	Renato Hajenius Ache Freitas
PET Conexões de Saberes I	Edmilson Rampazzo Klen
PET Conexões de Saberes II	Israel de Alcântara Braglia
PET Direito	Diego Nunes
PET Educação do Campo	Thaise Costa Guzzatti
PET Educação Física	Edgard Matiello Júnior
PET Engenharia Civil	Cláudio Cesar Zimmermann
PET Engenharia de Produção	Antonio Cezar Bornia
PET Engenharia Elétrica	André Luís Kirsten
PET História	Thiago Kramer de Oliveira
PET Informática	Ronaldo dos Santos Mello
PET Letras	Carlos Henrique Rodrigues
PET Matemática	Alda Dayana M. Mortari
PET Metrologia e Automação	Marco Antonio Martins Cavaco
PET Nutrição	Francilene Gracieli Kunradi Vieira
PET Odontologia/Fonoaudiologia	Beatriz Dulcinéia Mendes de Souza
PET Pedagogia	Eliane Santana Debus
PET Serviço Social	Sirlândia Schappo

Campus – Curitibaanos

PET Ciências Rurais	Adriana Terumi Itako
---------------------	----------------------

Campus – Joinville

PET Centro de Engenharias da Mobilidade	Alexandro Garro Brito
---	-----------------------

Figura 01 – Cidades-sede dos gruposPET da UFSC



Baseando-se pela cidade de Florianópolis, tem-se, pelas vias rodoviárias, Curitibaanos à 319 km à oeste e Joinville à 186 km mais ao norte.

Fonte: Elaborado por Klen (2021)

2- METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO RIC 2021

Tendo em vista a indicação de envio do RIC 2021 ao MEC com prazo final estipulado para o dia 30 de agosto de 2022, em meados de julho deste mesmo ano o CLAA/UFSC anunciou cronograma de realização aos vinte e um Grupos PET da UFSC.

Para tanto, foram conduzidos estudos a respeito do RIC 2020 buscando-se aperfeiçoar o instrumento de coleta de dados, objetivando que o recolhimento e sistematização das informações pudessem aprimorar o trabalho de relatoria anterior que fora bem-sucedido e acrescentado ser, o próprio Relatório, um elemento que permitisse obtermos visões transversais das atividades dos Grupos. Isso possibilitaria, a princípio, que o MEC, a UFSC, os Grupos PET e a sociedade tivessem visão de conjunto das contribuições do Programa, preservando-se aquilo que também é particular em cada um deles.

Nesse sentido, após diálogos sucessivos com o Interlocutor do Programa na UFSC e também com um dos tutores de Grupo³ que é o atual presidente da CENAPET (Comissão Executiva Nacional – Programa de Educação Tutorial), foi encaminhado aos colegas um novo formulário para preenchimento das informações (anexo 1).

Em síntese, tal instrumento solicita dados objetivos – nome da atividade realizada, se plena ou parcialmente; número de horas envolvidas; objetivos; a quem se destinou; se a caracterização da atividade se enquadra em ensino, pesquisa, extensão isoladamente, ou se ocorreu de forma associada/integrada (extensão com pesquisa, por exemplo).

Outros dados objetivos foram solicitados em relação à auto-avaliação das condições de trabalho dos Grupos, permitindo-se explicações que ampliassem o conhecimento sobre as possibilidades e limitações de realização do planejamento anual.

Além dos dados objetivos, o instrumento teve espaço para dissertarem sobre temas relevantes: i) como o Grupo atende/articula ensino – pesquisa – extensão; ii) como busca se articular com o PPP do(s) curso(s); iii) como tentou contribuir com a permanência de estudantes e iv) a quem se destinam os trabalhos.

Contudo, considerando-se haver a necessária assimilação da proposta e transição de um modelo de instrumento de coleta para outro, em contexto dos mais atribulados da Universidade, dos Grupos e das pessoas que lhes dão vida (dado que vínhamos de dois anos de isolamento social e ensino remoto, com a iminência de realização de três semestres letivos em 2022), houve três grupos que se adiantaram no preenchimento do Relatório no formato anterior, seja

³ Tutor Renato Hajenius Ache Freitas, PET Biologia, UFSC.

por motivo de encerramento de ciclo como tutor em agosto/2022; seja por compromisso assumido em projeto institucional da UFSC na região Amazônica (pressupondo-se restrição de contatos durante longo período).

Assim, uma forma de conciliação foi solicitar aos três Grupos que, além do Relatório enviado no formato 2020, que também pudessem complementar as informações com os dados objetivos. E por este motivo, os dados objetivos consolidados representam a totalidade dos vinte e um Grupos, enquanto que os elementos dissertativos foram organizados com a leitura transversal das informações de dezoito deles; e os outros três relatórios foram postos na sua integralidade no capítulo 7.

Outra informação relevante é que os Grupos foram orientados a contabilizar suas horas de atividades multiplicando-se o número de horas dedicadas (por exemplo, mini-curso com dez horas/aula) pelo número de pessoas petianas envolvidas na organização/divulgação/ministração/certificação (portanto, 10 horas x 5 pessoas = 50 horas de atividade, por exemplo). Desse modo, caracteriza-se o quantitativo de horas de trabalho envolvido, e não somente a duração da atividade em si, dando elementos mais próximos da realidade. Todavia, alguns Grupos preferiram não rever sua forma de contagem, sem que tenha havido prejuízo para o entendimento das contribuições do Programa da UFSC.

Ato contínuo, conforme os relatórios dos Grupos foram sendo enviados, o organizador do RIC 2021 iniciou a sistematização dos dados, até que estes se consolidassem em dados coletivos mediante a preparação de planilhas e permitissem recortes transversais daquilo que foi produzido como texto. Vale dizer, desde o início a proposta não era estabelecer comparações entre Grupos, mas sim permitir, neste Relatório, a visão de conjunto, até porque, a princípio e a término, cada Grupo tem realidade e trabalhos próprios e distintos, incomparáveis, portanto.

Desse modo, foram dispensadas algumas representações tabulares e gráficas que mais poderiam distorcer a realidade do que ajudar a compreendê-la.

Dada a primeira versão mais adiantada do RIC 2021, este foi encaminhado às tutoras e tutores para leitura e eventuais ajustes e considerações. Com o retorno das considerações, foi então providenciada esta versão final com a inserção de elementos pré-textuais, apresentação, introdução, descrição da metodologia e das sínteses dos capítulos, fato que exime, portanto, todas e todos demais colegas da responsabilidade por eventuais equívocos nestes pontos mencionados.

3- COMO OS GRUPOS PET-UFSC ARTICULAM ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

Um dos pilares do Programa de Educação Tutorial, que o diferencia de outros Programas universitários, é a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

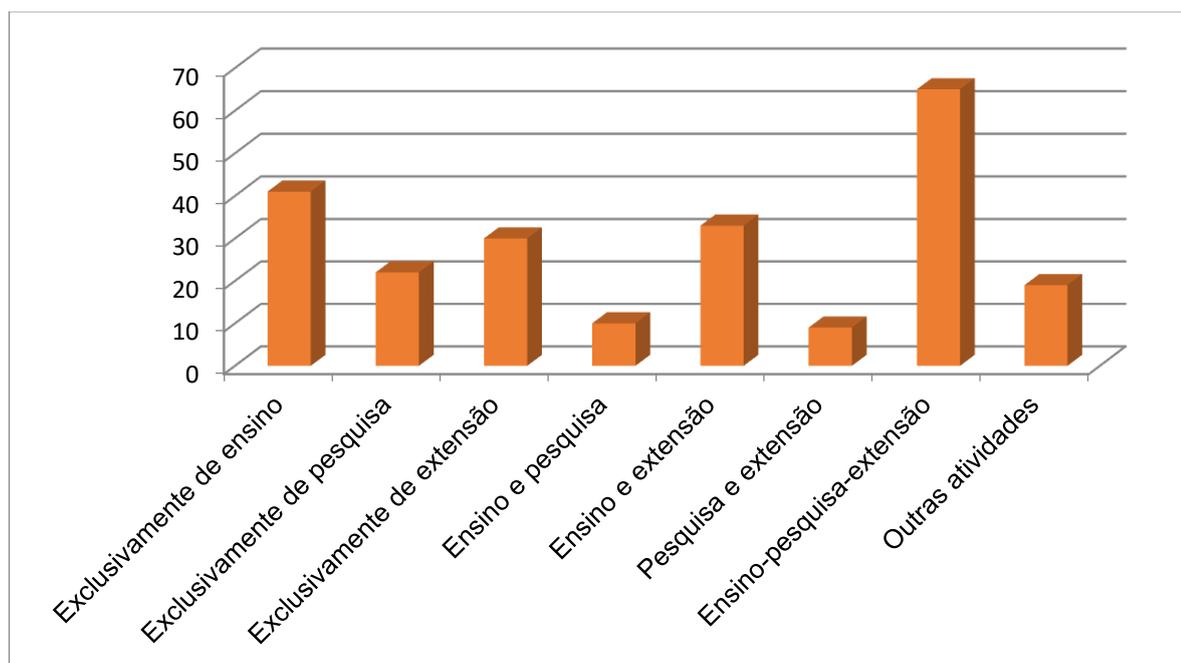
Portanto, para este RIC 2021, tutoras e tutores foram questionadas/os sobre como seus Grupos desenvolvem essa articulação.

Como resposta inequívoca desse compromisso assumido na UFSC, das 229 atividades realizadas, 65 delas desenvolveram esse tripé, ao passo que outras 52 desenvolveram conjuntamente ensino e pesquisa ou ensino e extensão ou pesquisa e extensão, totalizando 117 atividades (aproximadamente 51%). Isoladamente, são outras 41 atividades de ensino; 22 de pesquisa; 30 de extensão e 19 caracterizadas como “outras”, que vão desde recepção a calouras/os até a atividades beneficentes. Mais detalhes poderão ser vistos na distribuição tabular apresentada em detalhes na Tabela 1 e ilustrada pela Figura 2.

Tabela 1 – Distribuição das atividades conforme caracterização

GRUPO	ENS	PES	EXT	ENS+PES	ENS+EXT	PES+EXT	ENS+PES+EXT	OUTROS	TOTAL
ARQUITETURA E URBANISMO - SAMUEL	3	2	0	0	0	1	5	2	13
BIOLOGIA - RENATO	4	0	0	3	2	0	6	0	15
CIÊNCIAS RURAIS - ADRIANA	1	0	0	1	2	0	4	0	8
CONEXÃO DE SABERES I - EDMILSON	2	1	3	0	0	0	0	3	9
CONEXÃO DE SABERES II - ISRAEL	0	0	1	0	5	1	0	0	7
DIREITO - DIEGO	2	0	0	1	0	0	1	0	4
EDUCAÇÃO DO CAMPO - THAÍSE	0	0	2	0	2	0	2	0	6
EDUCAÇÃO FÍSICA - EDGARD	0	0	0	0	1	0	10	2	13
ENGENHARIA CIVIL - CLÁUDIO	7	1	2	3	4	1	4	12	34
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CÉZAR	0	0	8	0	2	1	0	0	11
ENGENHARIA ELÉTRICA - ANDRÉ	5	3	3	0	0	0	0	0	11
ENGENHARIAS DE MOBILIDADE - ALEXANDRO	3	1	4	0	0	0	0	0	8
HISTÓRIA - TIAGO	0	0	0	0	2	0	4	0	6
INFORMÁTICA- RONALDO	1	2	0	0	3	0	1	0	7
LETRAS - CARLOS	0	2	0	0	0	0	3	0	5
MATEMÁTICA - ALDA	1	1	0	1	7	3	1	0	14
METROLOGIA E AUTOMAÇÃO - MARCO CAVACO	1	3	2	0	0	0	3	0	9
NUTRIÇÃO - FRANCILENE	7	1	3	1	1	2	5	0	20
ODONTOLOGIA - BEATRIZ	3	3	0	0	0	0	1	0	7
PEDAGOGIA - ELIANE	1	1	1	0	0	0	6	0	9
SERVIÇO SOCIAL - SIRLÂNDIA	0	1	1	0	2	0	9	0	13
TOTAL	41	22	30	10	33	9	65	19	229

Figura 2 – Distribuição das atividades conforme caracterização



As 229 atividades dos Grupos foram realizadas com grande diversidade, apesar de também concentrarem-se em algumas modalidades. Em síntese, elas foram interpretadas e sistematizadas pela relatoria da seguinte forma:

- Oferecimento de disciplinas optativas para complementação dos PPPs dos Cursos, bem como realização de oficinas, palestras, seminários e mini-cursos;
- Organização de “semanas acadêmicas”;
- Produção de mídias digitais (programas de rádio, podcasts, livros digitais, apostilas, sites);
- Materiais de divulgação científica para escolares; produção de jornais e revistas impressas;
- Sessões de cinema;
- Ciclos de debates; Grupos de estudos; reuniões científicas com autoridades das áreas;
- Relação sistemática e/ou eventual com núcleos e grupos de pesquisa;
- Relações/intercâmbios com famílias e movimentos sociais camponeses do interior de Santa Catarina e de periferias de Florianópolis;
- Desenvolvimento de metodologias de pesquisa-ação articulando saberes de sujeitos investigadores com os de investigados; adoção da metodologia Projetos de Trabalho;

- Aproximações dos Grupos com discentes e docentes de graduação e pós, STAs, trabalhadoras/es contratados em regime de terceirização;
- Organização de cursinho pré-vestibular;
- Organização e ministração de cursos de idiomas para toda a comunidade acadêmica;
- Organização de feiras de ciências; olimpíadas de conhecimentos; assessorias a empresas privadas e instituições públicas;
- Trabalhos realizados em equipe em perspectiva colaborativa, multicêntrica e interuniversitária;
- Atendimento de casos clínicos por via remota com respectiva discussão de casos e coleta de dados para pesquisa;
- Participação no INTERPET, de organização independente de estudantes dos Grupos;
- Viagens de estudos e visitas técnicas.

Na sequência, os Grupos apresentam detalhes sobre a forma como lidam com a tríade ensino-pesquisa-extensão. A listagem dos Grupos, incluindo formas de contato, podem ser observadas no Anexo II.

ARQUITETURA E URBANISMO

O planejamento de atividades para 2021 foi definido coletivamente pelo Grupo - tutor, bolsistas e agregados - e buscou atender aos objetivos do Programa de Educação Tutorial. O planejamento do Grupo ocorre em diferentes momentos e instâncias. Deste planejamento, destacamos a definição de três eixos estruturadores das atividades do ano de 2021: 1) Eixo Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social; 2) Eixo Diversidade; 3) Eixo Dinâmicas Urbanas. A intenção é que, para 2021, as atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorressem de forma integrada em cada um destes eixos, assegurando a indissociabilidade entre estas dimensões da vida acadêmica, proporcionando maior coerência à experiência dos alunos do Grupo e oportunizando à graduação um contato mais direto com as pesquisas e extensões desenvolvidas, por meio das atividades de ensino. Cada eixo é responsável por definir as prioridades de atuação, de acordo com o direcionamento maior feito pelo grupo. Neste sentido busca-se temas de pesquisa que tenham maior relação com os temas de extensão desenvolvidos (ou vice-versa), como também são pensadas atividades de ensino (entre disciplinas optativas, mini-cursos ou seminários) para levar os conteúdos à comunidade acadêmica ampliada.

Dos três eixos existentes no PETARQ, o eixo “Assistência Técnica de Interesse Social” tem uma trajetória mais longa e está mais bem estruturado, possuindo um planejamento específico, a definição de temas de pesquisa prioritários, bem como a realização de reuniões periódicas de discussão e acompanhamento. Em 2021 contou com duas pesquisas principais: “Levantamento de imóveis públicos na Região Metropolitana de Florianópolis”; e “ Desenvolvimento de tecnologias para ATHIS” que permeou a discussão sobre elementos construtivos a partir da autoconstrução e possibilidades de baixo impacto ambiental para comunidades em vulnerabilidade social. Possui ainda duas atividades de extensão representativas: “Construção de espaço coletivo para a comunidade Quilombola da Toca/Santa Cruz” e “Comunitárias, plataforma digital e colaborativa de mapeamento das comunidades em situação de vulnerabilidade socioambiental em Florianópolis”. Este eixo está ainda à frente de discussões para a realização de uma disciplina optativa de ATHIS e a implementação do curso de especialização em ATHIS no ARQ. Em 2021 contou com a participação de 5 petianos e mais de 10 voluntários.

Os outros dois eixos (“Dinâmicas Urbanas” e “Diversidade”) estão se estruturando melhor. O primeiro eixo conta com duas pesquisas em andamento “A Evolução Histórica da Segregação Socioespacial na Região Conurbada de Blumenau” e “Arquitetura hostil e a população em situação de rua de Florianópolis”. Desenvolve ainda uma extensão “Cartografando o Morro da Caixa”. Já para o Eixo “Diversidade”, em 2021, foram realizadas duas pesquisas e uma extensão, envolvendo 4 petianos discentes ao longo do ano.

A ideia é que os outros dois eixos possam aos poucos ir se consolidando e criando condições para uma maior organicidade entre as atividades de pesquisa e extensão, como também condições para o desenvolvimento de atividades de ensino pertinentes aos temas desenvolvidos. Espera-se também que ambos os eixos possam se organizar internamente, elaborando um planejamento específico e dinâmicas de funcionamento interno.

BIOLOGIA

O grupo desenvolve um conjunto de atividades previstas em seu planejamento, que são realizadas ao longo de um ano e que apresentam o caráter de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão. As palestras, os minicursos e a organização da Semana Acadêmica de Biologia, realizados pelas pessoas petianas, contemplam o Ensino e a Extensão. As pessoas petianas também desenvolvem o Ensino e a Extensão através dos três subprojetos de extensão do grupo, que

abordam Educação de Gênero e Sexualidade, Educação Ambiental, e Divulgação Científica, atuando em espaços escolares e nas mídias digitais.

A pesquisa realizada pelas pessoas do grupo pode ocorrer individualmente, através de seus respectivos laboratórios ou núcleos de pesquisa, ou coletivamente sobre atividades desenvolvidas dentro do PET Biologia e/ou subprojeto. Independentemente a Pesquisa realizada por cada um ou grupo é discutida na “Hora da Pesquisa” que ocorre em diversos momentos ao longo do semestre ou em um momento único de um período todo. Outras atividades de Ensino e Extensão, sob a forma de eventos variados para o público de graduação, costumam ser realizadas, como sessões de cinema com debates sobre temas contemporâneos pertinentes às Ciências Biológicas e à Educação, e grupos de estudos e de leitura associados a essas mesmas áreas de conhecimento. Estudantes do PET também devem realizar um seminário por semestre e para tanto essa atividade abarca a pesquisa do tema escolhido, bem como a atividade de ensino do mesmo.

CIÊNCIAS RURAIS

Neste relatório constam as atividades realizadas pelo grupo pertencente ao Programa de Educação Tutorial- PET Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Catarina do Campus de Curitibanos. Para o ano de 2021 foram propostos 8 projetos com diversas ações que foram planejadas e realizadas com pequenas modificações devido ao cenário de isolamento social provocado pelo Covid-19. Em 2010 o grupo PET Ciências Rurais do Campus de Curitibanos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi criado através do Edital nº9 Programa de Educação Tutorial PET 2010 – MEC/SESu/SECAD. O grupo ficou sob tutoria da professora Zilma Isabel Peixer até janeiro de 2017 e, a partir desta data, pela professora Adriana Terumi Itako. As ações do grupo são estruturadas no desenvolvimento de um programa, com capacidade de articular diversas atividades e interrelacionar as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão. O grupo possui a participação de 12 acadêmicos bolsistas PET dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal.

Todos os bolsistas são vinculados a um grupo de pesquisa do Campus e semestralmente cada estudante apresenta na atividade “Ciclo de debates” os resultados obtidos em suas atividades de pesquisa. A partir dessa apresentação são realizadas discussões dos resultados e uma reflexão com todos os estudantes para contribuição do trabalho. Ampliando dessa forma o escopo de atuação e reflexão sobre a produção científica, seu cotidiano e seus desafios.

Em relação às atividades desenvolvidas nas Escolas do Município além do desenvolvimento das habilidades de didática, oratória e conhecimento do petiano, a participação nessas ações também contribui para a inserção da Universidade na comunidade atuando como uma via comunicação e divulgação dos saberes. Dessa forma essas ações aproximam os acadêmicos dos cursos de graduação da Universidade às escolas públicas, contemplando o currículo da educação básica na área de ciência e pesquisa além do incentivo aos estudantes do ensino básico a prosseguirem a formação no ensino superior.

O grupo organizou e realizou diversas atividades extracurriculares tais como, palestras, oficinas e minicursos. A realização desses eventos tiveram como objetivos complementar e intensificar as estratégias formativas e ampliar as possibilidades curriculares. Além disso, a organização de eventos está relacionada ao ensino, a partir dos conteúdos ministrados, e à extensão, viabilizando a relação da Universidade com profissionais atuantes e com a comunidade acadêmica e local.

CONEXÕES DE SABERES II

O PET Conexões de Saberes possui atividades que envolvem a Pesquisa, o Ensino e a Extensão universitária. Com os novos formatos das atividades, cada uma delas possui especificidades que se adequam às exigências e objetivos do PET, descritos pelo art. 2º da Portaria do MEC nº 976/2010, com as devidas inclusões da Portaria MEC nº 343/2013, que são:

- I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- III - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- IV - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior;
- VI - introduzir novas práticas pedagógicas na graduação;

- VII - contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e
- VIII - contribuir com a política de diversidade na IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Quadro 1 – Art. 2º, incisos I até VIII das Portarias MEC nº 976/2010 e nº 343/2013.

Cada uma das atividades do PET Conexões de Saberes exercida no ano de 2021 teve como eixo a tríplice universitária de Ensino, Pesquisa e Extensão. O PET em questão, de natureza interdisciplinar, atuou de forma recorrente ao ano anterior – que se teve o início do período pandêmico. Em decorrência da pandemia mundial causada pelo Vírus tipo Corona que desencadeou uma pandemia COVID-19, a UFSC suspendeu as aulas desde o dia 16/03/2020⁴, reorganizando seu expediente e serviços disponíveis em caráter presencial, aderindo a fluxos de teletrabalho. A adesão de atividades online não foi estendida às aulas dos cursos presenciais⁵, entendendo-se que nem todos os estudantes possuem as mesmas condições objetivas (como acesso a computadores e internet) para o acompanhamento de aulas virtuais, a realização de leituras (muitas das quais não disponíveis em PDF, tendo o acesso viabilizado através da BU que se encontrava fechada), a confecção dos trabalhos e a organização familiar com filhos, pais e avós que possam demandar cuidados maiores no atual contexto de distanciamento social, fechamento e sobrecarga de serviços públicos.

Neste contexto, diante das incertezas vividas por gestores, tutores e, por consequência, pelos estudantes, buscou-se acompanhar e construir atividades que propiciam o contato com conhecimentos e saberes relevantes à formação profissional e ao desenvolvimento de projetos junto ao PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas.

No ano de 2021 as atividades iniciadas no ano anterior tiveram suas conclusões. Para dar ênfase a novas exigências e adequações ao sistema de ensino remoto não presencial descrito, o PET Conexões de Saberes apresentou as novas atividades que tiveram início em janeiro de 2021. As novas atividades foram:

• Livros digitais: elos de informação e conhecimento
• Ação social e conscientização na pandemia
• Cursos livres de aperfeiçoamento
• Gestão remota

⁴ <https://noticias.ufsc.br/2020/03/coronavirus-administracao-central-da-ufsc-decide-suspender-aulas-presenciais/>

⁵ <https://noticias.ufsc.br/2020/04/coronavirus-ufsc-prorroga-suspensao-de-todas-as-atividades-presenciais-ate-31-de-maio/>

Desta maneira, foram propostas algumas adequações nas atividades realizadas além de das novas atividades que levam em consideração o período pandêmico vigente e sua relação com a temática global do grupo (para saber mais, acesse: www.petconexoes.ufsc.br). Além disso, constata-se que este PET atende substancialmente as diretrizes e metas esperadas pelo Ministério da Educação.

DIREITO

A principal forma pelo qual o PET Direito UFSC atende à pesquisa é através das pesquisas internas, realizadas individualmente ou em grupo, pelos integrantes. Além disso, o PET promove seminários para a divulgação de pesquisas científicas, incentivando a produção acadêmica de estudantes de diversas universidades e contribuindo para a consolidação do debate entre estudantes sobre suas pesquisas. Além disso, os apresentadores têm a oportunidade de aperfeiçoar seus trabalhos por meio de avaliações de autoridades na sua área.

Ademais, os grupos de estudos são uma forma de articular o ensino e a pesquisa, por meio do qual estudantes têm a oportunidade de entrar em contato com textos acadêmicos relevantes no assunto tratado e debatê-los para incrementar a sua formação, bem como incluir as referências debatidas nos seus projetos de pesquisa e até mesmo obter uma visão mais orientada sobre os rumos da pesquisa. Além disso, é uma forma de extensão, pois se trata de atividade aberta à comunidade.

O ensino também é incentivado por meio das oficinas promovidas que buscam auxiliar acadêmicos de todas as fases a obter uma formação mais completa e contextualizada considerando o material de alta densidade que é exigido no curso de Direito. O PET sempre toma como critério os assuntos que poderiam ter maior protagonismo no curso para definir os temas de seus grupos de estudos, seminários e oficinas.

O PET contribui para a extensão articulando-a com o ensino na colaboração com demais grupos de pesquisa e extensão da universidade tais como o núcleo Campo, Cidade e Revolução e o Serviço de Assistência Jurídica Universitária, da qual surgem projetos conjuntos como a oficina sobre direito previdenciário e o seminário integrado junto ao CCR.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Para a elaboração do planejamento anual do Pet Educampo, alguns fatores são levados em consideração, dentre os quais destacamos: a) local das turmas de vínculo dos bolsistas (ou seja, sede das turmas, sendo que atualmente o grupo é composto por estudantes da turma Florianópolis, da turma Fraiburgo e da turma Canoinhas); b) demandas dos territórios ligadas a educação do campo, sejam elas da escola e/ou ligadas mais diretamente ao campo, seus agricultores e agricultoras e o processo produtivo e organizativo e c) áreas de interesse de atuação dos/as petianos/as e da tutora. Tais informações são compartilhadas em reuniões de planejamento para que os projetos específicos para o ano sejam elaborados, sempre que possível, com foco na pesquisa, ensino e extensão de forma articulados.

Explicitamos como isso aconteceu de forma articulada a partir das atividades desenvolvidas em 2021 (dois subprojetos):

Atividade - Apoio aos circuitos curtos de comercialização de alimentos da Escola de Educação Básica (EEB) Vinte e Cinco de Maio / Fraiburgo-SC

Neste caso, a situação trazida pelos/as petianos/as do território no planejamento (já no ano de 2020) foi a problemática da EEB Vinte e Cinco de Maio ter o Curso Técnico de Agroecologia e que a comercialização de alimentos orgânicos ser bastante precária no território, sendo um entrave para a atuação dos egressos do curso e o desenvolvimento da agroecologia no território. Assim, organizamos uma atuação na frente da *extensão*, com o apoio para implantação de um sistema de venda de cestas de alimentos orgânicos em Fraiburgo, da *pesquisa* através de análise de mercado e acompanhamento dos resultados da ação e *ensino*, com realização de rodas de conversa e formação para estudantes da EEB Vinte e Cinco e professores.

Atividade - Orgânico Solidário

O foco central do projeto é o de amenizar efeitos da crise alimentar gerada na pandemia de Covid-19, através do tripé – a) mobilização de doações financeiras; b) aquisição a preço justo de frutas, verduras e legumes de agricultores familiares e c) doação de tais alimentos para famílias em situação de insegurança alimentar (ou seja, apoiar dois segmentos importantes: agricultura familiar e famílias da periferia em situação de insegurança alimentar). Para viabilizar o programa o grupo de bolsistas realiza *pesquisa* sobre realidade social, alimentar e nutricional das famílias e sobre alimentos produzidos e possibilidades de aproveitamento integral dos mesmos, dentre outros. Do ponto de vista da *extensão*, através da atuação com diferentes comunidades da periferia de Florianópolis e agricultores de SC, com foco na

aquisição-doação de alimentos e na promoção de uma justiça alimentar; do ponto de vista do *ensino*, as ações estão centradas principalmente na formação dos/as petianos/as na aquisição de conhecimento e na prática para o desenvolvimento de projetos e ações com impacto social, formação que entendem como descoberta no currículo da Educampo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O grupo PET Educação Física (EF) organiza-se mediante duas pesquisas que são chamadas de matriciais, uma mais voltada para os graduandos do curso de Educação Física Licenciatura, denominada informalmente como “Pesquisa Escola”, e formalmente como “Condições de vida e de estudos de escolares”. A outra pesquisa, mais dedicada a graduandos do curso de Educação Física Bacharelado, é chamada internamente de “Pesquisa Invisíveis”, e formalmente conhecida como “Condições de vida e de trabalho de contratados em regime de terceirização no Centro de Desportos da UFSC”. Ambas pesquisas utilizam-se da metodologia pesquisa-ação, que tem caráter participativo e dialógico para identificação de problemas e busca de soluções de forma compartilhada entre sujeitos pesquisadores e pesquisados/as. De fato, o Grupo tem buscado inserir-se nas duas realidades mencionadas, quais sejam, a de uma escola pública municipal, sobretudo em aulas de Educação Física, e nas rotinas laborais de contratados em regime de terceirização no CDS/UFSC. Na primeira, pode-se exemplificar pelas oficinas de equilíbrio realizadas junto a crianças, enquanto que, na segunda, é ilustrativa a orientação de atividades de caminhada e exercícios de alongamento nas pausas de trabalhadores.

Assim, em ambas as pesquisas, a captação de dados ocorre na medida em que o Grupo contribui com o aprendizado das pessoas investigadas; de forma recíproca, conforme o Grupo vai conquistando confiança dos sujeitos da ação, isto permite que novos conhecimentos sejam-lhes oferecidos e assimilados.

Desse modo, com novas demandas de conhecimento e também com os novos conhecimentos gerados em processos de trocas sucessivas, o Grupo realiza seus demais projetos já consolidados em períodos de tutorias anteriores, quais sejam: Cine-PET; PET 12h30 e Trilhas Com Ciência.

Em processo de retroalimentação permanente, pode-se, por exemplo, realizar um seminário – PET 12h30 - com a temática “Condições de trabalho de professores da Educação Física escolar”, sendo convidados para palestrar colegas da academia e também da escola pesquisada (observa-se, já ocorreu de realizarmos atividades similares em auditório da escola-

campo). A partir da gravação da atividade, o Grupo aprende a captar e analisar os principais elementos das palestras para que estes possam subsidiar a escolha de novas obras para estudo e também para alimentar as mediações pedagógicas dos trabalhos de campo. O mesmo ocorre na outra pesquisa, guardadas suas características.

Em síntese, de forma geral, todas as atividades do Grupo envolvem-se com ensino, pesquisa e extensão, pois para que haja ensino pressupõe-se que o proponente pesquise a realidade em que realiza suas mediações pedagógicas; pressupõe-se que em ambas as pesquisas-ação as atividades têm como horizonte contribuir com a realidade externa da UFSC e retroalimentar nossos conhecimentos, caracterizando-se também como extensão universitária que aprimora a pesquisa e o ensino. Enfim, praticamente todas as atividades estão interligadas.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O Grupo PET Engenharia de Produção da UFSC tem como missão “Contribuir, com excelência, para o desenvolvimento da graduação de Engenharia de Produção da UFSC, por meio de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a indissociabilidade dessa tríade.” Em consonância à missão, as atividades do grupo são planejadas, ao início de cada semestre, de acordo com os pilares do Programa de Educação Tutorial e da Universidade como um todo. Para este relatório, o item 2 relata quais foram as atividades realizadas durante o ano de 2021 e, abaixo, descreve-se de maneira geral a atuação do grupo com relação à tríade universitária

1. Ensino:

Uma das nossas atividades mais presentes no pilar de ensino são os cursos ministrados interna e externamente. No ano de 2021, realizamos os cursos de Microsoft Excel e sobre o framework Scrum para os alunos da graduação e comunidade externa. Além desses, o PET Engenharia de Produção oferece periodicamente os cursos de Visual Basics for Applications, Powerpoint e Oratória, Python, Planejamento Estratégico, Sistema de Gestão da Qualidade e Mapeamento de Processos, todos esses presentes no contexto da Engenharia de Produção e similares.

Para os PETianos, foram realizados os cursos de Excel, Python, Pandas e Visual Basics for Applications durante o ano de 2021, além de diversos treinamentos para novos membros, que englobam Liderança, Sistema de Gestão da Qualidade, 5S, Projetos, Desenvolvimento Humano, Marketing, Mapeamento de Processos, Excel e Planejamento Estratégico. Essas

atividades têm como propósito capacitar os membros para que, futuramente, possam ministrar esses cursos para a graduação e comunidade externa.

O PET Engenharia de Produção também disponibiliza as apostilas dos cursos ministrados, disponíveis em: <https://www.peteps.com.br/apostilas>. As apostilas disponibilizadas são fruto de anos de trabalho e pesquisa dos PETianos do grupo. Os materiais foram desenvolvidos para servirem como auxiliares nos cursos oferecidos ao longo dos semestres, entretanto, acreditamos que todos devem ter acesso a esse tipo de conhecimento, com o objetivo de enriquecer a formação acadêmica de todos os alunos.

Outra maneira de atuar no ensino, são as palestras, que têm como objetivo de abordar algum assunto de *expertise* do profissional. Desse modo, os participantes conseguem aprender sobre algum tema de relevância com alguma pessoa experiente na área. Um exemplo desta atividade foi uma palestra cuja temática era a importância da resolução de problemas nas empresas Lean realizada por um professor do Departamento de Engenharia de Produção e promovida pelo grupo.

2. Pesquisa:

Com relação à pesquisa, o PET Engenharia de Produção atua, principalmente, por meio dos projetos. O grupo realizou 10 projetos durante o ano de 2021, que englobaram assuntos como Análise de Dados, Mapeamento de Processos, SCRUM, Sistema de Gestão da Qualidade, Desempenho Energético Operacional e Análise Estrutural.

Os projetos realizados também permitem o contato dos membros com o corpo docente e carreira acadêmica, uma vez que durante ou após a realização do projeto existe a possibilidade de transformá-lo em artigo. É responsabilidade do PETiano, segundo o MOB, a publicação ou apresentação de um trabalho acadêmico anualmente em eventos de natureza científica. Os artigos publicados pelo PET permitem apresentar o trabalho realizado pelo grupo aos que estão de fora do programa, bem como documentar o conhecimento desenvolvido e deixá-lo acessível para ser utilizado por outras pessoas. No ano de 2021, foram publicados os seguintes artigos e resumos:

1) Desenvolvimento De Um Produto: Arquibancada Retrátil Para Um Ginásio Universitário - ENEGEP 2021, disponível em: https://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_WIC_358_1847_42113.pdf;

2) O Retorno Às Aulas Presenciais Em Escolas De Ensino Público Do Fundamental 1 Da Rede Municipal De Florianópolis Durante A Pandemia De Covid-19: Uma Análise Multicritério -

https://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_WIC_356_1836_42271.pdf;

3) Análise Ergonômica Aplicada Em Uma Oficina De Equipes De Competição De Baja - ABERGO 2021, disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/abergo2021/389222-analise-ergonomica-aplicada-em-uma-oficina-de-equipes-de-competicao-de-baja/>;

4) Criação de um modelo de procedimento para cursos e palestras online do grupo PET Engenharia de Produção UFSC - SulPET 2021;

5) Aplicação do Framework Scrum no gerenciamento de projetos do grupo PET Engenharia de Produção UFSC - SulPET 2021;

6) Evaluating the impact of the shape of reference buildings on bottom-up energy benchmarking - Journal of Building Engineering, 2021.

3. Extensão:

Por fim, uma parte importante das atividades voltadas à Extensão, assim como na Pesquisa, é a realização de projetos, práticos e teóricos, cujos temas variam entre as diversas áreas da Engenharia de Produção e outras áreas do conhecimento agregadas ao curso de Engenharia de Produção da UFSC: Civil, Elétrica e Mecânica. Nossos projetos são realizados em parceria com empresas ou organizações e entidades internas da universidade, possibilitando, aos membros, oportunidades para aplicar os conhecimentos acadêmicos, estabelecer contato com o futuro ambiente profissional e auxiliar as organizações. Eles também exercitam a consciência do papel do aluno e universidade no contexto social no qual estão inseridos.

Além dos projetos, o PET Engenharia de Produção busca atuar em extensão por meio dos cursos e eventos realizados para a comunidade externa. Atua, também, por meio da criação de conteúdos técnicos para o blog/redes sociais, visando compartilhar o conhecimento obtido.

ENGENHARIA ELÉTRICA

Na questão do ensino, o PET EEL oferece regularmente diversos eventos abertos tanto para estudantes e para comunidade. Eles podem ser ministrados por petianos ou por convidados do PET. São oferecidos cursos abordando temáticas relevantes, encontros de línguas estrangeiras semanais e seminários abertos para a comunidade. Além disso, na pesquisa cada membro desenvolve um projeto em sua área de interesse, podendo ser uma pesquisa interna ou em parceria com algum laboratório da UFSC. Como também, na extensão o

grupo promove iniciativas que geram impacto na trajetória dos estudantes, como a Volta ao Mundo do Conhecimento, Semana Acadêmica das Engenharias Elétrica e Eletrônica, PET Challenge e ações sociais.

ENGENHARIAS DE MOBILIDADE

Apesar das muitas dificuldades ocorridas em 2021, consideramos que o PET-EMB conseguiu cumprir bem o papel de articulação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em se analisando as atividades desenvolvidas, afirmamos que os petianos atuaram de forma relevante em ensino (por meio dos cursos virtuais ofertados) e extensão (por meio das várias ações de apoio à sociedade organizada e divulgação). No que tange à pesquisa, de fato as atividades sofreram reveses em função da pandemia, muito embora alguns estudantes mantiveram vínculos de pesquisa com alguns dos docentes do Centro.

A perspectiva que se apresenta para o ano de 2022 nos parece bem mais positiva para a articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do PET-EMB. Com o retorno das atividades presenciais, o diálogo e discussão de novas ações se fazem mais efetivos. Os estudantes estarão mais próximos dos docentes, podendo reforçar atividades de iniciação de pesquisa científica e tecnológica. Por outro lado, os docentes retomam suas atividades laboratoriais e de orientação de forma mais intensa, outro fator que contribui para o processo. Embora possa haver um período de transição e readaptação para o momento pós-pandemia, acreditamos que ocorrerá um considerável incremento de ações em relação ao ano anterior.

HISTÓRIA

Uma marca importante de todo o período de existência do PET História é a convicção de que a História pode e deve servir à construção de uma sociedade mais justa, mais tolerante e mais democrática. Tal posição não pode, contudo, ser confundida com proselitismos ou ser colocada no mesmo patamar de discursos sem embasamento teórico e metodológico, sem fundamentação bibliográfica e empírica. O PET História atua para: 1) possibilitar aos petianos formação de historiadores/professores que extrapola e que aprimora as habilidades e competências desenvolvidas no ensino universitário formal; 2) oportunizar que o grupo contribua para a formação dos demais estudantes do curso de História e 3) desenvolver atividades significativas para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa.

A partir do segundo semestre de 2017 o PET História transformou gradativamente sua metodologia de trabalho até alcançarmos nossa atual configuração. Todas as modificações foram decididas pelo grupo em um processo de contínua avaliação e de amadurecimento coletivo das ideias. Considera-se o período entre o início da atual tutoria, em agosto de 2017, até o final de 2019 como um período de transição e consolidação da nova metodologia de trabalho. A prioridade não foi simplesmente aumentar a quantidade de atividades realizadas, mas desenvolver atividades que, de fato, contribuam para a formação integral dos petianos e que possam alcançar resultados significativos nas três bases do tripé universitário. O trabalho por projetos que contemplasse essa prioridade iniciou-se com o projeto *Mapeando Histórias*, com quatro subprojetos concluídos no final de 2019. Ainda em 2019 iniciamos o projeto *História Urbana de Florianópolis*, com a definição de três subprojetos, concluídos em 2021. As demais atividades do PET devem, na medida do possível, dialogar com os projetos.

Todos os conteúdos produzidos nos projetos, disponíveis *on line*, dialogaram com a concepção de Didática da História elaborada pelo historiador alemão Jörn Rüsen. Para o autor, o aprendizado histórico deve 1) ampliar o espaço de experiência dos sujeitos sociais, 2) desenvolver a competência interpretativa e 3) aumentar a competência de orientação e de tomadas de posição na vida prática. Os projetos são desenvolvidos com etapas de levantamento bibliográfico, escolha das ferramentas teórico-metodológicas, pesquisa documental, produção de um projeto integrado de pesquisa, ensino e extensão e realização do projeto tendo como referência um cronograma. Todas as etapas são realizadas com acompanhamento, orientação e supervisão da tutoria e, por vezes, contando com a parceria com professores do curso na orientação das pesquisas.

INFORMÁTICA

O grupo PET Informática se articula, de modo geral, para atender todos os três eixos de atuação acadêmica através da reunião conjunta dos petianos com o seu tutor, discussão de atividades e decisão pela execução daquelas consideradas mais relevantes e viáveis. Para o eixo Ensino, diversas atividades foram decididas visando o aprimoramento dos petianos. Exemplos dessas atividades foram o estudo e prática da língua inglesa e os seminários científicos. Além disso, este eixo foi expandido para os estudantes da UFSC através do apoio dos petianos aos seus colegas de graduação através de atividades de monitoria e produção de conteúdo de apoio às disciplinas de graduação alinhado com os professores destas disciplinas. No eixo Pesquisa a atividade mais relevante foi a decisão dos petianos pelo engajamento em

laboratórios de pesquisa do Depto. de Informática e Estatística da UFSC para adquirir experiência com iniciação científica. Já no eixo Extensão, destacam-se o apoio à produção de conteúdo digital para a comunidade em geral, bem como a participação e a organização de eventos.

LETRAS

Para o ano de 2021, a ação do PET-Letras organizou-se em torno de grupos de trabalho, numa perspectiva de aprendizagem tutorial ativa, dinâmica, coletiva e interdisciplinar, a partir da gestão consciente e integrada do ensino, da pesquisa e da extensão. Os grupos de trabalho foram mantidos por meio dos cinco projetos estruturantes do PET-Letras, a saber, o PET-Gestão, por meio do qual se estruturou uma proposta ampla de efetivação dos quatro projetos que reúnem as atividades específicas a serem realizadas e aperfeiçoadas em 2021, a saber: o PET-Grupos, o PET-Idiomas, o PET-Eventos e o PET-Mídias, e seus respectivos subprojetos: o comunicaPET; o PET-Entrevistas; o Conheça o PET-Letras; o PETLitterarium; o PET Acessibilidade.

Com essa estruturação, assim como foi em 2019 e em 2020, foi possível potencializar o alcance do PET-Letras e de seus impactos acadêmicos e sociais de forma sistematizada e exitosa, produzindo uma transformação significativa na formação dos petianos e positiva nos cursos de Letras. Cada projeto prevê ações de ensino e/ou extensão, todas vinculadas ao planejamento, à coleta, à sistematização e à análise de dados decorrentes das diferentes atividades desenvolvidas, inclusive no âmbito do PET-Gestão que possui enfoque de cunho mais administrativo.

Ao desenvolver as propostas das atividades, no âmbito de cada projeto, envolvemos ações de pesquisa articuladas ao ensino e/ou a extensão, resultando na produção de textos literários e acadêmicos e no domínio dos instrumentos necessários à coleta de dados, por exemplo (tais como questionários e entrevistas) junto a algumas perspectivas de transcrição, sistematização e análise. Além disso, buscamos oferecer grupos de estudos e pesquisas que oferecem um arcabouço de ferramentas aplicadas à pesquisa, assim como cursos e oficinas com temáticas específicas.

Vale dizer que constituímos espaços formativos contextualizados voltados tanto aos(as) estudantes de Letras, petianos(as) ou não, quanto a comunidade acadêmica no geral e a sociedade como um modo de interligar nossas ações às demandas da sociedade e às perspectivas da formação universitária, para assim concretizar o compromisso social que temos como instituição pública, gratuita e de qualidade. Por fim, alguns mestrandos e doutorandos tem

se aproximado do grupo com o intuito de coletar dados nas ações desenvolvidas por nós e inclusive concretizado parcerias para realização de novas ações e ampliação de projetos.

MATEMÁTICA

O PET Matemática desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa. O equilíbrio entre os números dessas atividades dependem, muitas vezes, dos integrantes do PET no momento e a fase que estão cursando. Por exemplo, poucos alunos têm se formado estando no PET, pois muitos deles, após uma experiência de dois anos, passam a se dedicar exclusivamente à pesquisa por escolha própria, após uma excelente contribuição para o grupo. As atividades permanentes, que não são de pesquisa, são mais constantes, mesmo porque elas já têm um caráter contínuo, como o cursinho Gauss e, agora com menos intensidade devido a pandemia, as olimpíadas de matemática.

As atividades de ensino são eminentemente voltadas para os alunos do curso de graduação em matemática, buscando complementar sua formação para além do currículo do curso.

Muitas das atividades de extensão são também atividades de ensino, pois elas oportunizam que os alunos do curso possam se preparar melhor para suas atividades de docentes. Por exemplo, o cursinho Gauss, as feiras de matemática, as olimpíadas de matemática e as assessorias. Essa última vai além do aspecto didático, pois os bolsistas aconselham muitas vezes os alunos de fases iniciais a não desistirem do curso devido a algumas dificuldades que encontram por inexperiência e desconhecimento do que é de fato matemática.

As atividades de pesquisa, principalmente as pesquisas em grupo, resultam também em atividades de extensão na forma de minicursos.

NUTRIÇÃO

No intuito de cumprir as orientações propostas pelo Programa PET, o PET Nutrição da UFSC, fundado em 1992, organiza suas atividades em uma série de ações planejadas para execução anual. Norteado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, propõe-se a realização de atividades acadêmicas em padrões de qualidade de

excelência, de natureza coletiva, interdisciplinar e também interprofissional objetivando contribuir na formação acadêmica dos alunos de graduação em nutrição.

Dentre as atividades permanentes do grupo PET Nutrição, destacam-se: momentos de discussão sobre diversos assuntos relacionados à nutrição, cursos, minicursos ou palestras, projetos de extensão e de pesquisa e entre outros. Além destas atividades, o grupo organiza-se em pequenas comissões para execução e planejamento de atividades administrativas, como comissão financeira, de relações internas, de infraestrutura e de marketing. Ao final de cada semestre, há troca de bolsistas entre as comissões e apesar da divisão em equipes menores, não há organização hierárquica, sendo que os objetivos das comissões baseiam-se no trabalho com o todo.

Considerando a consistência e relevância das atividades desenvolvidas pelo grupo PET nutrição, bem como a necessidade de continuidade das mesmas, diferentes estratégias de ações e metodologias para o seu desenvolvimento vem sendo utilizadas.

As formações internas e o Grupo de Estudos, por exemplo, fomentam a discussão de temáticas relacionadas a atuação interprofissional em saúde, contribuindo para a formação de um profissional que deve estar apto a atuar para a integralidade da atenção à saúde, por meio do efetivo trabalho em equipe, numa perspectiva colaborativa e interprofissional.

Na perspectiva de que a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) constitui o foco de várias atividades em andamento do grupo, tais como o Projeto Educação Alimentar e Nutricional nas Escolas, o Ambulatório de Educação Nutricional Infantil (AMENUTI), o Projeto Nutrição na Feliz Idade (Educação Alimentar e Nutricional com idosos) e o Projeto PET Social (Projeto Social), e pela EAN ser um campo de conhecimento interprofissional, essa temática vem sendo trabalhada nas formações internas e no Grupo de Estudos. A partir das discussões e estudos em grupo surgem ideias de novas atividades a serem desenvolvidas pelo grupo PET Nutrição em parceria com outros cursos de graduação da UFSC fortalecendo assim o trabalho interprofissional.

Além disso, no intuito de articular ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável e de divulgar o programa por meio dos seus resultados, vem se estimulando que os projetos do grupo, inicialmente caracterizados como ações de extensão, envolvam tanto o ensino, através de grupos de estudos, cursos e formações, quanto a pesquisa, especialmente sobre a avaliação dos efeitos das ações de EAN nos diferentes públicos atendidos nos projetos.

ODONTOLOGIA/FONOAUDIOLOGIA

Uma das formas é realizando atendimentos on-line (extensão) com discussão dos casos clínicos (ensino) e com coleta de dados para as pesquisas.

PEDAGOGIA

Atividades de ensino, pesquisa e extensão com as disciplinas acadêmicas, visando à relação entre teoria e prática e proporcionando uma formação integral buscando ampliar aspectos necessários à composição docente. No grupo, as atividades continuam sendo planejadas sob três eixos articuladores: Literatura e Infância; Educação das Relações Étnico-Raciais e Processos de Escolarização de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tais eixos foram planejados para contribuir no movimento na construção/apropriação de conhecimentos para a formação docente, relativas às bases teórico-metodológicas da educação básica, foco do currículo de Pedagogia, principalmente para a educação infantil e para os anos iniciais e da escolarização, tanto de crianças, como de jovens e adultos. Selecionamos estes três eixos com vistas a expandir o conhecimento científico e não limitá-lo a disciplinas. Eles se sustentam em ações organizativas e formativas através de reuniões organizativas do grupo PET; atividades de pesquisa, ensino e extensão por grupos de quatro bolsistas em cada um dos três eixos articuladores. Este item do planejamento se refere e se sustenta em ações organizativas e formativas que se efetivam por meio de reuniões do grupo PET; realização de grupos de estudos para aprofundamento teórico de saberes; atividades de pesquisa, ensino e extensão por grupos de quatro bolsistas em cada um dos três eixos articuladores anteriormente apresentados e encontros de articulação de grupos PETs - o INTERPET/UFSC.

SERVIÇO SOCIAL

O PET|SSO possui diversas atividades que buscam articular ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento delas ocorre de modo que as ações se colocam concomitantes e articuladas, sendo que parte significativa delas envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão. Os temas de estudo e pesquisa resultam em ações de ensino, extensão e divulgação científica. A Revista Pindorama e o Jornal são exemplos dessa articulação. O Jornal com periodicidade bimestral traz diversas matérias, entrevistas e discussões sobre a área de interesse da formação profissional. Por meio desse jornal é possível articular a pesquisa, apresentando aquelas produzidas pelo grupo, assim como artigos sobre determinado tema, incluindo ainda a socialização de

informações referentes aos núcleos e grupos de pesquisa do Departamento. Em relação ao ensino, o Jornal traz temáticas pertinentes à formação profissional, com textos, entrevistas e divulgação de relatos de atividades realizadas assim como aquelas previstas. A extensão se efetiva por meio da articulação com grupos, associações, organizações, espaços sócio-ocupacionais que trazem demandas por discussões de determinadas temáticas de seus interesses, assim como possibilita a publicização de conhecimentos, fazendo com que esse trabalho possa chegar até essa comunidade e aos estudantes. A atividade Viagem de Estudos e Visitas Técnicas também articula os três eixos centrais. Por meio de uma Viagem de Estudos, os/as petianos/as podem articular o ensino, aprendendo mais sobre aquele local/movimento/instituição, também convidando outros estudantes do curso para participação, a pesquisa, de modo a pesquisar e realizar trabalhos sobre o local visitado, e a extensão que seria a própria visita e troca de saberes em local externo à universidade. Outras atividades que abarcam os três eixos são o PET Convida e o Seminário de Integração.

O PET Convida é uma atividade que visa construir espaços formativos abertos aos estudantes do curso de graduação e pós-graduação em Serviço Social e áreas afins, assim como para membros da comunidade externa da UFSC, mediante a realização de minicursos, palestras, oficinas, rodas de conversa, grupos de estudos, entre outras atividades formativas. A Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque, que é uma iniciativa do PET|SSO da UFSC, busca se constituir enquanto um periódico científico de periodicidade anual voltado para as/os estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC. A revista se insere na área de conhecimento do Serviço Social, e se propõe a receber e publicar artigos, relatos de experiências e resenhas, segundo normas, metodologia e cronograma pré-estabelecidos.

É importante ressaltar que esta Revista possui um intuito inovador na forma da produção, divulgação e acesso ao conhecimento, especialmente por ter como alvo autores do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC. Pode-se aferir que diversos foram os desafios durante o ano de 2021 para a articulação dos eixos ensino, pesquisa e extensão devido a situação de excepcionalidade, a partir da suspensão das atividades presenciais na UFSC em decorrência da pandemia causada pela Covid-19, que se estendeu tanto no ano de 2020 quanto ainda durante o ano de 2021. O principal impacto que esta nova realidade causou ao Grupo foi a mudança das condições objetivas de trabalho, com a adaptação das atividades para o modo remoto. Assim, consideramos que as atividades de extensão foram mais diretamente afetadas pela não realização de atividades presenciais. Por outro lado, as atividades realizadas de forma remota possibilitaram o estreitamento de laços, trocas de conhecimentos, experiências e a aproximação com sujeitos, estudantes, professores e demais interessados das mais diversas regiões do país.

O PET Serviço Social da UFSC tem buscado desenvolver ações junto a instituições e comunidades externas, possibilitando aos estudantes da graduação vivências educativas em comunidades, e articulando os conhecimentos produzidos pelo grupo em suas pesquisas e estudos nos temas da área do Serviço Social. Porém, o contexto da pandemia trouxe desafios e demandou uma reconfiguração das atividades. Mesmo de forma remota, a articulação com as instituições e comunidades, bem como as ações de ensino e pesquisa foram mantidas e adequadas por meio das tecnologias de informação.

4- ARTICULAÇÕES DOS GRUPOS PET-UFSC COM OS PPPs DOS CURSOS

Outra exigência fundamental do Programa é que os Grupos contribuam com a formação de estudantes nos locais aos quais estão vinculados e também com o aprimoramento dos respectivos Cursos. Ou seja, que não se atenham à formação de bolsistas e voluntárias/os do próprio Grupo.

Nesse sentido, um dos questionamentos a tutoras e tutores foi relativo à articulação dos trabalhos realizados em 2021 com os Projetos Político-Pedagógicos do(s) Curso(s).

A leitura transversal e sistemática das respostas permitiu a seguinte descrição:

1- Houve grande envolvimento de Grupos em NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes) e outros espaços institucionais da UFSC – Colegiados de Cursos, de Departamentos, de Unidades e Centros Acadêmicos estudantis – para aprimoramento dos atuais e a criação de novos currículos;

2- Houve destacada dedicação aos estudos sobre a curricularização da extensão universitária;

3- Em tempos de pandemia Covid-19 e ensino remoto, as redes sociais virtuais foram otimizadas, produzindo-se numerosos vídeos e eventos temáticos sobre e em complementação aos currículos, bem como incontáveis atividades que tangenciaram e transversalizaram o tema, conforme seguem alguns exemplos de forma sintética:

- Produção de 20 eventos temáticos para três cursos simultaneamente;
- Produção de vídeos temáticos;
- Eventos on-line;
- Oficinas, cursos e ciclos de palestras;
- 47 programas de rádio;
- Trabalhos com comunidades rurais;
- Acompanhamento de linhas de produção e visitas técnicas;
- Produção de apostilas;
- Complementação de conteúdos dos PPPs dos Cursos;

- Capacitação para uso de softwares;
- Articulação para trabalhos conjuntos com coordenações de Cursos e de graduação e de pós-graduação; com Centros Acadêmicos e outros projetos de extensão;
- Fortalecimento de relações com estágios obrigatórios e não-obrigatórios;
- Articulação com STAs e funcionárias/os contratadas/os em regime de terceirização (em diálogo com chefias das empresas e sindicatos);
- Promoção de acessibilidade;
- Realização de numerosas “lives” e de reuniões de pesquisa;
- Apoio a atividades de docentes, tais como monitorias voluntárias;
- Inclusão de docentes nos processos seletivos de novas/os bolsistas e voluntárias/os;
- Realização de eventos de recepção a calouras/os com explicação do funcionamento dos Cursos, Centro de Ensino e da UFSC

PET ARQUITETURA E URBANISMO

O atual currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo data de 1996. Um novo currículo, estruturado a partir de um novo Projeto Político-Pedagógico está sendo gestado ao longo dos dois últimos anos, com a perspectiva de início de implementação para o ano de 2023. Ao longo deste processo o grupo PETARQ tem desenvolvido reflexões internas (seminários) e criou um grupo de trabalho com outras entidades do Curso (Ateliê Modelo de Arquitetura e Centro Acadêmico), que durante o ano de 2020 desenvolveu algumas leituras e debates e produziu um documento com diretrizes para o novo PPC, em especial sobre o tema da Curricularização da Extensão Universitária. Estas demandas foram levadas pelo tutor ao NDE, que tem resultado na abertura do novo PPC à inovações didático-pedagógicas importantes, como a criação de disciplinas de extensão nas fases finais do curso.

BIOLOGIA

As atividades do grupo estão em consonância com o PPP dos Cursos de Ciências Biológicas, uma vez que promove a motivação aos estudantes, aplicação de conhecimentos na

prática e senso crítico. Além disso, muitas das ações do grupo também têm interface com a própria atividade do profissional biólogo onde a pessoa petiana ou outros graduandos podem vivenciar a prática e avaliar possibilidades de atuação e entendimento de responsabilidades. Não obstante, as diferentes atuações do grupo proporcionam base teórico-prática para uma formação ampla e generalista tão almejada no PPP. Também, em muitas atividades, baseia-se no preceito de que o sujeito é o construtor de seu próprio conhecimento, facilitando o processo de tomada de conhecimento e amadurecimento. No mais, obviamente, as diferentes atividades do grupo estão alicerçadas na Tríade Universitária de Ensino, Pesquisa e Extensão e, portanto, irão promover um melhor Educador, Pesquisador e Extensionista, articulado com a demanda e relevância social preconizada no PPP.

CIÊNCIAS RURAIS

O grupo PET organizou a atividade nomeada como InformaPET e esta foi publicada quinzenalmente, às segundas-feiras nas redes sociais (Instagram e Facebook @petcienciasrurais). O conteúdo foi elaborado através de um roteiro escrito com auxílio de bibliografias atuais da área. A arte visual (máximo de 10 slides) foi organizada em ferramentas de criação gráfica gratuita e de uso livre. Foram abordados 20 temas com os assuntos relacionados aos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária. Já a atividade Dicas dos Petianos teve como objetivo produzir e divulgar vídeos temáticos com duração de até 10 minutos, narrados e legendados. Os 20 vídeos foram divulgados quinzenalmente em postagem nas redes sociais do grupo como no canal do Youtube, Facebook e o Instagram.

O grupo organizou 6 eventos online e os mesmos ocorreram no período de abril a dezembro de 2021. As atividades através da execução/elaboração de oficinas, cursos e ciclo de palestras, visou complementar e intensificar a formação dos estudantes em questões/temáticas e conceitos na área da Ciências Agrárias. As atividades extracurriculares auxiliam a interação entre os estudantes e assimilação dos conteúdos ministrados em aula, sendo estas de suma importância para a abrangência do conhecimento na academia.

Além desses projetos, semanalmente todo sábado o grupo vai ao ar na rádio Maria Rosa FM com o programa UFSC em Comunicação abordando temas relacionados aos cursos de graduação. Os programas realizados no ano de 2021 foram em um total de 47 programas de rádio que foram ao ar nos sábados com duração de 60 minutos.

CONEXÕES DE SABERES II

No caso específico do PET Conexões de Saberes - em que os alunos são oriundos de diversos cursos de graduação – tais como: medicina, serviço social, ciências sociais, psicologia, filosofia e design de produto, as atividades previstas no Planejamento Anual devem compreender a articulação com o projeto político-pedagógico não de um curso, mas de vários cursos. Para que o mesmo seja então desenvolvido, durante a execução das atividades é esperada a colaboração dos docentes/discentes dos cursos em que o PET Conexões de Saberes abrangerá. Entretanto a interdisciplinaridade será norteada na concepção do Projeto Político-pedagógico do PET abrangendo as seguintes áreas: Pesquisa – Ensino – Extensão.

DIREITO

Nosso curso passou por recente reforma curricular, que entrará em vigor em 2023/1, tendo em vista a reforma das diretrizes curriculares dos cursos jurídicos em 2018 e a implementação da curricularização da extensão na UFSC. Durante todo o processo, o grupo foi bastante ativo nos debates junto ao NDE e Colegiado de Curso, especialmente denunciando os aspectos de tecnicização da educação jurídica. Graças à sua intervenção, foram resguardadas a permanência de matérias importantes, como Direito Previdenciário (obrigatória) e Teoria do Direito II (optativa).

As oficinas já relatadas visam justamente dar aos alunos complemento na formação não trazido pelas disciplinas do curso, seja porque não há uma formação adequada sobre leitura e produção textual, seja porque (por incrível que pareça) não há um momento claro do curso que discuta a organização de nosso sistema de justiça.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

O grupo está vinculado exclusivamente ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo, o qual possui, conforme PPC (Projeto Pedagógico de Curso), o objetivo de:

Formar professores/educadores nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas e Sociais para atuarem nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo em vista uma formação política e pedagógica balizada nos princípios da Educação do Campo, por área de conhecimento, aptos a atuarem como professores e coordenadores dos

processos educativos. Capazes, ao mesmo tempo, de promoverem a articulação da escola com as questões afetas à vida no campo e à sociedade em geral, assim como de impulsionar transformações no processo de ensino-aprendizagem. Também poderá participar na elaboração e execução de projetos locais de desenvolvimento sustentável com base agroecológica.

O curso adota a itinerância. Ou seja, há turmas em formação no campus de Florianópolis, mas também turmas territorializadas (atualmente nos municípios de Fraiburgo, Canoinhas e alunos remanescentes em Alfredo Wagner). Além disso, funciona com a pedagogia da alternância, onde os estudantes alternam tempos e espaços formativos – tempo universidade e tempo comunidade.

As atividades desenvolvidas pelo grupo Pet Educampo buscam, sempre, articular três eixos basilares do curso no planejamento e desenvolvimento de suas atividades, a saber: formação de professores em ciências da natureza, matemática e/ou ciências humanas e sociais; agroecologia e desenvolvimento rural e a relação com escolas do campo. Além disso, são organizados subgrupos por territórios, com vistas a permitir que todos/as os/as discentes tenham possibilidades de participar do PET e que o grupo possa desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão ancoradas nas realidade de vida e trabalho dos seus educandos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Em 2021, período todo dedicado ao ensino remoto, o Grupo teve várias contribuições ao Projeto Político-Pedagógico dos cursos de Educação Física do Centro de Desportos – Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

i) Participação de diferentes formas das atividades conduzidas pelo Núcleo Docente Estruturante do Departamento de Educação Física para proposição e encaminhamentos do novo currículo;

ii) Assim como o tutor do Grupo participou como membro titular do Colegiado dos Cursos, estudantes bolsistas, muitos deles/as, participaram como membros dos Colegiados do Centro de Desportos e do Departamento; e também da direção do Centro Acadêmico da Educação Física;

iii) O Grupo manteve suas atividades com palestrantes convidados/as em atividades abertas ao público;

iv) Foram publicados vídeos de um novo projeto – Docente, conta a sua história -, permitindo aproximação, ainda que de forma remota, entre docentes e discentes dos Cursos; além desses vídeos, foram produzidos e publicados vídeos que estimulam o desafio ao equilíbrio em atividades possíveis de serem realizadas em ambiente doméstico;

v) Foi mantida a atividade de grupo de estudos, tendo como objeto o livro Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire;

vi) Os processos seletivos de bolsistas e voluntários/as incluiu docentes do Departamento de Educação Física, permitindo que estes/as conheçam mais sobre as atividades realizadas;

vii) A atividade “Recepção a calouros/as” manteve de alguma forma informações importantes sobre a Universidade e os Cursos, promovendo facilitação para que calouros/as situem-se melhor no Centro de Desportos.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O grupo PET Engenharia de Produção planeja e articula seus trabalhos com o Projeto Político Pedagógico dos cursos de Engenharia de Produção Civil, Mecânica e Elétrica da UFSC por meio de ações como os Dias da Dica, que são realizados durante a disciplina de Introdução à Engenharia de Produção.

O grupo também fazia semestralmente uma participação na disciplina Análise de Sistemas de Produção, realizando a dinâmica do Desafio de Empresas e demonstrando o funcionamento de uma linha de produção. Além disso, o grupo também costumava realizar visitas técnicas. Porém, durante a pandemia de Covid-19, essas atividades foram suspensas.

Além disso, diversas outras atividades foram pensadas para auxiliar os graduandos do curso no que diz respeito às disciplinas cursadas, como cursos e disponibilização de apostilas.

ENGENHARIA ELÉTRICA

O PET EEL UFSC tem o apoio dos professores do departamento de Engenharia Elétrica e busca criar eventos que aumentem a proximidade com os cursos.

ENGENHARIAS DE MOBILIDADE

O PET-EMB congrega estudantes de 8 cursos de graduação em Joinville. E, obviamente, cada qual possui suas peculiaridades, propostas e PPP próprios. Assim, as atividades do PET envolvem ações o mais transversal quanto possível, como forma de complementar os PPP's. Neste mister podemos citar cursos de treinamento e palestras que visam a complementar os currículos dos bacharelados, fornecendo aos estudantes conteúdos adicionais aos formalmente ofertados nas grades curriculares. Este treinamento envolve, por exemplo, a capacitação em softwares de desenvolvimento, projeto e aplicação envolvidos na futura prática profissional dos estudantes. Ademais, são realizadas palestras que buscam despertar qualidades essenciais nos futuros profissionais, como empreendedorismo, inovação, liderança, responsabilidade social e ambiental, ética, etc.

HISTÓRIA

Os projetos desenvolvidos pelos estudantes do PET estão intimamente vinculados ao PPP do curso de História. Os conteúdos e métodos (de ensino, pesquisa e extensão) dialogam com o conteúdo das disciplinas do curso de maneira efetiva e contínua, permitindo às petianas e aos petianos o aprofundamento nos conteúdos e nas habilidades e competências previstos no PPP. Da mesma forma, os trabalhos desenvolvidos no PET tornam-se contribuições para as/os estudantes do curso, sendo acessados e utilizados como referência no aprofundamento de conteúdos das disciplinas e no planejamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, com a curricularização da extensão, o PET assume um papel importante, servindo de espaço para o cumprimento da carga horária obrigatória em Extensão Universitária.

INFORMÁTICA

O PET Informática se articula com as coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação do Depto. de Informática e Estatística da UFSC através de atividades de extensão que contribuam com o desenvolvimento dos estudantes destes cursos e também atendendo, na medida do possível, a demandas que essas coordenações solicitam, como o incentivo à participação em atividades de reformulação curricular, a interação entre o Centro Acadêmico da Computação (CALICO) e os colegiados dos cursos para uma discussão democrática sobre a

condução e aprimoramento dos cursos, e mesmo a melhoria dos canais de comunicação dos cursos com a comunidade através do apoio na manutenção dos seus *Web sites*.

LETRAS

Os cursos de Letras trabalham com foco na preparação dos estudantes para a compreensão dos aspectos relacionados à linguagem humana em suas mais diversas características, manifestações e transformações com o objetivo de poderem exercer algumas ocupações ou profissões no campo da linguagem, tais como revisão, tradução, interpretação, produção textual, editoração etc.

De modo geral, os cursos de letras organizam-se a partir do perfil profissional delineado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso (CNE/CES 492/2001): “profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro”. As propostas dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Letras — Língua e Literatura Vernáculas; Línguas e Literaturas Estrangeiras e Língua Brasileira de Sinais — propõem, de modo geral, que os egressos sejam competentes em sua área e com capacidade de reflexão analítica e crítica.

Diante disso, o PET-Letras buscar contribuir com esse processo ampliando as possibilidades formativas relacionadas às atividades curriculares básicas, assim como se constituindo como um espaço de desenvolvimento de atividades complementares e, inclusive de realização de estágios, tanto obrigatórios como não obrigatórios. No ano de 2021, o PET-Letras recebeu três estagiários, dois de promoção de acessibilidade no campo da tradução e interpretação Libras-Português, e dois estagiários com deficiência atuando diretamente nos projetos.

Além disso, foi um espaço de articulação entre graduandos e pós-graduandos e entre discentes, TAEs e docentes numa abordagem teórico-prática dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes que o curso de Letras propõe desenvolver. As atividades desenvolvidas no âmbito do PET-Letras, pelos estudantes dos cursos de Letras, são validadas como atividades acadêmicas pelos colegiados dos cursos. E os cursos incentivam a participação de seus estudantes nas mais diversas atividades oferecidas pelo PET-Letras: formação de professores, ensino de línguas, cursos de línguas, oficinas, minicursos, encontros, debates, exibição de filmes, promoção de acessibilidade, lives, grupos de estudos, reuniões de pesquisa etc.

MATEMÁTICA

As atividades do PET Matemática acompanham de perto o PPP do curso de matemática. Por exemplo, prevendo a curricularização da extensão, as atividades de extensão do PET já vem oportunizando aos alunos algumas horas de extensão (por exemplo, o curso Gauss, as olimpíadas de matemática e as feiras de matemática).

NUTRIÇÃO

O PET Nutrição da UFSC, desde a sua fundação, busca, entre outros objetivos, proporcionar aos acadêmicos do curso de graduação, bolsistas ou não, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem e elevem a qualidade de sua formação acadêmica, buscando atender mais plenamente às necessidades do curso, ao ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram ou não sua matriz curricular.

Para atender a esse objetivo, o grupo PET Nutrição, sob sua responsabilidade, planeja, organiza e executa atividades acadêmicas que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como participa apoiando atividades já existentes de responsabilidade de professores parceiros, possibilitando uma formação acadêmica ampla e de qualidade aos estudantes envolvidos direta ou indiretamente com o Programa.

No ano de 2021, além dos cursos e projetos já promovidos pelo grupo PET, tais como o curso de bioquímica e o curso de exames bioquímicos, no intuito de complementar a formação, outros cursos e formações internas foram propostos de acordo com as necessidades que surgiram por conta das adaptações realizadas nos cronogramas das disciplinas curriculares durante o ensino remoto.

As ações do grupo PET Nutrição objetivam também estimular nos acadêmicos o desenvolvimento de competências colaborativas enfatizando a importância do trabalho em equipe, com clareza dos seus papéis e responsabilidades, da comunicação e das relações interprofissionais, sempre com o olhar as necessidades dos indivíduos e da comunidade, conforme preconizam os princípios gerais comuns que devem ser incorporados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos projetos pedagógicos de todos cursos de graduação da área da saúde aprovados pelo Conselho Nacional de Saúde em 2018.

ODONTOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

Programando palestras de interesse de ambos os cursos.

PEDAGOGIA

Os resultados acumulados ao longo dos quatorze anos de sua existência sustentam o princípio da expectativa de que ensino, pesquisa e extensão no contexto das ações do grupo PET integrem de fato as necessidades formativas atuais e aquelas que emergirão, como se situam na formação de Pedagogia, especialmente pelas escolhas de metodologias não convencionais na formação das aulas e oferta de atividades acadêmicas de integralização curricular.

A continuidade e o aprofundamento do planejamento das ações do PET/Pedagogia em curso, com destaque para a importância da interlocução do grupo com os/as estudantes e professores/as da graduação, particularmente da Pedagogia e do programa de Pós-Graduação em Educação do CED/UFSC e professoras/es; profissionais do campo da educação e agentes de movimento social. Busca-se contribuir para a formação docente dos/as (futuros/as) pedagogos/as que atuarão na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental – anos iniciais e EJA, no que se refere à articulação indissociável entre teoria e prática – foco do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, principalmente naquela para os anos iniciais da escolarização, tanto de crianças, como de jovens e adultos.

SERVIÇO SOCIAL

O Programa de Educação Tutorial do Curso de Serviço Social articula-se desde seu início com o Projeto Político Pedagógico do curso através das diversas atividades que se desenvolvem através do eixo transversal de formação dos/as estudantes, sobretudo no aspecto da defesa dos direitos humanos, na formação de um profissional crítico e reflexivo. Dentre tantas ações o atual PPP que entrou em vigência no ano de 2013 prevê dentre seus objetivos: Promover a apreensão do conhecimento crítico-científico, fundado no arcabouço teórico/metodológico construído na teoria social crítica, no diálogo com as Ciências Sociais e Humanas, destinado a subsidiar a análise da realidade social e do processo histórico nacional e internacional (DSS, 2013, p. 38).

Assim como previsto no planejamento do ano de 2021, o PET formulou discussões que levam em consideração a análise de conjuntura, prevendo uma discussão com base na teoria social crítica, focando num diálogo ético que visa dar espaço a profissionais e militantes da área do serviço social e correlatas. Dessa forma, articulando os conhecimentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos, intrínsecos à profissão, o PET no desenvolvimento de suas atividades tem considerado todos objetivos previstos no PPP. O processo pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC deve contribuir para a formação de um perfil profissional capacitado nas dimensões teórico-metodológica, ético-política, técnico-operativa. Estas atravessam as diretrizes curriculares que dão sustentação a uma formação profissional intelectual e cultural generalista. Entre os objetivos do curso estão: Assegurar uma formação ética e humanista; Possibilitar a aquisição do conjunto de competências e habilidades, com base na análise das expressões da questão social nos diversos espaços sócio-ocupacionais, para o exercício profissional; articular conhecimentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos, relacionados às demandas e necessidades sociais para a formulação de respostas profissionais, entre outros.

O PET Serviço Social da UFSC tem contribuído com a formação do referido perfil profissional, sendo que desde as suas origens tem efetivado ações condizentes com este propósito. Sendo estas alicerçadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No âmbito do ensino, destacam-se as atividades que fortalecem a formação profissional dos(as) alunos(as) da graduação envolvidos(as) diretamente e indiretamente com o programa. Tais atividades se concretizam por meio de eventos, cursos, debates, grupos de estudo, filmes, viagens de estudo, possibilitando o aprofundando de temas debatidos em sala de aula e de outros relevantes, mas que não constam como conteúdos obrigatórios, contribuindo para o aprimoramento dos conhecimentos na área.

Ademais, é previsto no PPP o cumprimento de 108 horas complementares em atividades de ensino, pesquisa e extensão, as quais muitas vezes os/as estudantes só conseguem preencher devido a participação em ações do PET/SSO que vise a certificar os/as discentes em todas atividades que realiza.

5- COMO OS GRUPOS PET-UFSC CONTRIBUEM PARA A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES

Os relatórios demonstraram preocupação com o momento de vida de participantes do Programa e da comunidade universitária. Foram muitas mensagens explícitas e implícitas nessa direção, as quais merecem leitura e análise atenta para que a Universidade possa atuar sobre tantas e profundas questões que envolvem a saúde física e mental de seus integrantes.

Em resumo, podem ser listadas série de iniciativas dos Grupos a respeito:

- Orientação para cuidados com a saúde mental;
- Organização de caixa próprio para apoio financeiro para cobrir atrasos de bolsas;
- Diminuição de cargas administrativas, pauta e duração de reuniões;
- Atividades de gestão remota;
- Oportunidade de desenvolver pesquisas individuais e participar de atividades acadêmicas;
- Adoção de ações afirmativas nos processos seletivos;
- Oficinas para inserção acadêmica de leitura de textos acadêmicos;
- Adaptação do planejamento para atender cada estudante;
- O Grupo como local de acolhimento e apoio;
- Articulação da produção da agricultura familiar com a UFSC e comunidades urbanas em vulnerabilidade alimentar;
- Cursos e dicas para compreender e transitar pela UFSC;
- Produção de materiais sobre oportunidades de permanência (auxílios e bolsas); sugestão de cursos de línguas, acesso a softwares, intercâmbios e estágios;
- Ajuda no desempenho acadêmico em disciplinas;
- Semana Acadêmica com “cases” de sucesso;
- Acompanhamento de problemas pessoais; aconselhamento, principalmente a calouras/os;
- Apoio à formação acadêmica ampla na área do Curso;
- Elaboração de guia do calouro;

- Realização de palestras motivadoras e educativas;
- Plantão do PET;
- PET jogos “on-line”;
- Evento sobre política de ações afirmativas na UFSC.

Na sequência, são feitos os relatos detalhados das iniciativas realizadas por cada Grupo.

ARQUITETURA E URBANISMO

O período pandêmico, junto com as questões político-institucionais do ensino superior tornou bastante complexa a atuação do PETARQ ao longo do ano de 2021. Foram numerosos os relatos de stress emocional e físico, falta de motivação com o Curso, dificuldade de permanência entre outros. Parte relevante da cultura institucional do PETARQ está nas relações de proximidade, amizade, solidariedade, confiança que a convivência presencial torna possível. O distanciamento físico e o trabalho remoto tornaram a dinâmica do grupo mais limitada, pragmática e pouco orgânica. Além disso, o grupo tem como centralidade de atuação o desenvolvimento de atividades de extensão, que articulam os membros internos a outras entidades do curso e externos à UFSC. Cabe destacar ainda que o valor das bolsas, a inconstância nas datas de pagamento e as dificuldades de acesso aos recursos de custeio, dificultam ainda mais a permanência dos estudantes, tendo em vista que muitos precisam de recursos para garantir a continuidade dos estudos. Em um cenário de aumento generalizado dos preços (alimentos, aluguel, transporte, etc.) esta questão passa a ser central, e é um tema que o grupo tem pouca gerência.

De qualquer modo o grupo procurou desenvolver estratégias para contornar alguns destes aspectos, como a procura por profissionais e a realização de eventos sobre saúde mental em períodos de isolamento; criou uma instância mais sensível de acompanhamento semanal dos petianos, com canais de interlocução com os colegas e tutoria; organizou um caixa próprio (construído a partir de atividades e doações), que pudesse auxiliar os estudantes no caso do atraso ou problemas com a bolsa; procurou diminuir a carga de atividades administrativas, a pauta e duração das reuniões gerais, repensando os cargos internos e a organização das comissões; tentou viabilizar, mesmo que remotamente, atividades de lazer e descontração, como forma de aproximar as pessoas, entre outros.

BIOLOGIA

O PET-Biologia da UFSC realizou algumas atividades que, de certa maneira, têm esse caráter. São elas:

- Recepção de calouros para motivar os mesmos e que eles entendam que fazem parte de uma Universidade mesmo em pandemia. Isso é importante, pois com o ensino remoto, praticamente somente disciplinas estavam em suas atividades;
- Semana Acadêmica da Biologia em um mesmo sentido a realização dessa atividade também tem esse caráter motivacional e foge do dia-a-dia de disciplinas, que remotamente cansam muito mais e se tornam mais cansativas;
- PET Jogos: Momento de diversão se deu através do uso de diversos jogos online unindo as pessoas de forma remota, por meio de plataformas de interação via áudio e/ou vídeo. A atividade busca promover momentos leves e espontâneos que possam unir as pessoas mesmo com o distanciamento social.
- Eventos para a Graduação: Aventuras Biológicas iniciou-se esse ciclo em 2021 no qual professores compartilham suas experiências de campo durante sua carreira de pesquisa no sentido de motivar os graduandos. Foi realizado somente um encontro de forma remota em 2021.

CIÊNCIAS RURAIS

Semestralmente o grupo PET Ciências Rurais participa com atividades na recepção aos calouros com apresentação das suas atividades e convite para que os estudantes façam parte integrante do grupo. Nas turmas de Introdução ao curso de Agronomia e Medicina Veterinária o grupo PET foi convidado em participar de uma aula. Também foi organizada uma palestra que foi transmitida via YouTube sobre: Assistência Estudantil: Funções, serviços e desafios, ministrados por: Patrícia F.S. Assumpção- Assistente Social (UFSC-Campus de Curitibanos, SC); Emamuela C. Vogel Assistente Social (UFSC-Campus de Curitibanos, SC); Lucas E.C. de Oliveira – Psicólogo Educacional - (UFSC-Campus de Curitibanos, SC) e Cleusa Mazuco – Técnica em Assuntos Educacionais (UFSC-Campus de Curitibanos, SC). Na palestra o objetivo foi de transmitir informações do seu funcionamento, serviços e desafios presentes na Assistência Estudantil da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Campus de Curitibanos, para que os estudantes obtivessem mais informações sobre a sua importância na inclusão acadêmica e auxílios para a permanência do estudante na Instituição pública.

CONEXÕES DE SABERES II

Através da atividade de gestão remota que foi amplamente difundida e realizada no ano de 2021 com a modalidade do ensino remoto por esta Instituição de Ensino. Nela, os objetivos foram cumpridos, a saber:

- Consolidar a proximidade digital frente ao isolamento social
- Cumprir com as atividades do Planejamento de 2021
- Promover a periodicidade de encontros e publicações do PET estabelecidos no planejamento 2021.

Quando falamos dos desafios da gestão remota, mencionamos a dificuldade de adequação de tarefas e processos a uma nova realidade. Mais do que a sua realização, falávamos da organização e acompanhamento das etapas. Para melhor lidar com essa situação, existem diferentes tecnologias que podem ser buscadas, cada uma com sua finalidade. O PET Conexões de Saberes cumpriu as atividades propostas para ano de 2021 em característica de ensino não presencial, com foco em ações afirmativas inovadoras que ampliam o diálogo entre as comunidades urbanas e a universidade.

DIREITO

Como forma de auxiliar na permanência dos estudantes de forma específica, o PET oferece bolsas para integrantes do programa que tem a oportunidade de desenvolver pesquisas individuais e participar de diversas atividades acadêmicas. Além disso, há muito anos o grupo utiliza ações afirmativas em seu processo seletivo, o que indiretamente ajuda estudantes PPN e escola pública, principalmente.

Em relação aos estudantes externos, o PET procura contribuir no seu processo de inserção acadêmica, oferecendo oficinas como a de leitura de textos acadêmicos, a fim de complementar sua formação e auxiliar na compreensão de textos que muitas vezes são discrepantes em relação àquilo que é oferecido pelo ensino médio, tentando evitar que essa diferença acarrete em eventual desistência do curso.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Adaptamos o planejamento (já havia acontecido isso para o ano de 2020) para o contexto pandêmico / ensino remoto. Isso implicou olhar a realidade de cada estudante (a maioria residente de comunidades rurais) e, muitas vezes, buscar uma atuação com ações mais individualizadas e considerando todas as dificuldades de cada um para o desenvolvimento de suas atividades (equipamentos, conexão, trabalho, dentre outros).

O grupo também se constituiu como local de acolhimento e apoio. Da tutora aos estudantes, todos passaram por momentos de angústia, incertezas, desânimo, adoecimento. As trocas de experiências e o apoio mútuo foram fundamentais para que todos nós do Pet Educampo atravessássemos 2021.

Buscamos também fortalecer ainda mais o programa Orgânico Solidário (programa desenvolvido pelo Pet Educampo na UFSC desde o início da pandemia, o qual busca, dentre outras coisas, comprar alimentos orgânicos a preço justo da agricultura familiar e doar tais alimentos para pessoas em situação de insegurança alimentar). Essa estratégia teve diferentes impactos para os estudantes do grupo: todos se envolveram numa ação social de grande magnitude e puderam acompanhar, a cada entrega de alimentos (mais de 30.000 kg em 2021), o impacto concreto gerado para agricultores e pessoas vulneráveis. Destaque-se que, na maioria dos casos, os agricultores eram de comunidades de origem de parte dos estudantes do grupo (aqueles de turmas interiorizadas), ou seja, puderam apoiar o desenvolvimento de suas comunidades num momento de crise. Aqueles que estão em Florianópolis puderam colaborar mais diretamente levando alimentos para Moradia Estudantil da UFSC, para indígenas na “maloca” da UFSC e casa de passagem (Tisac), além das 400 famílias que recebem alimentos pelo projeto todos os meses. Este impacto social para quem recebeu alimento, mas também para quem viabilizou a entrega (inclusive os estudantes) fica evidente na pesquisa organizada pelo grupo e sistematizada no Livro publicado (https://www.codesign.net.br/estantevirtual/ebooks/organico_solidario_florianopolis_-_ebook.pdf).

Apesar de tudo isso, a avaliação que fazemos é que o valor das bolsas dos discentes precisa ser atualizado de forma urgente. Dada a explosão do custo de vida no Brasil (e Florianópolis a situação é ainda mais grave), os estudantes estão, de forma geral, com dificuldades para se manter no ensino superior e dedicados ao PET (20 horas/semanais).

EDUCAÇÃO FÍSICA

Em 2020 e 2021 o Grupo enfrentou dificuldades devido o ensino estar ocorrendo de forma remota perante a Pandemia Covid-19. Diante disso foi necessário realizar mudanças na organização e nas rotinas do Grupo para que as atividades planejadas pudessem ser realizadas, respeitando-se os limites estruturais da UFSC, do Programa e também a saúde física e mental das pessoas que compõem o PET Educação Física.

Objetivamente, em 2021, houve sensível redução na expectativa de cumprimento das atividades propostas, buscando-se ao máximo cumprir as pautas de estudos e relações com eventos que contribuíssem com as pesquisas matriciais do Grupo, a exemplo da obra “Pedagogia do Oprimido” e também de textos de referência sobre trabalho precarizado, bem como de textos sobre condições de vida e de estudos de escolares.

Internamente, o Grupo dedicou-se, mesmo que à distância e por vias remotas, a manter-se em contato, fortalecendo as relações e motivando colegas mais vulneráveis ao isolamento social a suportarem os momentos de maior angústia. Houve inúmeras reuniões de trabalho, mas também para jogos eletrônicos e outras formas de descontração coletiva.

Além disso, o Grupo dedicou-se a adaptar e aprimorar suas propostas de Recepção a calouros/as e os Processos Seletivos de Bolsistas e Voluntários/as. Para a primeira proposta mencionada, por não podermos ter contato pessoal com as pessoas da primeira fase dos cursos, realizamos atividades em que nos apresentamos e fomos apresentados/as de forma lúdica, promovendo mútuo conhecimento e também conhecimento sobre o Centro de Desportos, dos cursos de Educação Física.

Quanto à segunda proposta de contribuirmos com a permanência de estudantes, pudemos refletir e aperfeiçoar os editais para Seleção de bolsistas e voluntários/as de forma mais condizente com a política de ações afirmativas da UFSC. Destaque para a palestra do Prof. Marcelo Tragtemberg, cujo tema foi “Ações afirmativas na UFSC, situação socioeconômica e escola pública”.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O ano de 2021 representou um grande desafio para a permanência dos estudantes, uma vez que foi marcado pela pandemia de Covid-19. O grupo PET Engenharia de Produção,

visando atuar sobre essa problemática, realizou diversos cursos para a graduação e eventos, como o Dia da Dica. Os cursos auxiliam na construção de conhecimentos que são utilizados durante a própria graduação, como o curso de Microsoft Excel. Os Dias da Dica permitem que os ingressantes no curso tenham um primeiro contato com as entidades atreladas ao departamento e são apresentados a diversas dicas de como vivenciar ao máximo a universidade.

Além disso, foram criados diversos materiais de divulgação de oportunidades da própria universidade, visando possibilitar o maior conhecimento dos alunos da graduação no que tange oportunidades de permanência, como auxílios e bolsas que a universidade oferta. Esses materiais de divulgação também englobaram outras oportunidades dentro da universidade, como cursos de línguas, acesso à softwares disponibilizados, intercâmbios e afins. Esse conteúdo pode ser visitado em <https://www.instagram.com/petproducaoufsc/guide/oportunidades-extracurriculares/17855650967777821/>.

ENGENHARIA ELÉTRICA

O PET EEL UFSC tem com alguns dos seus valores a excelência e comprometimento. Sendo assim, os membros se estimulam a focar no desempenho acadêmico e auxiliam uns aos outros para conseguirem manter uma boa performance nas suas disciplinas.

ENGENHARIAS DE MOBILIDADE

O ano de 2021 foi extremamente desafiador em função da pandemia que se instalou. E, em virtude do isolamento social e não presencialidade das ações do PET (como de toda a Universidade), as ações acabaram por ficar prejudicadas. Mesmo a costumeira ação de apresentar a Universidade e seus setores aos estudantes calouros, bem como lhes ofertando cursos de treinamento e capacitação, ocorreram de forma remota. Naturalmente, o cenário não foi o mais convidativo e eficaz no que tange à permanência de estudantes na Universidade, entretanto foi o possível dadas as circunstâncias.

HISTÓRIA

O curso de História da UFSC possui as maiores taxas de ocupação entre os cursos do Centro de Ciências Humanas (CFH) da UFSC. De acordo com o Boletim UFSC de 2021 para o primeiro semestre de 2021, o curso de História Diurno possui 64,8% de ocupação enquanto o curso de História Noturno 60,1%, enquanto o CFH possui uma taxa média de 47% e a UFSC Campus Florianópolis uma média de 51,6%. As taxas de aprovação dos alunos matriculados também são altas: 84,4% e 80,6% respectivamente para os cursos de História Diurno e Noturno.

O PET atua na socialização das suas práticas de ensino, pesquisa e extensão para as alunas e alunos da graduação, promove eventos para integrar estudantes e professores do curso. Um importante mecanismo para promover a permanência de estudantes é a bolsa para os 12 bolsistas integrantes do PET. No entanto, o valor defasado da bolsa e os atrasos constantes faz com que muitos não se inscrevam pois precisam trabalhar para se sustentarem e faz também com que bolsistas abandonem o PET para se dedicarem ao trabalho.

INFORMÁTICA

O grupo PET Informática atuou estimulando os seus colegas a adquirirem gosto pela área de Computação através da promoção de eventos na área e apoio aos estudantes com maior dificuldade principalmente em disciplinas iniciais de programação e matemática. Como destaque, o PET organiza anualmente a SECCOM (Semana Acadêmica da Computação UFSC), um evento com uma programação bem diversificada (palestras, oficinas, minicursos, etc) cujos convidados são pesquisadores, professores e profissionais (muitos deles egressos do curso de Ciências da Computação da UFSC). Este evento costuma estimular os estudantes a ter contato com novas tecnologias e cases de sucesso na área, incentivando-os a permanecer no curso.

LETRAS

Durante o ano de 2021, segundo ano de pandemia, buscamos apoiar os petianos e as petianas em suas atividades, realizadas em *home office*, e incentivá-los(as) a não se matricularem na disciplina de Código ZZD2020 (a qual foi criada para permitir a manutenção do vínculo com a UFSC em meio à pandemia). Entretanto, alguns petianos(as), ainda que não tenham se matriculado em ZZD2020, por estar encontrando dificuldades em conciliar suas atividades acadêmicas com as responsabilidades pessoais e familiares, reduziram o número de

disciplinas cursadas. Buscamos apoiar as decisões pessoais e acompanhar de perto cada um(a) deles(as) de modo a dar o suporte necessário à sua permanência, incentivando o diálogo e a interação no grupo e entendendo os desafios e as dificuldades de cada um(a).

MATEMÁTICA

A questão da evasão é delicada e permanente em todos os cursos. Deixando à parte os problemas sócio econômicos e pessoais, muitos alunos desistem de seu curso devido ao choque que sentem ao entrar na universidade. No caso do curso de matemática, talvez mais que em outros cursos, os alunos chegam à universidade após ter tido contato apenas com uma matemática operacional (que é importante), sem entender realmente o que é matemática e, portanto, o choque talvez seja maior. No ensino básico pouco se dedica a discutir aspectos históricos (desenvolvimento), filosóficos (para quem acha que filosofia não serve para nada (sic), ressaltamos aqui que toda a ciência que se desenvolve hoje em dia teve base na filosofia – na filosofia grega antiga no caso da matemática, quando o raciocínio dedutivo começou a ser empregado) a desenvolver nos alunos o espírito crítico e diversas maneiras de pensar e a desenvolver a criatividade.

A melhor maneira de se tentar diminuir a evasão no curso de matemática seria contribuir para a formação ampla do professor, ou seja, seria, idealmente, que todos os alunos tivessem uma boa formação (repito aqui, não somente operacional) matemática em seus ensinamentos básicos. Os alunos dos cursos de matemática, e os alunos das áreas de exatas em geral, veem matemática apenas como uma ferramenta: fazer contas e usar fórmulas. No entanto, matemática é muito mais do que isso.

Considerando as limitações descritas acima e que geram diversas dificuldades para os alunos, o grupo do PET Matemática desenvolve, com o maior carinho, atividades voltadas para o ensino de modo a ampliar a visão sobre matemática que os alunos devem ter. Além disso, a atividade “assessorias” cumpre também um papel de aconselhamento aos estudantes, principalmente calouros, sobre as dificuldades do curso e como enfrentá-las.

O grupo, avaliando a atividade “ciclo de palestras”, deve desenvolver para o ano de 2022 palestras voltadas a essas questões de compreender melhor o que é matemática e o que faz um matemático.

NUTRIÇÃO

No intuito de contribuir com a integração e permanência dos estudantes no curso de Nutrição o grupo PET Nutrição em 2021 desenvolveu diversas ações. Entre as ações de integração entre os estudantes, primeiramente cita-se a atividade “PET Acolhe”, que objetiva apresentar o programa PET para os calouros, divulgar as atividades do grupo e auxiliar na ambientação de novos alunos à universidade e à cidade. Em 2021, por conta da restrição de encontros presenciais, em função da pandemia, o PET Acolhe realizou algumas atividades em conjunto com os veteranos responsáveis pela recepção, as quais promoveram a integração entre os alunos na semana de acolhimento, com apresentação do guia do calouro em um momento síncrono e respostas a possíveis dúvidas sobre essa etapa, como também participação em momentos síncronos de atividades dinâmicas realizadas para integração dos calouros.

Além disso, a comissão foi responsável por montar um encontro de apresentação e divulgação do programa PET para os calouros, o “PET Portas Abertas”, nas primeiras semanas do semestre, a fim de conhecerem sobre o programa e despertar o interesse dos novos estudantes. Promovendo um ambiente acolhedor aos recém-chegados, as ações contemplaram participação (organização e planejamento) na semana de recepção de calouros e elaboração de materiais com orientações sobre o curso, como o guia do calouro no formato remoto. O guia do calouro no ensino à distância foi desenvolvido com o intuito de orientar os calouros em aspectos como o uso da plataforma moodle, dicas e informações sobre as aulas remotas, alternativas disponíveis pelo restaurante universitário aos estudantes, regras do empréstimo de livros pela biblioteca universitária durante esse período remoto, informar os projetos, monitorias e entidades ativos durante o ensino remoto e os serviços de saúde disponíveis na região. As ações promoveram a divulgação de informações sobre a vida acadêmica e o PET aos recém-chegados, por meio também de materiais, redes sociais (Instagram) e encontros via *Google Meet*.

Vale destacar ainda que com a pandemia de Covid-19 e a substituição de diversas atividades presenciais para a modalidade remota, o instagram se fortaleceu como meio de divulgação de ações, conteúdos e espaço para produção educacional em nutrição. Visto as limitações para a realização de ações de ensino, pesquisa e extensão de forma presencial, o PET Nutrição UFSC, adequou-se a esta nova realidade, utilizando o instagram (@petnutriufsc) como ferramenta para manter o contato e integração com a comunidade externa e acadêmica e disseminar informações confiáveis e relevantes.

Além dessas ações, para tentar contribuir com a permanência de estudantes no curso, nos processos seletivos para ingresso no PET Nutrição UFSC, os editais de seleção têm considerado vagas destinadas à Política de Ações Afirmativas.

ODONTOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

Realizando palestras motivadoras e educativas para os alunos. Toda semana a tutora discorre sobre casos clínicos da clínica tentando mostrar o papel do dentista e do fono no tratamento do paciente.

PEDAGOGIA

Mantendo um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do ano objetivando o envolvimento dos estudantes do curso via mobilização e divulgação dessas atividades.

SERVIÇO SOCIAL

A comissão de Apresentação do PET aos Calouros foi uma atividade prevista no planejamento para 2021, que teve como um de seus objetivos, aproximar os novos alunos da graduação ao programa e as atividades de ensino e pesquisa e extensão que são realizadas na universidade, com uma apresentação na matéria Introdução a Vida Acadêmica, da primeira fase do curso de Serviço Social.

A partir dessa aproximação com os calouros e a Comissão de Articulação e Assessoria a Movimentos Sociais, Instituições Sociais e Comunidades, realizou-se uma parceria entre a Coordenação do Curso e o PET com um projeto de acolhimento para os novos alunos, intitulado Plantão do PET, onde desenvolvemos atividades que tinham por desígnio a tentativa de promover a permanência estudantil. A atividade foi desenvolvida tendo como público principal os novos alunos, mas também atendeu estudantes veteranos, bem como passou a ser um meio de apoio aos estudantes da graduação sobre informações pertinentes à vida acadêmica, permanência estudantil, acesso aos espaços, serviços e benefícios oferecidos pela Universidade.

Dessa forma, foi promovido no Plantão do PET diversas atividades voltadas aos estudantes de Serviço Social, como participação na Semana Acadêmica, um grupo no site Moodle Grupos, com um compilado de serviços oferecidos pela UFSC, destacando, no que

tange à permanência estudantil, sobre a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFSC), na utilização e solicitação de auxílio estudantil, como um direito do estudante, acesso aos benefícios governamentais com o cadastro no CadUnico, entre outras.

A partir de demandas verificadas na Apresentação do PET aos Calouros sobre a dificuldade da utilização da plataforma da PRAE e entendimento dos critérios das políticas estudantis. O Plantão PET promoveu uma Roda de Conversa em um evento online, visto a conjuntura de época, direcionado aos editais da PRAE com uma convidada assistente social desta Pró-Reitoria. Os processos seletivos que ocorreram em 2021, dispuseram em seus editais vagas de bolsas para ingresso no programa destinadas às políticas de ações afirmativas, que contribuem na construção da permanência e diminuição da evasão estudantil no curso. As diversas informações socializadas possibilitaram ampliar os conhecimentos dos estudantes referentes às possibilidades de permanência na Universidade. O PET Serviço Social contribuiu assim, de forma acolhedora, em um contexto pandêmico, para a socialização de conhecimentos que podem impactar diretamente na permanência desses estudantes, possibilitando uma articulação entre a assistência estudantil e a unidade de ensino, entre as demandas e necessidades estudantis e os programas, profissionais e ações direcionados ao atendimento aos estudantes na instituição de ensino.

6- A QUEM SE DESTINAM OS TRABALHOS DOS GRUPOS PET DA UFSC?

Neste tópico do RIC é importante destacar que a extensa lista de instituições/movimentos e organizações sociais elencada a seguir passou por vários filtros antes de ser publicada em seu formato mais definitivo.

De fato, a colheita das informações dos relatórios de cada Grupo PET indica grande volume e variedade de atividades realizadas junto às instituições e sociedades em âmbito local, regional e nacional, podendo-se mencionar, pontual e brevemente, que os trabalhos de 2021 abrangeram a totalidade dos Centros de ao menos três campi da UFSC (Curitiba, Florianópolis e Joinville). Nesse sentido, há extensa lista de Cursos envolvidos com trabalhos direto com estudantes de graduação, e também de pós-graduação; com docentes e servidores técnico-administrativos, mas também com trabalhadores/as contratados/as em regime de terceirização. E o que mais se apresentam são os trabalhos com a sociedade que ainda não detêm sua matrícula em nenhum de nossos cursos universitários.

Seria dispensável comentar que houve muito trabalho de formação dedicado às/aos próprias/os petianas/os em seus Grupos; e também é dispensável mencionar que onde os Grupos têm sua sedes, houve grande movimentação em direção à toda comunidade do Centro de estudos, abrangendo cursos diferenciados, tanto nas cidades quanto no meio rural.

É importante ressaltar o caráter contínuo que os trabalhos de formação têm assumido, ou seja, as atividades realizadas não se limitam ao ano 2021, mas decorrem de muitos outros anos de experiência e consolidação dos Grupos. A título das muitas possibilidades de ilustração, a quase totalidade dos Grupos relata atividades de recepção a calouros. Em suas especialidades, valem-se de seus conhecimentos para ajudar na formação complementar ao currículo de estudantes dos Cursos da UFSC, como é o caso das variadas oficinas para uso de softwares e novas ferramentas para WEB e da estrutura de funcionamento e de apoio a estudantes da Universidade.

Muitos Grupos atuam de forma articulada com outros Grupos PET da UFSC, com laboratórios e projetos de pesquisa-ensino-extensão de seus Centros de Ensino, e também estão envolvidos com outras universidades públicas. Há também grande número de projetos com escolas públicas, alguns com unidades escolares e outros com toda a rede de ensino – municipais e estadual.

Como materialização de tanto esforço, foram produzidas muitas apostilas de acesso livre, bem como eventos remotos abertos ao público interessado, podcasts, livros, livros digitais e vídeos que tiveram grande alcance de assistência.

Por fim, feita esta introdução, segue a lista de instituições/movimentos e organizações sociais para as quais o trabalho dos Grupos PET da UFSC foi dedicado. Um último alerta é que, justamente para não ser extremamente extensa, por um lado, os filtros foram aplicados sucessivamente para evitar repetições desnecessárias, e por outro, eles nos permitiram destacar o caráter plural e abrangente que é inerente ao Programa.

Listagem 1 – A quem se destinam os trabalhos dos Grupos PET da UFSC? Exemplário

Ministérios da Educação; do Desenvolvimento Social e Agrário; da Saúde; do Meio Ambiente; da Integração Nacional; Secretarias do Esporte; de Governo da Presidência da República (referentes ao Projeto Rondon); Defensoria Pública de Santa Catarina
Secretaria do Estado de Desenvolvimento Sustentável
Prefeitura Municipal de Florianópolis
Movimento Negro Unificado/SC
Conselho de Arquitetura e Urbanismo/SC
SASC/SC
APAE de Curitibaanos
EPAGRI/SC
Comunidade envolvida na temática de pesquisa/desenvolvimento de livro (design, produção gráfica, comunicação social, ciências sociais aplicadas, serviço social, psicologia, medicina geral, medicina da família, conscientização de saúde pública, atenção à saúde da mulher)
Estudantes e trabalhadores de temas específicos das áreas de psicologia, serviço social, medicina, saúde da mulher, medicina da família ou comunicação social
Comunidade da Ponta do Coral, Florianópolis
HEMOSC
EJA (Educação de Jovens e Adultos)
Instituto Vilson Groh
Centro Cultural Escrava Anastácia
ACAM (Associação de Amigos da Casa da Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó)
CEDEP (Centro de Educação e Evangelização Popular)
Lar Recanto do Carinho
Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia
Grupo de agricultores agroecológicos Flor do Fruto
Centro de Pastoral e Espiritualidade da Nossa Senhora do Mont Serrat
Conselho Comunitário do Mont Serrat
Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia Alfredo Wagner
PET Produção Universidade Federal do Ceará e PET Prodbio Universidade Federal do Espírito Santo/CEUNES
ONG Projeto Resgate de apoio a estudantes carentes da cidade
Comunidade acadêmica do Departamento de Informática e Estatística da UFSC
Hospital de Custódia (HC) da Penitenciária de Florianópolis
Hospital Universitário da UFSC (crianças e adolescentes com sobrepeso/obesidade)
Idosos participantes do Núcleo de Extensão à Terceira Idade (NETI/UFSC)
Frequentedores e colaboradores de instituições sociais (asilos, abrigos, casas lar)
Comunidade (em geral) com acesso às redes sociais
População em geral com a queixa de apneia do sono, bruxismo e DTM
Trabalhadores terceirizados do CDS/UFSC

Listagem 1 – A quem se destinam os trabalhos dos Grupos PET da UFSC? Exemplário (continuação)

Beneficiários de políticas de ações afirmativas da UFSC
Comunidade surda
Escritório Piloto de Engenharia Civil (EPEC/UFSC)
Centro Acadêmico Livre de Engenharia Civil (CALEC/UFSC)
Associação Atlética de Engenharia Civil (ATEC/UFSC)
Grupo de Trabalho em Sistema de Informações Geográficas (GTSIG/UFSC)
Indústrias de alta tecnologia
ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)
Escolas mencionadas nominalmente nos relatórios: EB Vinte e Cinco de Maio/Curso Técnico de Agroecologia – Fraiburgo / SC; E.E.B. Frei Rogério; Escola Social Lucia Mayvornne; Escolas de ensino fundamental (Padre Valente, Governador Pedro Ivo e Pastor Hans Muller) e do ensino médio na escola (Jandira Dávila) da Rede de Ensino Pública de Joinville; Escola Municipal Básica Donícia Maria da Costa, Florianópolis, estudantes de Educação Física e comunidade atendida pela Comunidade escolar do Núcleo de Educação Infantil Municipal (NEIM) da Rede Pública de Ensino de Florianópolis, SC - Waldemar da Silva Filho; EEB Marechal Eurico Gaspar Dutra.

Autoria: CLAA UFSC (2022)

7- RELATÓRIOS NO FORMATO 2020

PET CONEXÕES DE SABERES I

1. IDENTIFICAÇÃO DO PET

1.1) Resumo

O *PET Conexões de Saberes: Comunidades Populares Urbanas* foi instalado na UFSC em 2010 através do Edital nº 9 Programa de Educação Tutorial PET 2010 – MEC/SESu/SECAD, sendo tutoriado pelo prof. Gilson Braviano até novembro de 2016 e, a partir desta data, pelo prof. Edmilson Rampazzo Klen. Este PET atua na temática Ações Afirmativas de Acesso e Permanência ao Ensino Superior, com foco em alunos de origem popular. Se originou do *Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares*, que funcionou na UFSC entre os anos de 2006 e 2011, tendo sido, inicialmente, desenvolvido pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD/MEC (que se transformou em SECADI, onde o último “I” significa inclusão), junto a Instituições Públicas de Ensino Superior, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. No modelo PET, este grupo passa a ser gerido pela SESu (Secretaria de Educação Superior do MEC).

O *PET Conexões de Saberes: Comunidades Populares Urbanas* tem a característica de não ser vinculado a um curso em específico, estando sempre aberto a inclusão de estudantes de qualquer curso da UFSC. Desde a sua criação, já contou com estudantes de 15 cursos diferentes e, até o fim de dezembro de 2021, encontrava-se com a seguinte equipe (Tabela 1):

	Bolsistas do PET Conexões de Saberes	Curso	Matrícula
01	Ana Beatriz Alves Vital	Direito	17204030
02	Bianca Rodrigues Conceição Viana	Psicologia	14201528
03	Evellin Domingos Vieira	Letras Libras	10203747
04	Everton Weber Galliani	Física - Bacharelado	19100011
05	Gabriela Araldi	História	18103597
06	Lais Hildebrando Fischer	Psicologia	19203385
07	Sheiliany Tairine Moreno Monteiro	Letras Libras	19150856
08	Vanissi Silva de Araújo	Serviço Social	17103062
09	Vitória Maria Silveira Nunes	Letras Libras	20103757
10	Wellington Adriano Rodrigues Ayres	Letras Libras - Licenciatura	20103758

Tabela 1 – Estudantes do PET Conexões de Saberes (em 31/12/2021)

1.2) Objetivo

O objetivo do *PET Conexões de Saberes: comunidades populares urbanas*, continua tendo como ponto forte assegurar a permanência dos estudantes de origem popular, mediante a consecução dos seguintes objetivos:

- Ampliar a relação entre a universidade e os moradores de espaços populares, assim como com suas instituições;
- Criar estruturas institucionais e pedagógicas adequadas à permanência de estudantes de origem popular na universidade e à democratização do acesso ao ensino superior;
- Aprofundar a formação dos jovens universitários de origem popular como pesquisadores e extensionistas, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, em particular, na universidade e em comunidades populares;
- Coletar, sistematizar e analisar dados e informações sobre a estrutura universitária e as condições de

- acesso e permanência dos estudantes universitários de origem popular nos cursos de graduação;
- Estimular a formação de novas lideranças capazes de articular competência acadêmica com compromisso social.
- Agregam-se a esses objetivos aqueles inerentes ao Programa de Educação Tutorial.

ATIVIDADES DO PET

O *PET Conexões de Saberes* visa à formação dos seus petianos dentro do tripé Educação, Extensão e Pesquisa.

Diante da multidisciplinariedade dos seus membros busca-se com frequência parcerias com diferentes grupos para que se possa contar com projetos/ações que tenham possibilidade de resultados de boa qualidade tanto para o estudante como para a comunidade atendida. Nestas atividades prioriza-se atividades que estejam alinhadas às atividades acadêmicas e relacionados as suas áreas de formação

A seguir, apresenta-se alguns destes projetos/ações, considerados mais significativos, dentro do ano de 2021. Estes projetos serão apresentados da seguinte maneira, nome do projeto/ação, tabela com os petianos participantes / público atingido / período de execução / outro, além de um breve resumo da atividade.

1.3) Atividades Realizadas

1.3.1) Atividades por Período

Define-se aqui por “Atividades por Período” para aquelas que foram planejadas para um período de tempo pré-fixado, apresentadas a seguir.

- **Curso Gravidez na adolescência e educação básica: faces de um (des)encontro**

Responsáveis:	Bianca Rodrigues (<i>Psicologia</i>)
Público alvo:	Comunidade em geral - curso online
Período:	12, 19 e 26 de abril de 2021 – 3 encontros com 20h no total
Certificado (emissor)	Departamento de Psicologia -Universidade Federal de Santa Catarina

- **Organização do curso Gravidez na adolescência e educação básica: faces de um (des)encontro**

Responsáveis:	Bianca Rodrigues (<i>Psicologia</i>)
Público alvo:	Comunidade em geral - curso online
Período:	abril de 2021 –30h no total
Certificado (emissor)	Departamento de Psicologia -Universidade Federal de Santa Catarina

- **Curso de Formação Política para Conselhos Locais de Assistência Social**

Responsáveis:	Vanissi Araújo (<i>Serviço Social</i>)
Público alvo:	usuários, trabalhadores da rede de serviços da Política de Assistência Social e comunidade em geral
Período:	18 a 30/10/2021 – 3 encontros -

- **Pesquisa: Avaliação do Rastreamento de Câncer Ginecológico de Mulheres Surdas**

Responsáveis:	Petianos(as) do Projeto Citrus
Público alvo:	Mulheres surdas e comunidade em geral
Período:	de outubro à dezembro de 2021

- **Grupo de Estudos de Introdução à Psicologia Perinatal II**

Responsáveis:	Bianca Rodrigues (<i>Psicologia</i>)
Público alvo:	Comunidade UFSC e em geral
Período:	18 a 30/10/2021 – 6 encontros -

- **“SMALL TALK” – Inglês Conversação**

Responsáveis:	Vanissi Araújo (<i>Serviço Social</i>)
Público alvo:	Comunidade UFSC e em geral
Período:	07/06/2021 à 22/09/2021 – 4 encontros -

- **Projeto Salvaguarda**

Responsáveis:	Vanissi Araújo (<i>Serviço Social</i>)
Público alvo:	Alunos da rede pública
Período:	de 03/2021 à 09/2021

- **Relatório Institucional Consolidado PET UFSC 2020**

Responsáveis:	Edmilson R. Klen (<i>Tutor</i>)
Público alvo:	Comunidade Petiana da UFSC
Período:	01/03 à 31/03/2021

- **Grupo de Estudos de Introdução à Psicologia Perinatal**

Responsáveis:	Bianca Rodrigues (<i>Psicologia</i>)
Público alvo:	Comunidade UFSC e em geral
Período:	de 30/03 à 11/05/2021 – 4 encontros -

- **Representação no Astrominas #EmCasa -**

Petiano(a):	Anna Momm (<i>Física</i>)
Público:	mulheres cientistas
Período:	de 06/2020 à 08/2021

- **CITRUS – Centro de Inovação Artística e Científica - protocolo UFSC 201923300**

Petianos(as):	Anna Momm (<i>Física</i>); Emeline Camila Ceolin Gratto (<i>Letras Libras</i>); João Salvan (<i>Ciências Sociais</i>); Sheiliany Monteiro (<i>Letras Libras</i>); Vitória Amancio (<i>Letras Libras</i>)
Externo:	Dra. Alexandra Augusta Pereira Klen (<i>Enga. Mecânica</i>)
Público:	Cidadãos de Florianópolis-SC
Período:	dezembro de 2019 a dezembro de 2021

1.3.2) **Atividades de um dia**

Define-se aqui por atividades de um dia para aquelas que foram planejadas para iniciarem e finalizarem no mesmo dia para o seu público alvo.

- **Big Brother Brasil Bilíngue**

Responsáveis:	Petianos(as) do Projeto Citrus
Público alvo:	Comunidade surda, UFSC e em geral
Período:	03/05/2021

- **Tutorial de Maquiagem – Bilíngue**

Responsáveis:	Petianos(as) do Projeto Citrus
Público alvo:	Comunidade surda, UFSC e em geral
Período:	28/07/2021

- **Literatura Surda: Conceitos e Principais Sinais**

Responsáveis:	Petianos(as) do Projeto Citrus
Público alvo:	Comunidade surda, UFSC e em geral
Período:	18/08/2021

- **Literatura Surda Infantil: história Cinderela Surda**

Responsáveis:	Petianos(as) do Projeto Citrus
Público alvo:	Comunidade surda, UFSC e em geral
Período:	18/08/2021

- **Inclusão e Oralização: O que os jovens surdos pensam sobre isso?**

Responsáveis:	Petianos(as) do Projeto Citrus
Público alvo:	Comunidade surda, UFSC e em geral
Período:	22/09/2021

- **Diálogos entre a Dança e a Surdez**

Responsáveis:	Petianos(as) do Projeto Citrus
Público alvo:	Comunidade surda, UFSC e em geral
Período:	29/09/2021

- **Saúde ginecológica das mulheres surdas e ouvintes**

Responsáveis:	Petianos(as) do Projeto Citrus
Público alvo:	Comunidade surda, UFSC e em geral
Período:	27/10/2021

- **Minicurso: Psicologia da Gravidez, Parto e Puerpério**

Responsáveis:	Bianca R. C. Viana
Público alvo:	Comunidade UFSC e em geral
Período:	16/12/2021

1.3.3) Participação com autoria em eventos externos e publicações

A seguir é apresentado um quadro onde constam os principais eventos de 2021, nos quais tiveram participação de petianos do PET Conexões de Saberes, com apresentações de trabalho.

Identificação	Autores	Local	Data	Link
O Serviço Social e a Dimensão Étnico-Racial	Jadh Silva, Edmilson Klen	Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque ISSN 2763-5007, Vol. 1 N° 1 Dezembro 2020	03/2021	https://revistapindorama.paginas.ufsc.br/n-1-dez-2020/
Acolhimento aos ingressantes na UFSC – Campus Florianópolis: percepção dos estudantes	Lara Simone Dias, Edmilson Klen	Revista Educação, v. 46, 2021 – Jan./Dez. ISSN 1984-6444	09/2021	https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/47406

1.3.4) Materiais escritos e Vídeos produzidos e publicados em Redes Sociais

A tabela a seguir apresenta os vídeos informativos produzidos pelos petianos e publicados nas redes sociais do PET Conexões de Saberes. São apresentados o Título do vídeo, qual a Área, se está relacionado à Covid-19 e o seu link de acesso, onde também, indicam se foram elaborados em LIBRAS, Língua Brasileira de Sinais.

Título	Área	Relacionado à Covid-19?	Autores	Link
Atividades Realizadas – PET Conexões de Saberes	EDUCAÇÃO	Não	Vitória Amancio	https://youtu.be/6JqskWQ6y-U [EM LIBRAS]
Resumo da Nota Técnica sobre o rompimento da barragem da Casan	MEIO AMBIENTE	Não	Vanissi Araújo	https://www.instagram.com/p/CK1O2klFgm8/?igshid=b79saq7r56xn
Projeto CITRUS: Vídeo Vide Verso. Tema: Júpiter	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CM782t9pYm4/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: TERMINOLOGIAS 1	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira e Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CNSqFgPJEtA/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Órgãos vitais	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Larissa Pena e Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CNf7NTQJOO R/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Terminologias II	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira e Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CNx4sOYJa-o/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Saturno	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CO-n2raJTge/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Terminologias 3	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira e Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CO6A_YqJiLt/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Netuno	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CPMCsgVpUM-/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Processos Químicos	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira e Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CPeFi5SJ-al/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Urano	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CPwJLWUp2zn/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Materiais Químicos	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira e Anna Momm	https://www.instagram.com/reel/CQCOPqrpsDr/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Gases Nobres e Não Metais	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira , Anna Momm e Everton Galliani	https://www.instagram.com/tv/CQ4LV7-JfAy/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Semi-metais	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira , Anna Momm e Everton Galliani	https://www.instagram.com/reel/CRKho-CJSuS/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Hidrogênio e Metais	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira , Anna Momm e Everton Galliani	https://www.instagram.com/tv/CRPec5Zpv9i/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Biomas	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira , Anna Momm e Everton Galliani	https://www.instagram.com/reel/CTzxQUMpj2n/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Amazônia	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira , Anna Momm e Everton Galliani	https://www.instagram.com/reel/CT3B_CZDKqB/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Caatinga	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira , Anna Momm e Everton Galliani	https://www.instagram.com/reel/CT5nnRDJQJP/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Vídeo Vide Verso. Tema: Cerrado	EDUCAÇÃO/ COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira , Anna Momm e Everton Galliani	https://www.instagram.com/reel/CT8TjZLFH_v/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Bate-papo: saúde ginecológica de mulheres surdas e ouvintes	SAÚDE	Não	Evellin Vieira, Vitória Nunes e Laís Passinho	https://www.instagram.com/tv/CVjL_C6JSio/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Live: Setembro Azul	CULTURA/EDUCAÇÃO	Não	Evellin Vieira, João Biasotto, Carolina Rogelin	https://www.instagram.com/p/CUN_ztrptl-/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Live: Tutorial de Maquiagem	CULTURA	Não	Evellin Vieira e Anna Momm	https://www.instagram.com/tv/CR4f7yDJLUU/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Live: Sinais de Maquiagem	CULTURA	Não	Evellin Vieira e Sheiliany Tairine	https://www.instagram.com/tv/CRmckIrpAFb/?utm_source=ig_web_copy_link

Projeto CITRUS Postagem: Português e Libras	COMUNICAÇÃO	Não	Equipe Citrus	https://www.instagram.com/p/CTlhDjWJjoz/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Postagem: Logo do Projeto Citrus	COMUNICAÇÃO	Não	Equipe Citrus	https://www.instagram.com/p/CTlg4VaJmc1/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Postagem: Arte e Ciência	COMUNICAÇÃO	Não	Equipe Citrus	https://www.instagram.com/p/CTlgidDjWzB/?utm_source=ig_web_copy_link
Projeto CITRUS Live: Literatura Surda: Conceitos e Principais Sinais	CULTURA/EDUCAÇÃO	Não	Vitória Nunes e Sheiliany Monteiro	Não consta
Projeto CITRUS Destaque Stories Instagram: Quizzes	EDUCAÇÃO/COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Não	Evellin Vieira, Anna Momm	https://www.instagram.com/stories/highlights/18010639957316512/?hl=pt-br
Projeto CITRUS Destaque Stories Instagram: Números	EDUCAÇÃO/COMUNICAÇÃO	Não	Equipe Citrus	https://www.instagram.com/stories/highlights/17909775514773076/?hl=pt-br
Projeto CITRUS Destaque Stories Instagram: Alfabeto	EDUCAÇÃO/COMUNICAÇÃO	Não	Equipe Citrus	https://www.instagram.com/stories/highlights/17954077267415442/?hl=pt-br
Projeto CITRUS Pesquisa: Avaliação do rastreamento de câncer ginecológico em mulheres surdas	SAÚDE	Não	Equipe Citrus	https://www.instagram.com/p/CV0deP9p0Vq/?utm_source=ig_web_copy_link
Aulas, lives, gravação de vídeos	EDUCAÇÃO	sim	Sheiliany Monteiro	

1.4) Atividades em desenvolvimento

Seguem a seguir, atividades iniciadas antes de 2021 e que mantêm continuidade. Algumas destas atividades foram em função da pandemia mas, mesmo assim estão relacionadas, pois retornarão assim que possível.

- **Reuniões Interpet UFSC (atividade contínua)**

Petiano(a): Jadh Silva (*Serviço Social*), Vanissi Araujo (*Serviço Social*), Bianca Viana (*Psicologia*)

Público: Petianos da UFSC

Período: Atividade contínua

- **Site, Facebook e Instagram (atividade contínua)**

Petiano(a): Jadh Silva (*Serviço Social*), Bianca Viana (*Psicologia*), Edmilson Klen (*Tutor*)

Público: Sem distinção

Período: Atividade contínua

- **DebataPET (atividade contínua)**

Petiano: Jadh Silva (*Serviço Social*), Bianca Viana (*Psicologia*)

Público: Disponibilizado a todos os petianos do PET Conexões de Saberes

Período: Atividade contínua - em torno de 3 vezes ao ano

1.5) Formação dos Petianos

Seguem a seguir, atividades que auxiliaram na formação dos petianos(as):

- **Idioma extracurricular (atividade contínua)**

Parceiro: Departamento de Língua e Literaturas Estrangeiras da UFSC

Público: Disponibilizado a todos os petianos do PET Conexões de Saberes

Período: Atividade contínua

- **Treinamento em Letras Libras – Projeto para 2021**

Petiano(a): Petianos participantes do Projeto Citrus

Público: Petianos do PET Conexões de Saberes

Período: Realizado em todo o ano de 2021

- **Curso online de Formação de Doula Negras**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: 17 a 20 de dezembro de 2021
Local: online
Carga horária: 32h/aula
Certificado (emissor): Coletivo Doulas Negras

- **Curso Autoestima e Autosuporte**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: 29 de janeiro de 2021
Local: online
Carga horária: 02h/aula
Certificado (emissor): ead.gestaltparana.com.br/verificar/UYarinaFdT

- **Curso de Excel Intermediário**

Petiano(a) participante: Vanissi Silva de Araujo
Período: 29/01/2021
Local: online
Carga Horária: 2,5h
Certificado(emissor): Faculdade de Engenharia Química -
Universidade Estadual de Campinas

- **Curso Psicodiagnóstico em Gestalt-terapia**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: 15 de fevereiro de 2021
Local: online
Carga horária: 02h/aula
Certificado (emissor): ead.gestaltparana.com.br/verificar/3AgDUr26cg

- **Curso Ciclo Do Contato: Recursos e Manejos Terapêuticos**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: 15 de fevereiro de 2021
Local: online
Carga horária: 05h/aula
Certificado (emissor): ead.gestaltparana.com.br/verificar/sFuCBqqxLy

- **Curso de Formação em Direitos Étnicorraciais**

Petiano(a) participante: Jadh B. de Jesus Silva
Período: 07 de março de 2021
Local: online
Carga horária: 05h/aula
Certificado (emissor): Escola de Formação em Direitos Humanos - MG
60456d0b-09b8-4bca-ac20-5be5c8c63e54

- **Curso Visibilidade Trans**

Petiano(a) participante: Vanissi Silva de Araujo
Período: 22 de fevereiro de 2021
Local: online
Carga Horária: 02h

Certificado(emissor): Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ -
Universidade Federal do Rio de Janeiro
<https://doity.com.br/validar-certificado> para verificar se este
certificado é válido. Código de validação: HZUM00Z

- **IV Seminário Internacional História do Tempo Presente**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: 17 a 19 de março de 2021
Local: online
Carga horária: 30h
Certificado (emissor): Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
<https://doity.com.br/validar-certificado> para verificar se este
certificado é válido. Código de validação: ZZP90H9

- **Perspectivas plurais**

Petiano(a) participante: Vanissi Silva de Araujo
Período: 29 de março de 2021
Local: online
Carga Horária: 02h
Certificado(emissor): Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
5830336.5348327.7.3.365662867360446 em
<https://www.even3.com.br//documentos>

- **Programa Institucional de Apoio Pedagógico ao Estudante - PIAPE**

Petiano(a) participante: Vanissi Silva de Araujo
Período: 08/02 a 26/03 de 2021
Local: online
Carga Horária: 15h
Certificado(emissor): Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
<http://autenticidade.ufsc.br>, informando a chave:
CERT-1720-1379-1454-6282

- **Comunicação Oral e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**

Petiano(a) participante: Vanissi Silva de Araujo
Período: 07 de abril de 2021
Local: online
Carga Horária: 01h
Certificado(emissor): Declaração Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

- **Estudos de casos com enfoque na Compreensão diagnóstica na perspectiva gestáltica**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: julho de 2021
Local: online
Carga horária: 25h
Certificado (emissor): Profissionais psicólogas

- **Questões contemporâneas na ótica gestáltica**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: julho de 2021
Local: online
Carga horária: 25h
Certificado (emissor): Profissionais psicólogas

- **Curso 2821 Semana Mundial de Aleitamento Materno: Mesa redonda**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: 04 de agosto de 2021
Local: online
Carga horária: 02h
Certificado (emissor): Hospital Universitário - UFSC
10702.540.2021/SC HUPEST

- **Psicologia Perinatal e Parental**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: 18 de agosto de 2021
Local: online
Carga horária: 02h
Certificado (emissor): Instituto Florescer
CNPJ 27843322000159

- **Certificação em Liderança, Capacidade de Aprender e Resiliência**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: 30 de agosto de 2021
Local: online
Carga horária: 04h
Certificado (emissor): Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
<https://certificado.pucrs.br/bfff01b3-623e-48fb-8e66-6a1997a9b573>

- **13ª Conferência Municipal de Assistência Social de Florianópolis**

Petiano(a) participante: Vanissi Silva de Araujo
Período: 02 a 06 de agosto de 2021
Local: online
Carga Hrária: 16h
Certificado(emissor): Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)
Prefeitura Municipal de Florianópolis-SC

- **Projeto de extensão "Prosas do Serviço Social"**

Petiano(a) participante: Vanissi Silva de Araujo
Período: 29 de setembro de 2021
Local: online
Carga Hrária: 02h
Certificado(emissor): Departamento de Serviço Social (DSS)
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

- **51ª Semana da Psicologia do Centro Acadêmico 27 de Agosto**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
Período: 04 a 08 de outubro de 2021
Local: online
Carga horária: 90h
Certificado (emissor): Pontifícia Universidade Católica - PUC Campinas

- **V SIMPÓSIO DA Extensão de Psicologia Obstétrica, Perinatalidade e Parentalidade da Unime Salvador & I SIMPÓSIO DA Extensão de Psicologia Obstétrica, Perinatalidade e Parentalidade da Unime Lauro de Freitas**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
 Período: 25 a 27 de outubro de 2021
 Local: online
 Carga horária: 10h
 Certificado (emissor): Centro Universitário Unifas

- **Grupo de Estudos em Psicoterapia de Casal**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
 Período: 19 de outubro a 02 de novembro de 2021
 Local: online
 Carga horária: 15h/aula
 Certificado (emissor): Fratelli
 CNPJ 36648637000136

- **Grupo de Estudos de Terapia Cognitivo-Comportamental**

Petiano(a) participante: Bianca R. C. Viana
 Período: outubro de 2021
 Local: online
 Carga horária: 10h
 Certificado (emissor): Grupo de Estudos TCC

- **II Seminário Memórias do Corpo: Apagamentos**

Petiano(a) participante: Vanissi Silva de Araujo
 Período: 29/11/2021 a 01/12/2021
 Local: UFSC
 Carga Hrária: 24h
 Certificado(emissor): UFSC 202120280

2. GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES E CONTROLE DE HORAS DO PET

2.1) Atividades x Petianos

Além de reuniões regulares usa-se, como forma de gerenciamento algumas planilhas que facilitam o desenvolvimento das atividades do PET, tanto para o controle do tutor como dos petianos. Uma destas planilhas, mostrada a seguir (Figura 1), é denominada “Atividades x Petianos” que apresenta a relação de atividades previstas no semestre relacionando tipo de ação (pesquisa, extensão, ensino e outros), prazo planejado e quais os petianos envolvidos em cada ação. Esta planilha, utilizada desde início de 2017, indica: Nome de cada “Projeto/Ação”, Tipo, Prazo e quais os Petianos Envolvidos, onde a marcação por “A” considera-se o idealizador e principal responsável pela atividade e por “X” demais petianos colaboradores.



ATIVIDADES X PETIANOS 2022

A – Administrador X – Participante

P - Projeto Pesquisa
Ex - Projeto Extensão
Ed - Projeto Educação
O - Outro

Projeto/Oficina/Ação	Tipo	Data Início	Data Fim previsto	A l i s s o n	A n a B e a t r	E d u a r d a	G a b r i e l a	G e d s o n	L u c i e l e n	M a t h e u s	S h e l l i a n y	V a n i s s i	V i n í c i u s	W e l l i n g t o n	A l e x a n d r a	T u t o r	
1. Citrus II	P	02 / 2022	12 / 2024		X										X	A	
2. Treinamento em Letras Libras (NETI)	Ed	03 / 2022	08 / 2022								A						
3. Treinamento em Letras Libras (Petianos)	Ed	Contínuo	Contínuo	X	X	X	X	X	X	X	A	X	X				
4. Mapa Acessibilidade banheiros UFSC - (1ª versão)	Ex	01 / 2022	08 / 2022	X		A							X				
5. E-Book (baseado no Projeto Memórias da Ilha) - (1ª versão)	Ex	10 / 2021	08 / 2022									A					
6. Reuniões Interpet (reuniões quinzenais de petianos da UFSC)	O	Contínuo	Contínuo						X			X					
7. Redes Sociais (Facebook e Instagram do PET-CS)	O	Contínuo	Contínuo			A											
8. Site do PET-CS	O	Contínuo	Contínuo			X											A
9. Projeto Ansiedade e Comportamentos agressivos (Saco dos Limões)	Ex	07 / 2022	12 / 2022					A		X							
10. Mesa Redonda sobre Tabagismo (Colégio Aplicação UFSC)	Ex	Em estudo	Em estudo					X		A							
11. Mapas Táteis por impressora 3D	P	Em estudo	Em estudo									A					
12. Auxílio no Projeto com PET Educampo (Saco dos Limões)	Ex	Em estudo	Em estudo			X											
13. Redução de resíduos na Enga. Civil	P	Em estudo	Em estudo						X								
14.																	
Curso de Línguas Extracurricular para Petianos	O	08 / 2021	12 / 2022														

E=Espanhol, I=Inglês, F=Francês, It= Italiano

versão 26/06/2022
Tutor Prof. Edmilson R. Klen

Figura 1 – Exemplo ilustrativo de gerenciamento através do planejamento de atividades dos petianos, implantada desde 2017.

Esta planilha, apresentada com frequência nas reuniões do PET, é considerada como um facilitador para o acompanhamento de todos sobre os projetos que estão realizados pelo PET, além disso, facilitando o gerenciamento do tutor e, em alguns casos, despertando interesse de petianos a alguma atividade/projeto.

2.2) Controle de horas disponibilizadas por atividade

Uma das características do PET Conexões de Saberes é que boa parte das atividades são realizadas junto a parceiros e/ou em comunidades locais. Por indicação do tutor, mesmo para atividades externas, há a necessidade de cada petiano disponibilizar, no mínimo, 5h/semanais dentro da sala do PET, no caso, Prédio EFI, sala 306. Esta exigência veio na forma de uma maior interação com todos os petianos possibilitando um conhecimento maior entre eles e seus projetos. No ano de 2021, em função do distanciamento social, o acesso a sala do PET foi interrompido após o início do mês de março.

Como forma de controle das horas trabalhadas por projeto e ao atendimento das 20h/semanais, definidas pelas portarias que regem o programa PET foi criada uma planilha (Figura 2 e Figura 2a) que, também, é vista como um facilitador tanto para o tutor como para o próprio petiano(a). Todo dia 05 de cada novo mês, os petianos relatam nesta planilha (do software Excel), em quais atividades e quantas horas foram disponibilizadas para estas ações. Usa-se o mesmo arquivo, atualizando-se os dados para do último mês trabalhado alterando-se o nome do arquivo (Ex.: “AtividadesRealizadas-NomePetiano-2020-04”) para envio ao tutor. Desta forma, garante-se também a rastreabilidade dos dados, ou seja, os dados dos meses anteriores se mantêm registrados além de que apresentar-se gráficos de horas disponibilizadas em sala PET e no mês em geral.

A tabela é dividida em três partes principais, “Atividades em Sala”, “Projetos em andamento” e “Eventos Pontuais”, este último, de atividades que o petianos tenha participado, não necessariamente tratado como Atividade PET, mas que estaria alinhada ao PET e ao desenvolvimento do estudante; exemplo a seguir:

PET CONEXÕES DE SABERES	ABRIL	INÍCIO	TÉRMINO (previsto)	PÚBLICO ATENDIDO	Horas dedicadas no mês	SubTotais
ATIVIDADES na SALA PET						10
Reuniões semanais - Aulas de Libras	semanal	semanal		Pet-CS	10	
Permanência na sala do PET (estudos, pesquisas e convivência com outros petianos) - mínimo de 5h/semana	mensal	mensal		Pet-CS		
PROJETOS EM ANDAMENTO PET-CS						70
Projeto 1 - GRIS Objetivo: desenvolvimento, junto à professora Alexandra Klen, do modelo de gestão em responsabilidade e inteligência social. Atividades: Reuniões para discussão dos temas escolhidos, pesquisas, leitura e apresentações, levantamento bibliográfico, etc	xx/xx/202x	xx/xx/202x		PET-Conexões, Comunidade PET, Comunidade UFSC, Comunidades externas.	70	
Projeto 2 - xxxxxxxxxx Objetivo: xxxxxxxx	xx/xx/202x	xx/xx/202x		PET-Conexões, Comunidade PET, Comunidade UFSC, Comunidades externas.		
EVENTOS PONTUAIS						0
Palestra xxxx		xx/04/2022	xx/04/2022	Petiano(a)		
Congresso xxx		xx/04/2022	xx/04/2022	Petiano(a)		
Workshop xxx		xx/04/2022	xx/04/2022	Petiano(a)		
Total no mês:					80	

Figura 2 – Exemplo ilustrativo de gerenciamento através de planejamento de atividades dos petianos mensal, implantada desde 2017.

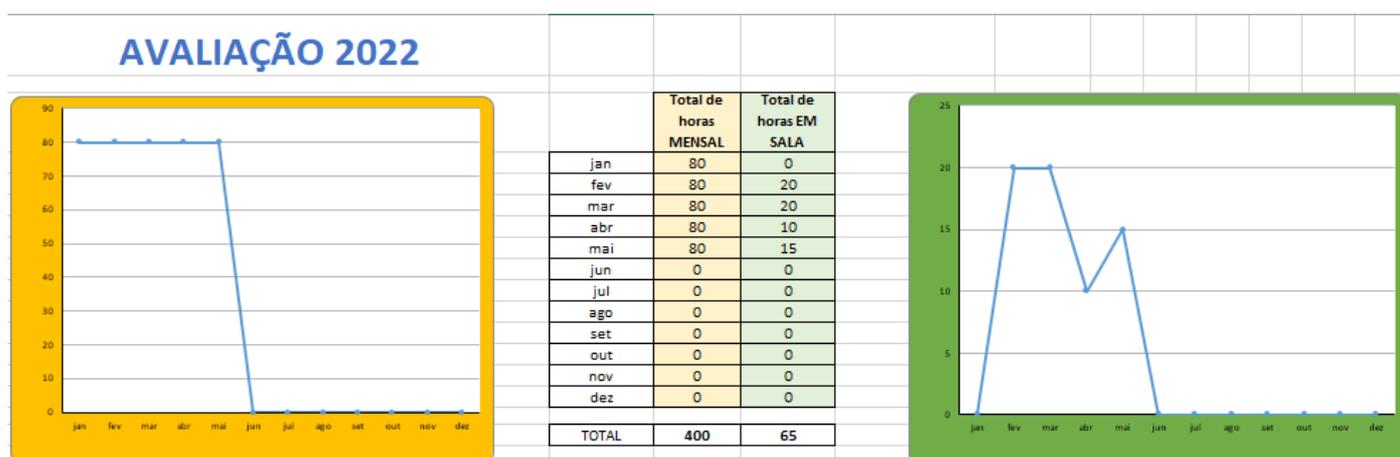


Figura 2a – Exemplo ilustrativo de parte da planilha da Figura 2 que ressalta gráficos da avaliação de horas trabalhadas durante os meses do ano (gráfico à esquerda) e da quantidade de horas na sala do PET.

3. AVALIAÇÃO DO PET

O PET Conexões de Saberes adota um sistema de autoavaliação que objetiva conhecer, de forma anônima, a satisfação dos petianos. Utilizou-se um questionário, aplicado através do GoogleForms, com questões para cada um dos temas principais e seus objetivos:

- PETIANOS – para se conhecer como os estudantes se autoavaliaram neste ano durante as atividades do PET;
- TUTOR/COORDENADORA – para se conhecer como o tutor e/ou a coordenadora voluntária foram vistos pelos estudantes;
- METODOLOGIA DO TRABALHO – para se conhecer a visão dos estudantes sobre a metodologia utilizada nas atividades realizadas;
- MEMBROS DO PET – para se conhecer como os estudantes sentem os trabalhos desenvolvidos como grupo;
- PROGRAMA PET – para visualizar o conhecimentos dos estudantes quanto à estrutura do Programa PET e seus direitos e deveres.

Ao final do questionário, abriu-se a possibilidade de sugestões e/ou críticas de forma textual livre.

Neste ano, em função afastamento social provocado pela pandemia, não houveram questionamentos referentes à infraestrutura da Sala do PET. Cada questionamento pode receber notas entre 1 e 5, consideradas segundo o quadro a seguir:

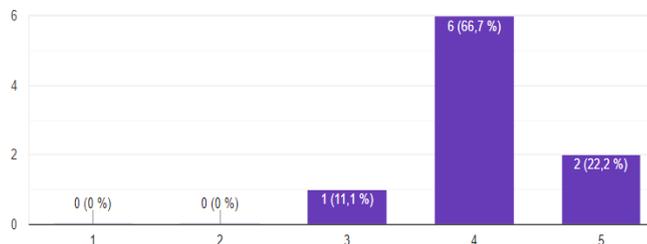
NOTAS	SIGNIFICADO		
1	Não	Discordo totalmente	Muito mal
2	Não totalmente	Discordo parcialmente	Mal
3	Mais ou menos	Indiferente	Mais ou menos
4	Sim parcialmente	Concordo parcialmente	Bem
5	Sim totalmente	Concordo totalmente	Muito bem

A seguir, apresentam-se apenas alguns gráficos sobre a autoavaliação para o ano de 2021:

PETIANOS:

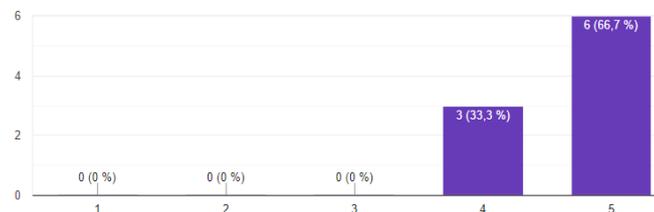
PETIANO(A) - Me sinto motivado para trabalhar no PET

9 Antworten



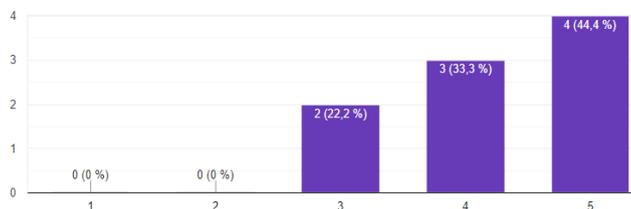
PETIANO(A) - Sinto que me dediquei ao PET em 2021

9 Antworten



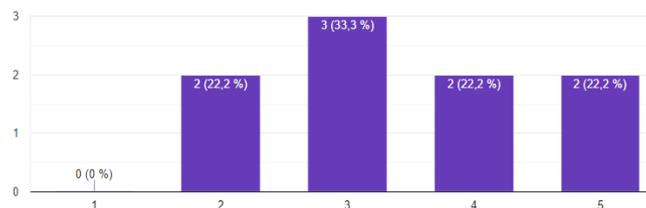
PETIANO(A) - Recomendaria este PET à colegas/amigos

9 Antworten



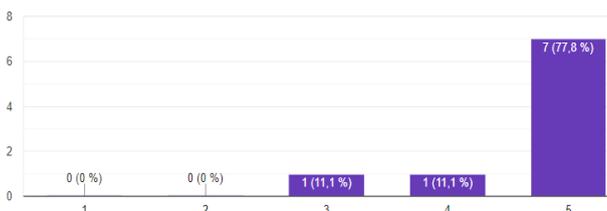
PETIANO(A) - Como me senti nesta ano na UFSC

9 Antworten



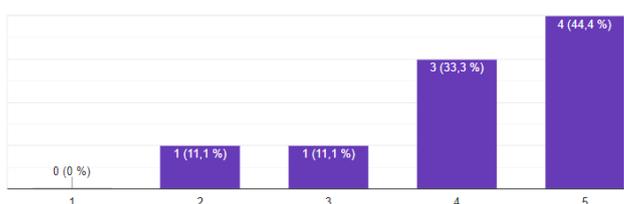
TUTOR / COORDENADORA - É atuante e organizado(a)?

9 Antworten



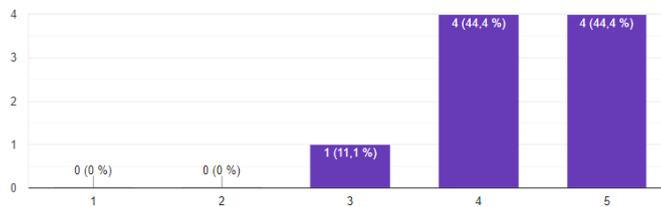
TUTOR / COORDENADORA - É imparcial no tratamento com todos?

9 Antworten



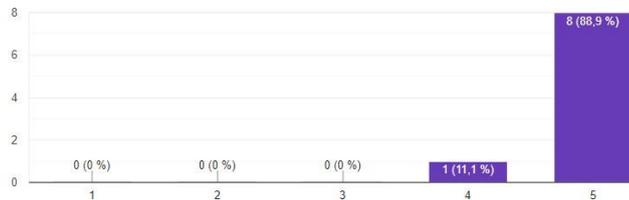
TUTOR / COORDENADORA - Há facilidade para seu contato (e retorno)?

9 Antworten



TUTOR / COORDENADORA - Demonstra interesse nos projetos/atividades desenvolvidos?

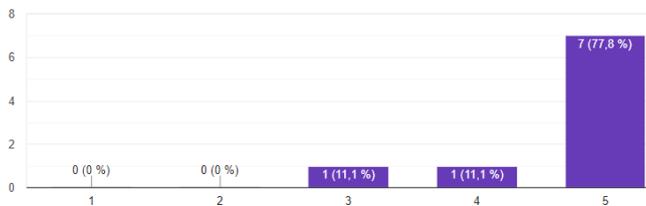
9 Antworten



TUTOR/COORDENADORA:

TUTOR / COORDENADORA - Possui carisma e respeito com todos?

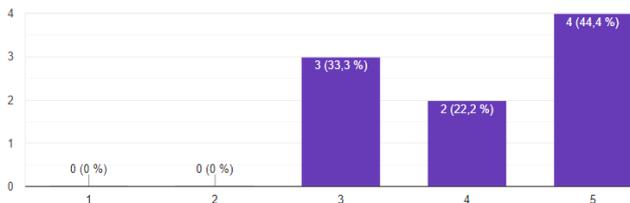
9 Antworten



METODOLOGIA DO TRABALHO:

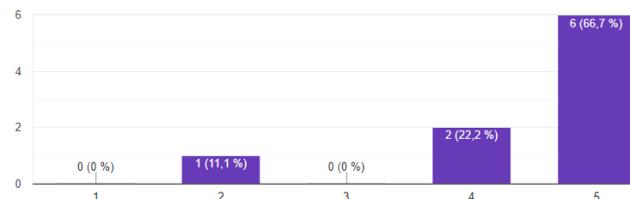
METODOLOGIA DO TRABALHO - Os trabalhos desenvolvidos despertam seu interesse?

9 Antworten



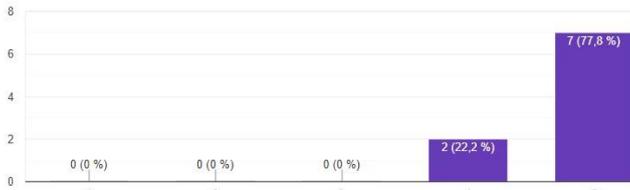
METODOLOGIA DO TRABALHO - Tenho liberdade para criar, desenvolver novas ideias de atividades?

9 Antworten



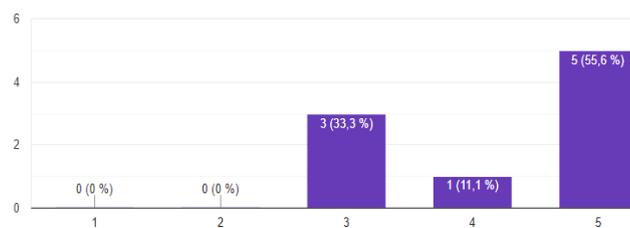
METODOLOGIA DO TRABALHO - Recebo respaldo/retornos ao que faço?

9 Antworten



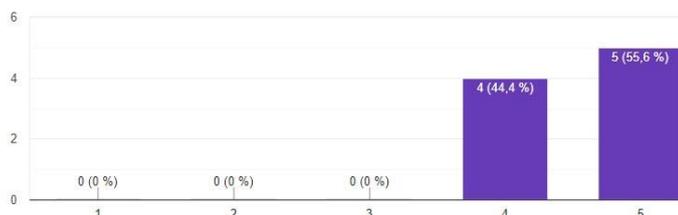
METODOLOGIA DO TRABALHO - Atividades se relacionam ao meu curso na UFSC?

9 Antworten



METODOLOGIA DO TRABALHO - Sinto que prepara bem o estudante para o futuro.

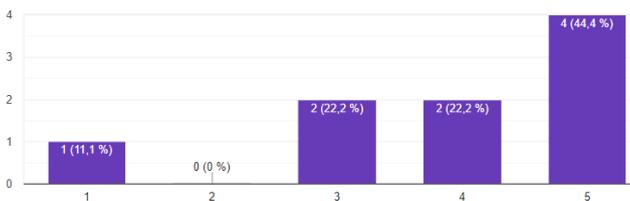
9 Antworten



MEMBROS DO PET:

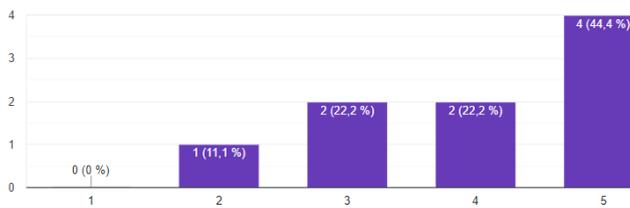
MEMBROS DO PET - Trabalham em grupo?

9 Antworten



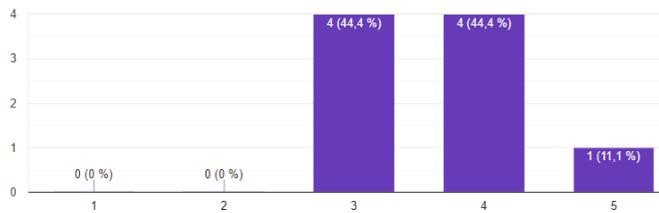
MEMBROS DO PET - Respeitam os prazos dados?

9 Antworten



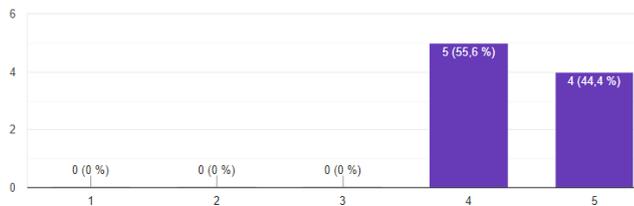
MEMBROS DO PET - Respeitam os horários?

9 Antworten



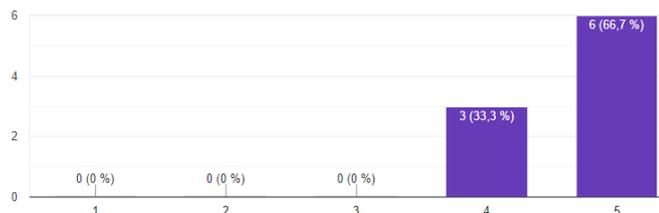
MEMBROS DO PET - Apresentam atividades de forma adequada?

9 Antworten



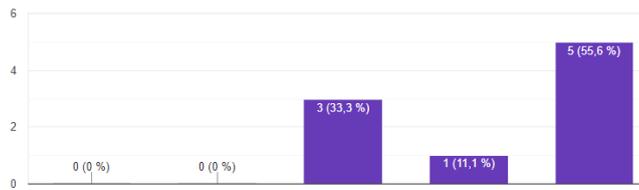
MEMBROS DO PET - São respeitosos uns com os outros?

9 Antworten



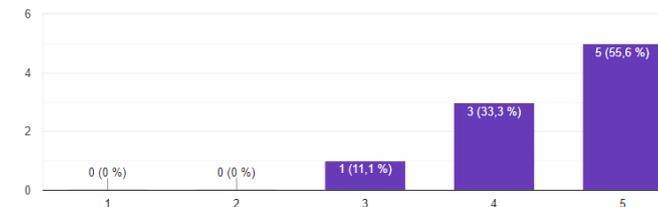
PROGRAMA PET - Conheço bem o Programa PET do MEC

9 Antworten



PROGRAMA PET - Programa PET responde às minhas expectativas?

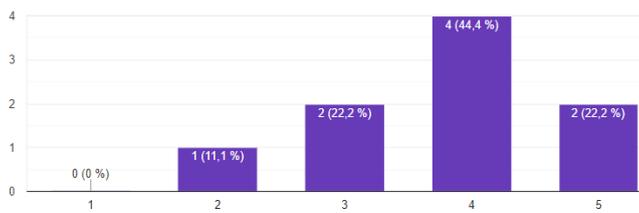
9 Antworten



PROGRAMA PET:

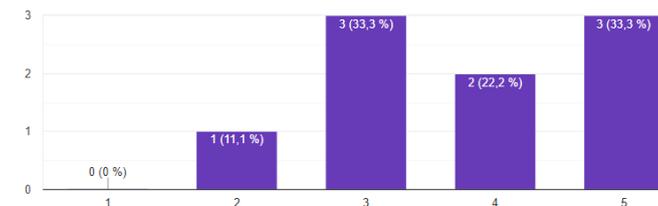
**PROGRAMA PET - Conheço bem meus Direitos e Deveres dentro do Programa PET?
(Documentos: Manual de Orientações Básicas, Portarias que regem o programa?)**

9 Antworten



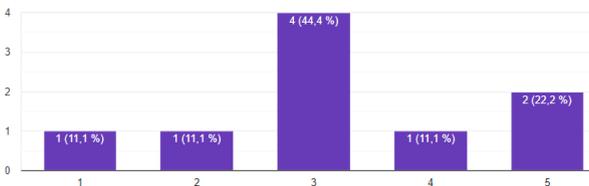
PROGRAMA PET - O "InterPet" da UFSC é atuante?

9 Antworten



PROGRAMA PET - O "CLAA" da UFSC é atuante?

9 Antworten



2021 foi um ano difícil, de grandes desafios e adaptações na nossa vida. Onde podemos melhorar no nosso PET para 2022?

4 Antworten

Eu acredito que precisa melhorar na plataforma de encontros remotos, mais atividades para seus alunos desenvolverem melhor, precisamos de mais alunos conosco quanto mais pessoas mais interação entre conhecimentos diversos.

Nosso trabalho no PET em 2021 foi muito satisfatório, para este ano espero poder fazer mais trabalhos em equipe e uma interação maior com os membros.

Interação com os demais petianos que atuam com outros projetos;
Divulgação dos trabalhos realizados pelos outros petianos;

Divulgar melhor em eventos a função do claa

Esta forma de autoavaliação se mostra rápida e ágil e, o seu resultado, oferece um bom panorama ao tutor sobre todo ambiente e temas que envolvam os petianos, promovendo condições de ajustes do tutor para melhorar as condições de trabalho dos petianos. Todas as avaliações já realizadas ficam disponíveis no site do PET: <https://petcs.paginas.ufsc.br/autoavaliacao-do-pet-conexoes-de-saberes/> em sua integralidade.

4. PERSPECTIVAS FUTURAS

O PET Conexões de Saberes, geralmente busca atividades que sejam voltadas às comunidades, sejam elas, comunidade PET, comunidade universitária e comunidades locais, onde estas, sejam o mais alinhadas possível ao curso do estudantes ou de seu interesse e habilidade.

Desta forma, atuamos com muitas parcerias, internas à UFSC e as comunidades locais, o que tem se mostrado de grande valia a todos os envolvidos, motivo pelo qual se estabelecia uma previsão de certas atividades.

Agora, dentro de uma pandemia e de isolamento social, o PET tem se adaptado a este novo ambiente, já atuando em 2022, em atividades que se apresentaram necessárias no momento e decididas/detalhadas em comunicações online.

A perspectiva futura será, com certeza, um conhecimento passo-a-passo, mas que sempre encontrará um grupo disposto a continuar à ajuda a outras pessoas/comunidades e, paralelamente, ao crescimento pessoal e científico do estudante no programa PET.

- x - x -x -

PET ECV
RELATÓRIO
ANUAL
2021



1 INTRODUÇÃO

O relatório descreve as atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina (PET/ECV/UFSC) e avalia o desempenho dos bolsistas e do tutor do grupo, relativas ao ano de 2021, conforme preconiza a Lei nº 11.180/2005 e a Portaria SESu-MEC nº 976 de 27 de julho de 2010, republicada em 31 de outubro de 2013, em função das modificações da Portaria SESu-MEC nº 343 de 24 de abril de 2013.

O Relatório Anual de Atividades de 2021, Planejamento Anual de Atividades para 2022 e a Prestação de Contas Anual de Recursos de Custeio de 2021 do Grupo PET Eng. Civil foram encaminhados para SESu-MEC, via plataforma do Sistema de Gestão do PET (<http://sigpet.mec.gov.br/>), nos prazos estabelecidos.

O PET/ECV/UFSC foi criado em novembro de 1991, e, desde sua criação, o Grupo tem procurado o aperfeiçoamento de suas atividades, a formação acadêmica de seus integrantes e o aprimoramento do curso como um todo, sendo estas reconhecidas na comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como de grande relevância para o fortalecimento da graduação.

O grupo é formado por uma equipe tutorial composta por 01 tutor, 12 alunos bolsistas e 04 alunos voluntários que desenvolvem atividades acadêmicas na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão. O PET tem por objetivo a formação de profissionais engajados com as diversas áreas acadêmicas, levando o envolvimento prático em pesquisas, na elaboração de cursos e de aulas, em projetos voltados à comunidade, e em outras diversas atividades extracurriculares que complementam e aprimoram conhecimentos teóricos vistos ao longo da realização da grade curricular.

Além do conhecimento aplicado, há o amparo de valores e de competências profissionais, como a responsabilidade, a solidariedade, a proatividade, a comunicação, a inovação e o aperfeiçoamento em relação à administração de suas necessidades de aprendizagem e de organização realizadas pelo tutor e pelos membros do programa.

Outras atividades são desenvolvidas em parcerias com outras entidades do Curso de Engenharia Civil, como o Escritório Piloto de Engenharia Civil (EPEC), o Centro Acadêmico Livre de Engenharia Civil (CALEC), a Associação Atlética de Engenharia Civil (ATEC) e o Grupo de Trabalho em Sistema de Informações Geográficas (GTSIG). Ainda, o PET/ECV atende a comunidade tendo em vista as pesquisas e os projetos de extensão voltados para inclusão social de pessoas, para projetos completos de edificações voltados ao uso pela comunidade e por estudantes de todos os cursos da UFSC.

O controle do andamento das tarefas é realizado semanalmente por meio de uma reunião, sendo que as principais atividades realizadas pelo PET em 2021 foram: elaboração de uma Apostila de Estática, de cursos de Revit e de AutoCAD e a realização de monitorias sobre estes softwares; pesquisas nas áreas de materiais, de energia fotovoltaica e de geotecnia; atividades de extensão como a reforma do Auditório Luiz Antônio Teixeira, o “Teixeirão” e, e a elaboração do projeto íntegro do Ginásio Sustentável do Centro de Desportos (CDS).

Em suma, o PET/ECV tem grande apreço pelas atividades realizadas, buscando resultados e excelência constantes, desempenhando papel fundamental na formação de seus membros e impactando a sociedade como um todo.

1.1 Proposta de Tutoria do PET/ECV

Visando estimular à participação responsável, proativa, inteligente, de forma agradável e prazerosa dos integrantes, os novos ingressantes no grupo do PET/ECV são apresentados a proposta (filosofia) repassada pelo Tutor, dizendo que “Não basta entrar no PET, mas a filosofia do PET/ECV tem que entrar em você”. Essa participação consiste na realização de atividades de forma minuciosa, sempre buscando informações e orientações especializadas, mas priorizando a liberdade de expressar opiniões no desenvolvimento das tarefas, fazendo assim, com que os integrantes promovam a responsabilidade individual e coletiva, atingindo os objetivos e alcançando o sucesso. Além disso, o PET/ECV promove um forte incentivo para que os petianos se envolvam em atividades acadêmicas, de lazer e profissionais. O lema “não basta entrar no PET, a filosofia do PET/ECV tem que entrar na gente” reforça a perseverança no aprimoramento e aprendizagem, a antecipação de conhecimentos, o despertar da responsabilidade, buscando constantemente o conhecimento e crescimento pessoal e coletivo.

2 AVALIAÇÃO DO TUTOR, BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS

Para o acompanhamento do andamento das atividades e dos bolsistas e voluntários há alguns recursos utilizados (neste ano, de maneira remota). O primeiro e mais importante é a reunião semanal que no ano de 2021 ocorreu toda sexta-feira ao meio-dia. Nessa reunião é produzida uma ata com os assuntos referentes às atividades da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, além de demais atividades, e ela é enviada posteriormente via Google Groups, no grupo do PET/ECV, para que todos os membros e especialmente o tutor verifiquem o andamento das atividades do grupo, conferindo-se também a proatividade de cada petiano e do tutor. Além disso, quando uma atividade é solicitada ao PET Eng. Civil, é na reunião semanal que é explicada a atividade e que se definem os alunos interessados em realizá-la.

Outra forma de acompanhamento foi por meio dos grupos de WhatsApp, de que o tutor sempre participa. Ademais, como por meio desses grupos foram marcadas reuniões para acompanhamento do progresso e andamento de atividades, o professor tutor conseguiu acompanhar e participar dessas reuniões para ajudar e acompanhar o seu progresso.

Fora estas duas alternativas de acompanhamento das atividades, para a análise das atividades e do rendimento do grupo ao longo do ano é também realizada uma pesquisa de avaliação que categoriza diversas qualidades dos bolsistas e do tutor no período de análise. A seguir segue a última avaliação realizada (de 29/03/2022 a 01/04/2022), cujas notas são dadas entre 0 e 5, em que 0 significa uma característica ausente no grupo/no tutor e 5, muito presente.

2.1 Autoavaliação do tutor

Na qualidade de UFSC desde 1997, e tendo ingressado no PET Eng. Civil em agosto de 2000, permaneci até julho de 2016. Reingressei em agosto do mesmo ano permanecendo até os dias atuais. Sou um apaixonado pelo Programa, por tudo que o mesmo proporciona aos bolsistas, tutor, alunos do curso, professores, UFSC e sociedade em geral. Tenho muito orgulho de pertencer ao Programa, e acredito ter colaborado sobremaneira para o seu fortalecimento na UFSC. Já participei e colaborei com o CLAA duas vezes, sendo que, na segunda, fui presidente até 17/11/2019.

O grupo é unido, versado, dedicado, interessado, proativo, sempre se preocupando com um PET responsável, produtivo e familiar. Estou inteirado de todas as atividades desenvolvidas, guio muitas delas, pois em algumas atividades, essencialmente de pesquisa, procuro solicitar orientação de professores e profissionais especialistas no assunto. Participo das reuniões semanais do Grupo e das reuniões culturais preparadas e apresentadas pelos bolsistas, acompanhando assim as atividades em desenvolvimento e informando sobre a solicitação de novos projetos.

Como tutor, encorajo a participação dos membros nas atividades que contemplam a tríade ensino, pesquisa e extensão. Por entre as ferramentas da tutoria voltada a uma formação aprimorada, o incentivo a pesquisas vai além de seu desenvolvimento, mas, também, em suas publicações. Procuramos publicar e apresentar trabalhos resultantes das atividades realizadas.

Presido e coordeno a comissão de seleção de novos bolsistas, organizo desde o edital até as etapas seguintes (verificação dos currículos, dinâmica de grupo, prova escrita, entrevista e a discussão final). Após a seleção, encaminho o relatório de substituição de bolsistas à Pró-Reitoria de Graduação e ao CLAA para ciência e oficialização. Os novos bolsistas são acompanhados e monitorados com atenção para a adaptação ser de forma progressiva e eficaz.

Sob o viés de atividades para integração dos alunos, uma vez ao ano é realizada uma atividade chamada “PET na Praia”, onde todos os integrantes do PET ficam de 3 a 4 dias isolados, fora da UFSC (na casa de praia do tutor, com o objetivo de integrar, conhecer, fazer o planejamento estratégico anual, propor ações e melhorias, divertir-se, caminhar na praia, jogar, brincar...). Essa atividade é realizada desde o ano de 2001 e é muito importante pois a integração dos membros e tutor é fundamental para o sucesso das atividades desenvolvidas. A esposa do tutor também participa dessa atividade, pois caracteriza e fortalece aquilo que pregamos que o PET Eng. Civil, além de ser um grupo de trabalho, é uma família.

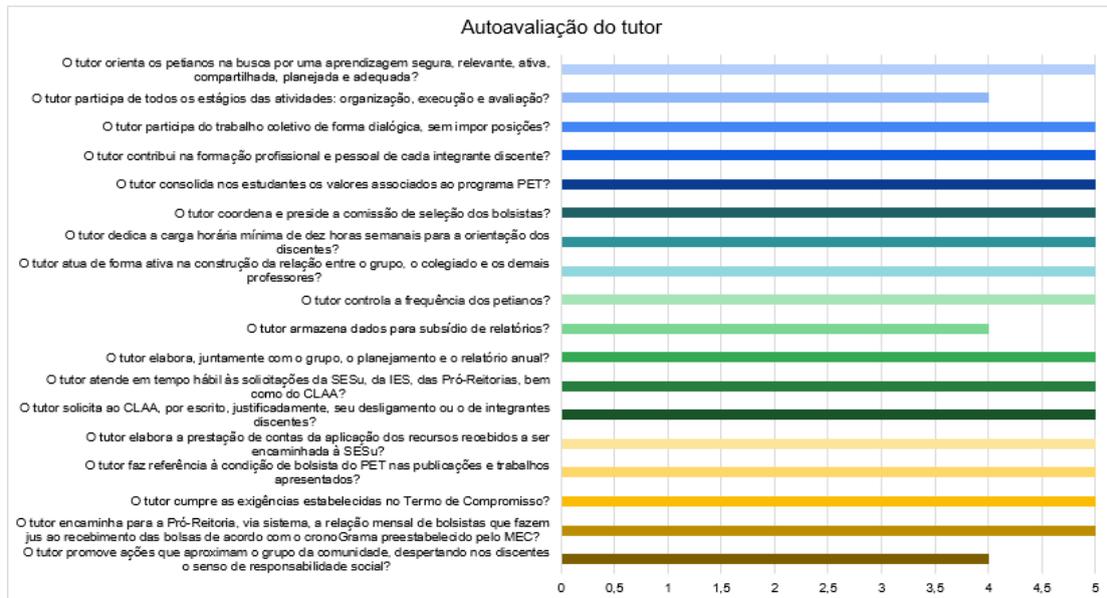
Outra atividade de integração são as reuniões culturais mensais, onde cada integrante escolhe e prepara um tema para apresentar ao grupo. Normalmente o tutor auxilia na escolha e sempre fica sabendo o que será apresentado e discutido nessas reuniões, os demais não sabem até a apresentação. Procura-se fazer a reunião nas sextas-feiras à noite, porque depois fazemos uma confraternização na própria sala do PET ou em outro local. Vários temas podem ser abordados, entre eles, religião ou crença, esportes, cinema (história e particularidades), lazer, entretenimento, viagens, curiosidades, ciência, história, lugares, cidades, culinária, entre outras...

Este tutor idealizou como lema o jargão: “Não basta entrar no PET, a filosofia do PET Engenharia Civil tem que entrar em você”. Esta frase é sempre repassada aos novos integrantes para absorverem a filosofia do PET Eng. Civil e se adaptarem à filosofia de trabalho e à dinâmica do grupo. Dificilmente algum bolsista é chamado a atenção, pois todos sabem das suas responsabilidades.

O tutor procura sempre atender as solicitações de professores e de servidores técnico-administrativos, entidades estudantis, grupos de trabalho e de pesquisa e comunidade, para a realização de trabalhos, projetos e outros auxílios, por entender que o PET pode e deve retornar, auxiliar, atender chamados e demandas, porque o objetivo final é aprender, apreender e antecipar conhecimentos técnicos e pessoais, que levamos para vida toda. Muitos conhecimentos são adquiridos ou antecipadamente às disciplinas cursadas ou a serem cursadas ou mesmo aqueles que não foram vistas e não serão vistas. O PET Eng. Civil é muito bem reconhecido dentro e fora da UFSC e considerado por todo o histórico de trabalho e dedicação ao aprender fazendo.

Todas as solicitações do MEC/ SESu, da UFSC e do CLAA são atendidas de imediato. Os relatórios, planejamento e as prestações de contas são realizados e entregues antes dos prazos e antes do recesso escolar - férias de final de ano. O tutor não mede esforços para manter o grupo coeso e atuante. O PET Eng. Civil possui excelentes instalações físicas (80 m²), num prédio ampliado e reformado recentemente, com projeto idealizado e confeccionado pelo próprio PET Eng. Civil, motivo pelo qual foi reconhecido e recompensado com um espaço muito bem adequado. Tem motivo maior para afirmar que o PET é importante e reconhecido?

Finalizando, quero afirmar que, mesmo estando há muito tempo na tutoria do PET, cada vez mais sinto-me tutor e quero cumprir e fazer cumprir as diretrizes traçadas pelas portarias que o regulamentam. Amo este Programa!



Em análise do gráfico apontado, pode-se perceber a satisfação dos bolsistas, no que diz respeito à relação com o tutor e a dedicação eficaz do mesmo com o grupo, através das notas máximas obtidas na autoavaliação realizada. Apontando nota, ainda muito considerável (4,00/5,00), os três itens que não atingem a excelência justificam-se pela vivência contida e limitada ocasionada pelo cenário pandêmico vivido nos últimos anos, que impossibilitava o trabalho em campo e em grupos presenciais, e que exigiu períodos e métodos de adaptação ao novo cotidiano.

Logo, concluo que com a experiência adquirida ao longo dos anos, a capacitação que consigo trazer para os membros e a minha paixão pelo grupo crescem a cada dia, visto que junto de uma boa interação com os membros e docentes do corpo acadêmico, é possível desenvolver diversas experiências que agreguem para o desenvolvimento do grupo.

2.2 Avaliação dos discentes pelo tutor

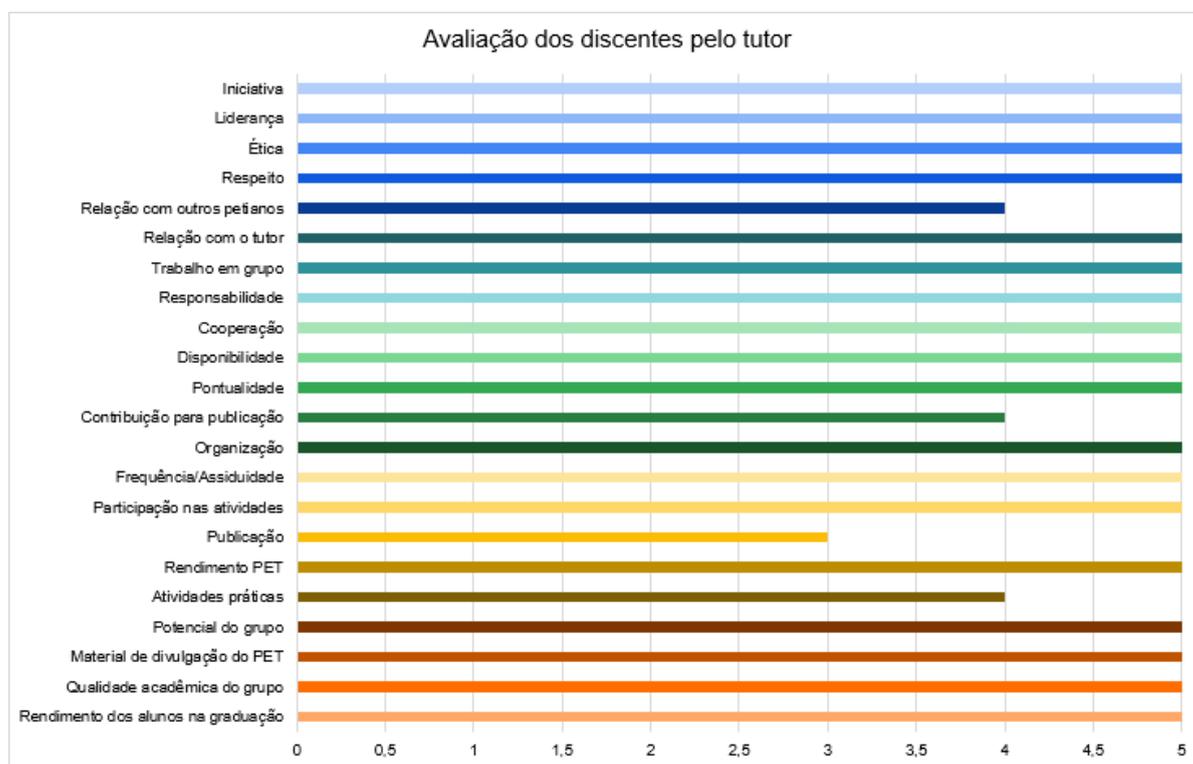
O PET Engenharia Civil possui um grupo heterogêneo de alunos, de diversas fases do curso. A equipe é coesa, responsável, comprometida com a graduação e com muita disposição para cumprir com os objetivos e as atividades designadas ao grupo ao longo do ano. Já tem muitos anos que o PET realiza atividades para a própria UFSC, visto que, existe uma grande necessidade de projetos que o Setor de Engenharia da Universidade

muitas vezes não consegue atender. Com isso, a nossa ajuda é solicitada e, com muita satisfação e entusiasmo, buscamos atender todas as demandas, ajudando em construções, reformas e adequações em vários locais do campus, buscando sempre, por meio dessas atividades, melhorar a qualidade de ensino da graduação e assim, ajudar na formação de profissionais mais capacitados.

A procura para participar do PET, quando o processo seletivo é aberto, é sempre muito grande, tendo alunos de várias fases concorrendo pela vaga de bolsista. Essa grande procura é explicada pela imensa satisfação que os bolsistas saem e entram na sala, pela vontade que os integrantes realizam as atividades e pelo orgulho que os Petianos passam ao apresentar sobre o grupo para os alunos de graduação. É um grupo que se destaca entre os demais programas, entidades estudantis, grupos de trabalho, pesquisa e extensão da UFSC, com reconhecimento entre alunos, professores, funcionários e órgãos da universidade devido às suas ações multiprofissionais pautadas na tríade ensino, pesquisa e extensão.

O PET/ECV/UFSC é um grupo organizado, com estratégias definidas de planejamento e avaliação das atividades. O Grupo possui comissões, as quais se organizam para executar outras tarefas, como por exemplo, divulgação de atividades, patrimônio, financeiro, entre outros. Seus bolsistas são reconhecidos como bons alunos, que procuram ser dedicados, proativos, praticando virtudes essenciais ao ser humano e que são desenvolvidas e potencializadas dentro do programa, com a convivência em grupo. São lideranças reconhecidas, alunos respeitados por seus colegas de turma, como também pelos professores do curso. Muitos são procurados para outras bolsas ou estágios, mostrando a relevância que o programa possui para o mercado de trabalho, ajudando a lapidar os alunos e futuros engenheiros, e os preparando para a vida após a formação.

Apesar de ocorrerem algumas mudanças de integrantes, os componentes do Programa sempre defendem o grupo e reconhecem a importância das atividades na tríade de ensino, pesquisa e extensão. Uma característica dos egressos do PET Eng. Civil é que jamais esquecem o Programa e o jargão idealizado pelo tutor, que sempre se mostra atuante: “Não basta entrar no PET, a filosofia do PET Engenharia Civil tem que entrar em você”. Essa frase é dita toda vez que um bolsista novo participa pela primeira vez de uma reunião do PET, inserindo nele, desde o início, os ideais e valores do Programa. Além disso, todos os processos seletivos têm na comissão de seleção egressos do Programa, que fazem questão de continuar ajudando nas atividades, provando assim, o amor e a gratidão que os alunos participantes possuem pelo PET.

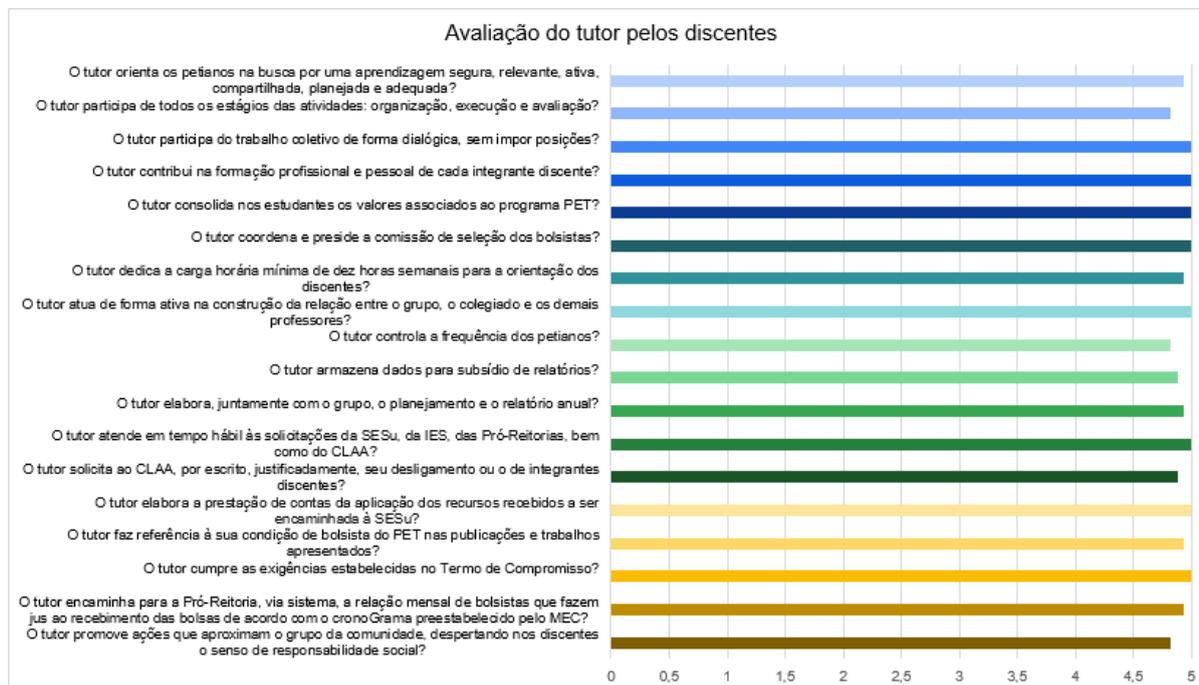


Portanto, seguindo o padrão de maioria numerosa dos itens presentes no questionário, poucos são os tópicos que não atingem pontuação máxima com desempenho pleno. Sendo as exceções as Publicações (3,00/5,00), com a pior nota, seguido de Respeito, Pontualidade e Atividades Práticas (4,00/5,00) com mesma pontuação.

Logo, compreende-se que os membros do grupo impactam diretamente na qualidade do meio acadêmico, onde produzem diversas pesquisas, cursos, projetos e atividades junto dos docentes da universidade. O que trás muito orgulho e renome tanto para o grupo quanto para os membros.

2.3 Avaliação do tutor pelos discentes

Assim como consta na autoavaliação do tutor, os discentes responderam a um questionário para análise das atribuições do tutor, presentes no Manual de Orientações Básicas do PET. Os resultados estão no gráfico abaixo.



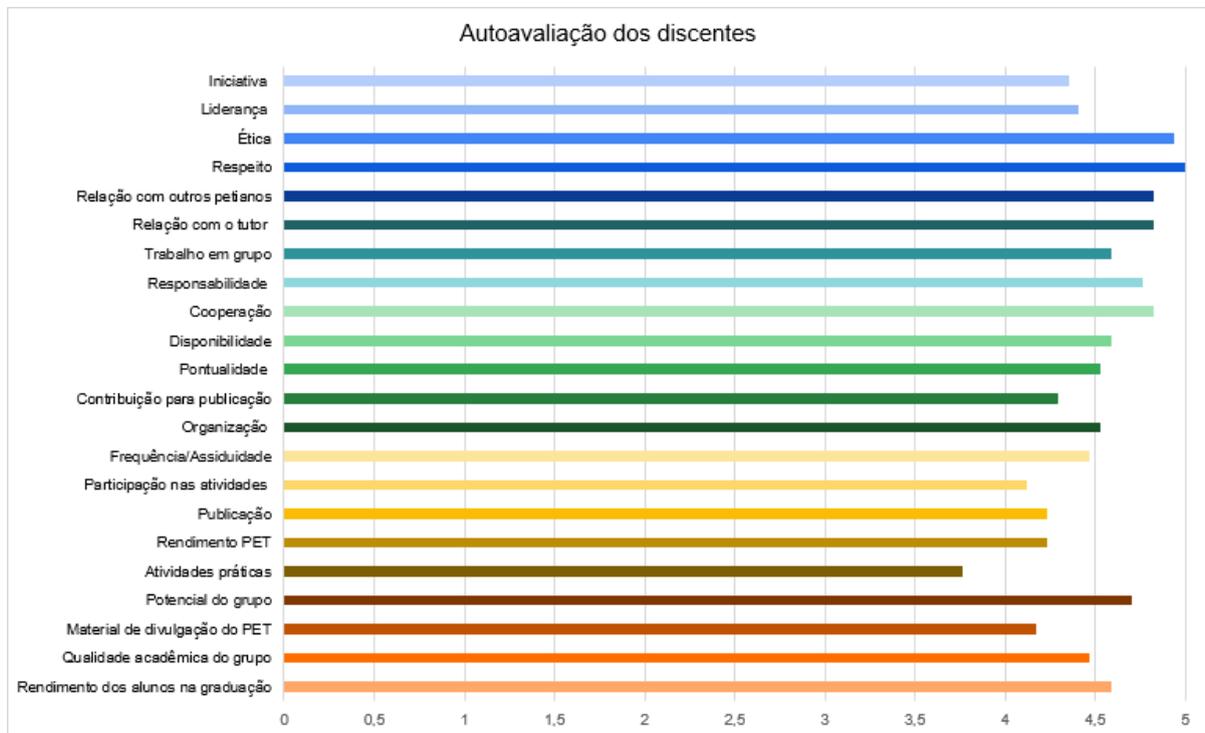
Os resultados mostram que o tutor se mostra bastante presente na orientação dos bolsistas e no cumprimento de suas atribuições para com o Programa. O tempo dedicado para examinar e encaminhar diversas solicitações das Pró-Reitorias, da IES, do SESu e do CLAA, além de sua participação assídua nas atividades do PET/ECV/UFSC, refletem notavelmente a contribuição que ele tem para o Programa sobre a valorização da ética de trabalho em grupo; para a formação profissional, acadêmica e pessoal dos discentes; para uma boa comunicação horizontal do grupo; para o rendimento das atividades do grupo e para o subsídio destas, quando necessário.

O tutor envolve-se significativamente também na seleção de novos bolsistas e zela pelo seguinte princípio: “Não basta entrar no PET, a filosofia do PET Engenharia Civil deve entrar em você”. Desta forma, ele se dedica a incentivar a participação dos petianos, assim como os valores do programa (proatividade, trabalho em equipe, ética e excelência em Pesquisa, Ensino e Extensão), contribuindo para a capacitação técnica, acadêmico-científica e social dos bolsistas em meio às atividades do Programa. Torna-se perceptível, então, o cuidado e o esforço que ele tem para garantir e para manter a qualidade do grupo, junto a petianos egressos nos processos seletivos e junto aos petianos ativos, buscando sempre sustentar uma boa comunicação interna entre os petianos.

Conclui-se então que o tutor se empenha em garantir o alinhamento dos bolsistas com relação aos valores do PET/ECV/UFSC e para que o rendimento dos petianos para com a Comunidade e a Graduação seja cumprido de acordo com os planejamentos do grupo, mantendo-se sempre uma comunicação aberta entre os membros e incentivando-se o trabalho em equipe fundamentado no respeito e na admiração entre o tutor e os petianos.

2.4 Autoavaliação dos discentes

Nesta seção faz-se necessária a análise crítica sobre a percepção que os petianos tiveram sobre seu desenvolvimento ao longo de 2021. Identificar seus pontos fortes e os que devem ser melhorados futuramente será muito importante para o incentivo da evolução e do crescimento dos discentes tanto individualmente quanto no aspecto coletivo do grupo. Para isso, foram levados em consideração os aspectos listados no gráfico de autoavaliação dos discentes, abaixo, que caracterizam a média aritmética das respostas individuais dos petianos.



Pode-se perceber que ao longo de 2021 as relações entre petianos e tutor mostraram-se excelentes no que diz respeito ao trabalho em grupo e às relações de cooperação, de disponibilidade, de pontualidade e assiduidade e de organização dos membros, em conformidade com o potencial do grupo e com a valorização pelo respeito e pela ética, tão bem avaliados pelo grupo nesta avaliação. Esse bom relacionamento entre os membros deu-se através da horizontalidade do grupo, amparada pela transparência e pela contribuição dos bolsistas para a manutenção das relações interpessoais do grupo, mesmo com as dificuldades de comunicação implicadas pelo convívio virtual dada a pandemia de COVID-19.

Por outra perspectiva, observa-se que a iniciativa e a liderança dos discentes no período foi, num contexto geral, muito boa, resultando em bons resultados de participação, de responsabilidade, de qualidade acadêmica, de publicação, de contribuição para publicação e de materiais divulgados, o que se reflete no rendimento médio do grupo tanto dentro do Programa quanto na Graduação.

Por fim, vê-se que as atividades práticas do grupo receberam a pior avaliação pelo grupo (3,77/5,00). Tendo-se o meio virtual para trabalho durante a Pandemia, muitas atividades de natureza presencial não puderam ser realizadas, em respeito às normas de segurança sanitária. Assim, o desenvolvimento de projetos e de atividades à distância contou com alguns obstáculos, como a gestão de tempo e como a comunicação com outras entidades da UFSC, com docentes e orientadores e com a Comunidade, o que pode

explicar também os resultados sobre publicações (4,24/5,00) e divulgações (4,18/5,00) do grupo no período.

3 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

O grupo PET Engenharia Civil é responsável por desenvolver atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão e representa um importantíssimo pilar para o meio acadêmico, visto que desenvolve cursos de softwares e temas importantes, pesquisas sobre métodos e temas muito presentes na Engenharia, e projetos de extensão onde se aplicam os conhecimentos adquiridos em projetos dos mais diversos departamentos da UFSC.

Na área de ensino, o grupo realiza cursos para todos que estiverem interessados em aprender mais sobre um assunto específico, como no ramo da Engenharia Civil é fundamental a noção do uso de softwares, eles são retratados frequentemente em cursos, possuindo turmas com até 50 alunos, sendo lecionado sobre programas como AutoCAD, Revit, MS Project, Excel, todos com o uso de apostilas, também realizadas pelo grupo.

Outras atividades que são realizadas no âmbito de ensino são apostilas para matérias da graduação, com anotações das aulas e auxílio dos professores responsáveis. Noite de Palestras, a qual traz algum profissional experiente no ramo a ser tratado, emitindo certificado para os espectadores presentes. E por fim, são realizados levantamentos sobre reprovações de todas as matérias ofertadas na graduação.

O grupo PET, atuando nas áreas de extensão, destaca-se com algumas reformas e projetos já feitos para outros departamentos da universidade, com projetos marcantes como o do Ginásio poliesportivo para o Centro de Desportos e na reforma do Auditório do Teixeira.

Nessa via, os temas de pesquisa são realizados junto com os professores do curso, sendo fundamental uma boa relação entre professor/aluno, onde é nevrálgica a orientação dos membros tanto em caráter experimental, quanto documental. As pesquisas são dadas pelos mais diversos temas da Engenharia Civil, porém sempre voltadas para inovações, podendo ser para materiais ou até técnicas de construção.

4 ATIVIDADES DO PET/ECV/UFSC

4.1 Atividades de Ensino

Cursos de AutoCAD e Autodesk Revit: Durante o ano de 2021 foram ministrados pelo PET/ECV os cursos de AutoCAD e Autodesk Revit, por meio de encontros síncronos e de materiais de apoio, como a apostila e vídeos, ambos produzidos pelos bolsistas. Os participantes foram avaliados pela assiduidade e por um projeto produzido ao final do curso. Para os alunos que atingiram a pontuação ideal, foram entregues seus respectivos certificados. Cumprem-se assim os objetivos da atividade de contribuir para a melhora da qualidade do curso de graduação, a fim de suprir a demanda de ensino de ferramentas computacionais aplicadas à Engenharia Civil e de aprimorar o domínio dos bolsistas na utilização do programa.

Auxílio a disciplinas da graduação: O grupo auxiliou alguns professores da graduação com a elaboração de apostila e participação em aulas. Para a matéria de Estática foi

desenvolvida uma apostila, com o objetivo de contribuir para a elevação de qualidade do curso de Engenharia Civil UFSC. Ela foi criada com a orientação do professor MarcosSouza Lenzi, que a leciona. Por meio de reuniões, foram definidos os capítulos e a estruturado material e, com pesquisas em fontes como referências bibliográficas em livros, apostilas, revistas, normas técnicas e demais materiais didáticos, promoveu-se a qualificação dos petianos em uma atividade de perfil bastante didático. A matéria de introdução à Engenharia Civil, recebeu a ajuda do grupo, sendo oferecidas palestras sobre assuntos importantes na formação acadêmica, a fim de apresentar conhecimentos aos alunos ingressantes no curso e ajudar na familiarização das suas futuras profissões dentro da área. As disciplinas de Topografia também receberam auxílio dos bolsistas do PET: devido ao grande número de estudantes, tornou-se difícil para o professor conseguir dar atenção a todos, já que com a pandemia e o ensino remoto, as atividades tiveram que ser adaptadas. Por isso, alguns bolsistas do PET, que já foram aprovados em Topografia I e Topografia II, disponibilizaram-se a auxiliá-lo nas aulas destinadas à elaboração dos trabalhos, resolvendo eventuais problemas e/ou dúvidas e, dessa forma, elevando a qualidade do conteúdo apresentado em sala e absorvido pelos estudantes.

4.2 Atividades de Pesquisa

Estudo comparativo entre módulo de elasticidade e coeficiente de Poisson estáticos e dinâmicos do concreto utilizando ensaios ultrassom: Essa pesquisa teve como objetivo realizar o estudo comparativo entre módulo de elasticidade e coeficiente de poisson estáticos e dinâmicos do concreto, utilizando ensaios ultrassom. Ela surgiu devido ao interesse dos alunos, após cursarem a disciplina de Materiais da Construção Civil I, em aprofundarem seus conhecimentos em concreto. A partir daí, com o auxílio do professor tutor e com a orientação do professor Roberto Caldas de Andrade Pinto para a pesquisa, responsável pela disciplina de Estruturas de Concreto Armado I. Atualmente o artigo da pesquisa já está completo mas ainda pretende-se apresentar os resultados obtidos no Congresso Brasileiro do Concreto, que ocorrerá em Brasília no ano de 2022.

ZIMMERMANN, Cláudio Cesar; PINTO, Roberto Caldas de Andrade; Oliveira, Kaio Cezarda Silva; DOS ANJOS, Daniel Tavares; FREITAS, Gustavo; SIMIANO, Henrique; NAPPI, João Victor Hernandez Vianna Lemos.

Estudo de Fibras Aplicadas ao Concreto: Com a intenção de reduzir os impactos negativos ao meio ambiente gerados pela Engenharia Civil, buscou-se com essa pesquisa associar a reciclagem de polímeros termoplásticos na elaboração de micro e macro fibras para o concreto. A princípio, estas adições aumentam a resistência a impactos, desgaste, e trabalho mecânico, além da ductilidade do concreto. Portanto, pode-se afirmar que, em muitos casos, a obra terá uma maior vitalidade. A partir daí a pesquisa visa introduzir, explorar e pesquisar sobre possibilidades de materiais para aproveitamento, que validem essa afirmação e surtam resultados representativos para as características do concreto. Atualmente a pesquisa se encontra na etapa de ensaios, os alunos participantes prepararam os corpos de prova com os devidos materiais e após a cura do concreto, seguem realizando os ensaios em laboratório com corpos de prova.

ZIMMERMANN, Cláudio Cesar; PELISSER, Fernando; RUVIARO, Artur Spat; KOBORI, Samara Tiemi Nakashima; NANTES, Juliana, Ribas; BALANSIN, Vinícius Borges.

Estudo científico sobre mapeamento de áreas de suscetibilidade a deslizamentos na Bacia do Itacorubi: A pesquisa foi promovida pelo aluno João do Grupo de Trabalho em Sistema de Informações Geográficas (GTSIG). Como orientador, o Rafael Higashi, professor da disciplina de geotecnia, guia o grupo de bolsistas. A pesquisa está atualmente em fase inicial, ou seja, ainda não se deu início a elaboração do artigo. O objetivo dela é melhorar a precisão do mapeamento de áreas de susceptibilidade a deslizamentos na Bacia do Itacorubi, através do uso do modelo “Stability Index MAPping” (SINMAP). Também visa ao melhoramento de mapas geotécnicos já existentes sobre a região.

ZIMMERMANN, Cláudio Cesar; HIGASHI, Rafael; PAIVA, João Augusto; DOS SANTOS, Tamires;

BALANSIN, Vinícius Borges.

Estudo científico sobre utilização de painéis fotovoltaicos em obras de Construção Civil: A pesquisa surgiu a partir da oportunidade promovida pelo Ramon Roberto Deschamps, diretor na RDO Empreendimentos Imobiliários, que compartilhou um banco de dados sobre rendimento financeiro de um financiamento de painéis solares. A pesquisa busca justamente analisar os dados e estabelecer um parâmetro para a viabilidade desse modelo de negócio, além de explorar de maneira satisfatória um modelo de energia sustentável extremamente viável para um país como o Brasil devido a alta incidência solar. A pesquisa foi iniciada mas primordialmente ainda nada foi feito. Os bolsistas seguem estudando o material e estão buscando algum professor que tenha mais afinidade com a área do conhecimento para guiá-los.

ZIMMERMANN, Cláudio Cesar; KOIKE, Giulia Pimentel Cia; DE MELO, Vinícius Martins; DERESZ, Ana Júlia Defacci; DOS SANTOS, Tamires.

4.3 Atividades de Extensão

Projeto Sustentável de Ginásio Poliesportivo voltado à Prática de Basquetebol no CDS: O Programa está desenvolvendo um projeto completo de um ginásio poliesportivo sustentável, que visa integrar a necessidade de um novo ambiente para a prática esportiva ao objetivo de construir um ginásio modelo no âmbito econômico e sustentável. O projeto contará com o uso de materiais ecológicos, com o reaproveitamento de água pluvial, com a utilização de painéis fotovoltaicos e com outras medidas para cumprir com o objetivo do grupo. Até o momento, foram concluídos os projetos: arquitetônico, hidrossanitário e de reaproveitamento de água pluvial. Demais projetos complementares, tais como preventivo contra incêndio (PPCI) e elétrico ainda se encontram em desenvolvimento pelo grupo. O projeto do ginásio não só proporciona enorme aprendizado aos envolvidos, como também gera impacto na comunidade interna e externa da UFSC.

Habite-se InPetro: O PET/ECV desenvolveu atividades de acompanhamento in-loco nas dependências do Instituto do Petróleo Gás e Energia (InPetro), a fim de orientar a emissão do documento Habite-se da edificação. Através de vistorias nos pavimentos em consonância com as normas de projeto preventivo contra incêndio, os bolsistas fizeram a adequação das plantas com as devidas mudanças e atualizações de localização de sinalizações, de saídas de emergência, de hidrantes, de extintores e de demais componentes do PPCI. O projeto foi realizado com êxito e contribuiu para a capacitação dos bolsistas no que diz respeito à elaboração do projeto e ao estudo sobre a documentação necessária, com o incentivo ao trabalho em equipe e ao desenvolvimento dos bolsistas por meio de leituras técnicas sobre o assunto.

Reforma do auditório Teixeira: Com a finalidade de atualizar as capacidades do auditório Teixeira, pertencente ao Departamento de Engenharia Elétrica da UFSC (EEL), o grupo desenvolveu diversos projetos para a sua reforma. A partir do recebimento do projeto arquitetônico, foram feitos os projetos complementares: luminotécnico, elétrico, PPCI, e de acessibilidade. Tais projetos foram feitos a partir de análises em plantas, em normas técnicas, bem como em referências externas. Atualmente se encontram concluídos e entregues para o solicitante conjuntamente com os memoriais descritivos. Esta foi uma atividade multidisciplinar típica, que agregou bastante conhecimento para os membros, tanto em parâmetros técnicos das diferentes áreas da Engenharia, quanto de legislação e trabalho em equipe.

4.4 Demais atividades

Semana de Recepção aos Calouros: Semestralmente acontece a Semana de Recepção aos Calouros, que consiste em palestras introdutórias do curso e das entidades que envolvem o Curso de Graduação em Engenharia Civil. Uma dessas palestras é realizada pelo PET Engenharia Civil com o intuito de introduzi-los ao curso e ao Programa de Educação Tutorial. A ação permitiu aos petianos desenvolver algumas

competências, como a coletividade, a socialização e a oratória. Em decorrência da pandemia, em 2021 essa atividade ocorreu de maneira remota por meio de vídeo chamadas durante os semestres 2020.2, 2021.1 e 2021.2.

Participação em Eventos Técnicos e Científicos: Durante o ano de 2021, o PET Engenharia Civil participou do XXIV SulPET (Encontro Regional dos Grupos PET do Sul), no qual foram apresentados os cursos e as apostilas desenvolvidas pelo grupo como atividades de ensino e o projeto de reforma do Auditório Teixeira como atividade de extensão. Além disso, houve a participação no ENAPET (Encontro Nacional PET), em que foram retratadas as ações de extensão do Ginásio Sustentável do CDS e do Teixeira.

Converse com o seu futuro: Com o propósito de apresentar como é a trajetória que um Engenheiro Civil enfrenta depois de concluir sua formação, o PET convida alunos egressos do curso de Engenharia Civil da UFSC para ministrar uma palestra aos graduandos. Nessa exposição, os egressos contam sobre os trabalhos que desenvolvem no presente e sobre as adversidades encontradas desde a graduação até na profissão, além de fomentar aos alunos o empenho por seus objetivos. Em 2021, apresentaram-se a engenheira Silvia Santos, sobre variados temas a respeito de sua trajetória acadêmica, futuro profissional do engenheiro, realização profissional e alguns insights a respeito de Engenharia; e a engenheira civil Carolina Piccoli, sobre infraestruturas aquaviárias.

Noite de palestras 2021: O PET Engenharia Civil organiza esse evento de palestras aos alunos de graduação. Para cada noite são convidados profissionais de destaque no ramo do Departamento de Engenharia Civil da UFSC (ECV). Durante o ano de 2021, apresentou-se o Engenheiro Carlos Alberto Kita Xavier, naquele momento presidente do CREA-SC, abordando os temas: Sistema CONFEA/CREA, CREA Júnior e as atribuições profissionais e a atuação do Engenheiro Civil. Além dele, apresentou-se o Dr. Étore Funchal de Faria, engenheiro civil da ITAIPU Binacional, palestrando sobre a segurança de barragens.

Projeto Calouro: Com o objetivo de difundir o PET nos primeiros períodos da graduação e para instigar a participação dos calouros no programa, o PET criou esse projeto, no qual os interessados passam por um Processo Seletivo, e os selecionados tornam-se membros ativos do PET, participando de todas as atividades oferecidas pelo grupo, como voluntários. Dessa forma, os calouros possuem uma oportunidade de crescimento sem igual dentro da graduação, além de uma chance única de participar do PET desde as primeiras fases, e ainda, permitem-se diversificar os conhecimentos a serem adquiridos durante a realização das atividades e projetos do PET. Devido à pandemia, o projeto ocorreu de forma remota.

5 PUBLICAÇÕES DO GRUPO NO PERÍODO

O PET Engenharia Civil desenvolve diversas atividades e entre elas encontram-se as publicações de artigos, resumos, apostilas e textos voltados à graduação. As atividades foram inteiramente desenvolvidas pelos bolsistas, auxiliados por professores da área e pelo tutor regente, assim como por engenheiros e por arquitetos envolvidos. Durante o ano de 2021 as seguintes atividades foram publicadas:

Auditório Teixeira: A partir de uma demanda que contemplava a reforma do ambiente, vinda por parte da direção do CTC em conjunto com o Departamento de Engenharia Elétrica (EEL) para oferecer fácil acesso e ensino de qualidade, dentro das normas, o grupo PET/ECV/UFSC foi convidado pela Eng^a Fernanda Scheidt, responsável por elaborar o projeto de reforma do auditório, e está neste processo desde março de 2021. O projeto de reestruturação contempla a reformulação arquitetônica e estética do Auditório, consistindo em uma readequação de materiais e de acabamento que visam a melhoria da parte acústica, da iluminação, da sonorização, bem como da proteção contra incêndio e também da acessibilidade. O tema foi publicado no XXIV Encontro Regional dos Grupos PET do Sul do Brasil (SULPET).

ZIMMERMANN, Cláudio Cesar; ANJOS, Daniel Tavares; PEZZI, Giorgia, Luchetta; KOIKE, Giulia Pimentel Cia; NANTES, Juliana Ribas; KOBORI, Samara Tiemi Nakashima. **Auditório Teixeira.** In: XXIV Encontro Regional dos Grupos PET da Região Sul, Florianópolis, 2021.

UFSC 100% Acessível: É um projeto de extensão e pesquisa realizado pelos bolsistas, sob orientação da professora Vivian Da Silva Celestino Reginato, do ECV, visando diagnosticar os pontos de acessibilidade crítica no Campus Florianópolis da UFSC e propor projetos de intervenção arquitetônica para tornar o espaço da UFSC totalmente acessível (no quesito arquitetônico). Teve publicação no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) e o artigo foi publicado como capítulo do livro “Formação interdisciplinar das ciências exatas: Conhecimentos e pesquisas” da editora Athena.

REGINATO, Vivian da Silva Celestino; ZIMMERMANN, Cláudio Cesar ; NAPPI, João Victor Hernandez Vianna Lemos; DE QUADROS, Marilene Maria; DE FREITAS, Gustavo; ALIARDI, Anthony; BESTETTI, Bruno Eduardo; DE SOUSA, Ana Paula Albrecht. **UFSC 100% Acessível: Mapeamento para a Cidadania / 100% Accessible UFSC**: Mapping for Citizenship. Brazilian Journal of Development, v. 7, p. 120341-120359, 2021.

REGINATO, Vivian da Silva Celestino; ZIMMERMANN, Cláudio Cesar; NAPPI, João Victor Hernandez Vianna Lemos; DE SOUSA, Ana Paula Albrecht; BESTETTI, Bruno Eduardo; ALIARDI, Anthony; DE AQUINO, Camila Matos; BÓZIO, André Felipe. **UFSC 100% Acessível: Mapeamentos para a Cidadania**. In: Francisco Odécio Sales. (Org.). Formação interdisciplinar das ciências exatas: Conhecimentos e pesquisas. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021, v. , p. 9-23.

REGINATO, Vivian da Silva Celestino; DE QUADROS, Marilene Maria; DE SOUSA, Ana Paula Albrecht; NAPPI, João Victor Hernandez Vianna Lemos; BESTETTI, Bruno Eduardo; KOPELKE, Sofia de Francisco; BOZIO, André Felipe. UFSC 100% Acessível: Um cadastro rumo a cidadania. In: 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU), 2021, BeloHorizonte. Anais do 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2021.

Cursos promovidos pelo PET ECV UFSC: Esta atividade foi elaborada, como ao longo de outros anos, com o intuito de ampliar os conhecimentos acadêmicos e técnicos tanto dos bolsistas envolvidos na elaboração da atividade quanto da comunidade universitária em

geral. Para isso, os cursos promovidos contam com aulas sobre ferramentas computacionais para Engenharia Civil e com material didático elaborado pelos próprios petianos, que também se capacitam através de funções de divulgação e administrativas. Em 2021, por conta da Pandemia do COVID-19, os cursos foram ministrados remotamente para manter a segurança sanitária, porém por meio de plataformas digitais foi possível atingir um número significativo de inscritos para os cursos. O tema foi publicado no XXIV Encontro Regional dos Grupos PET do Sul do Brasil (SULPET).

ZIMMERMANN, Cláudio Cesar; KOBORI, Samara Tiemi Nakashima; DOS ANJOS, Daniel Tavares; PEZZI, Giorgia Luccheta; KOIKE, Giulia Pimentel Cia; NANTES, Juliana Ribas; DOS SANTOS, Tamires. **Cursos promovidos pelo PET ECV UFSC**. In: XXIV Encontro Regional dos Grupos PET da Região Sul, Florianópolis, 2021.

6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

As atividades desenvolvidas dão a oportunidade aos alunos de reforçarem seus conhecimentos em disciplinas específicas, de apreenderem o uso de softwares essenciais no ofício de Engenheiro Civil, além de adquirirem conhecimentos em áreas muitas vezes não abordadas durante a graduação.

A Noite de Palestras, durante a pandemia, foi ministrada na forma virtual, através da plataforma Google Meet. Consiste num evento virtual, no qual um ou mais especialistas em alguma área da Engenharia Civil palestram para os bolsistas e demais alunos da graduação. Os bolsistas, com o apoio do tutor, procuram por engenheiros e professores experientes, que possam trazer uma abordagem técnica sobre determinada área de atuação do curso, oferecendo conhecimentos que, muitas vezes, não são abordados nas disciplinas da

graduação. Durante o ano de 2021 ocorreram três palestras: a primeira ministrada pela Engenheira Civil Silvia Santos, que abordou o tema que diz respeito às dinâmicas de ensino e trabalho durante e após pandemia, bem como o novo mercado de trabalho; a segunda palestra foi ministrada pelo Engenheiro Civil e Segurança do Trabalho Carlos Alberto Kita Xavier, Presidente do CREA-SC, que abordou assuntos relacionados ao sistema CONFEA/CREA, ao CREA Júnior e atribuições profissionais e a atuação do Engenheiro Civil; a terceira foi ministrada pelo Engenheiro Civil Dr. Étore Funchal de Faria que abordou o tema Segurança de Barragens. Ao fim das palestras, os palestrantes dispõem-se a sanar possíveis dúvidas acerca do assunto abordado, enriquecendo o aprendizado do aluno que comparece ao evento.

Outra atividade ministrada pelo PET ECV com o intuito de enriquecer a graduação, são os cursos de softwares usados no ofício de engenheiro civil. Os cursos oferecidos no ano de 2021 foram o de AutoCAD, realizado no primeiro semestre, e o de Revit, realizado no segundo semestre. Ambos os cursos foram oferecidos tanto para graduandos da UFSC quanto para de outras universidades, sendo que os primeiros têm prioridade no preenchimento de vagas. Para a realização, os petianos confeccionaram, no passado, apostilas que contêm todos os assuntos abordados durante o curso, para que sirvam de base e material de apoio a quem o realiza. Ocorreram de forma online, tendo suas aulas ministradas através da plataforma Google Meet, na qual os bolsistas dividiram-se entre professores e monitores. Sendo assim, os graduandos que desejarem participar têm acesso a materiais e a aulas de qualidade, adquirindo conhecimento e proficiência em softwares essenciais para o futuro mercado de trabalho.

Além disso, durante o período de ensino remoto, realizaram-se videoaulas sobre dicas de AutoCAD que foram publicadas no instagram e no YouTube do PET/ECV ao longo do semestre. Ressalta-se, também, que no canal do YouTube há videoaulas sobre AutoCAD, sobre Revit e sobre Excel, que estiveram disponíveis para o livre acesso da graduação durante os semestres, com o intuito de agregar ainda mais e facilitar o aprendizado dos graduandos.

Por fim, o PET também produz e atualiza apostilas de disciplinas da graduação. Para isso, os bolsistas consultam os professores ministrantes, os quais fornecem anotações e materiais que abrangem o conteúdo programado para sala de aula. A partir dessas, são organizados textos, imagens e desenhos para a confecção de uma apostila, que serve de material de apoio para a disciplina, trazendo, desse modo, um reforço e um enriquecimento no aprendizado das matérias da graduação. No período de 2021 foi confeccionada a apostila da disciplina de Estática para a Engenharia Civil, ministrada pelo professor Marcos Souza Lenzi.

7 APOIO INSTITUCIONAL (INFRAESTRUTURA E FINANCEIRO)

A estrutura do PET/ECV/UFSC no prédio do Departamento de Engenharia Civil da UFSC é bem organizada em uma excelente sala de 80 m², onde se encontram dez microcomputadores, dois notebooks, uma impressora, um aparelho de datashow para apresentações internas e externas, um servidor e um HD externo de 4 TB de memória, cada, além de uma rede de internet própria, de armários com escaninhos individualizados para os bolsistas e para o tutor, de mesas de estudo e para reuniões e de um bebedouro, um microondas e uma cafeteira, conferindo então bastante conforto ao desenvolvimento de atividades aos petianos. Além disso, o prédio possui ambientes bem organizados e projetados pelos próprios petianos, motivo pelo qual o ECV reconheceu e recompensou o grupo com um espaço bem equipado.

Além disso, o grupo conta com o acompanhamento diário do tutor Cláudio Cesar Zimmermann sobre as atividades dos três pilares de Pesquisa, de Ensino e de Extensão e também sobre valiosos conselhos aos alunos, além do suporte de professores do Curso de Engenharia Civil para orientação em diversos projetos e pesquisas realizadas pelos petianos.

Por fim, recebe-se anualmente também um apoio financeiro do Governo Federal, a verba de custeio, que contribui muitíssimo à aquisição de materiais para fins acadêmicos e às manutenções necessárias. Não há outro tipo de apoio financeiro.

8 PERSPECTIVAS FUTURAS

O grupo PET do Curso de Engenharia Civil da UFSC, desde sua criação, procura ter uma ampla linha de atuação, estudando, aplicando conhecimentos e pesquisando assuntos de diversas áreas no âmbito da Engenharia Civil. O Grupo tem procurado aperfeiçoar suas atividades, a formação acadêmica de seus integrantes e do curso como um todo. Para isso, são definidas algumas diretrizes principais a serem melhoradas e implementadas. Dentre elas destacam-se principalmente: a melhoria da formação básica dos bolsistas (leitura, escrita e expressão oral, softwares específicos, idiomas, planejamento, organização de eventos, entre outros); melhorar, ainda mais, as atividades coletivas; realizar ações diretas para aumentar a qualidade do Curso de Engenharia Civil; propor ações e colocar-se à disposição para incrementar o Plano Pedagógico do Curso; realizar mais atividades beneficentes dentro das especificidades do Curso e limitações do Grupo e da UFSC; aproveitar mais os resultados das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão que foram desenvolvidas para publicações do Grupo. O Grupo vai ampliar e aprofundar atividades para melhorar os objetivos da graduação, através de compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Essas atividades oportunizam vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando uma formação acadêmica global e colaborando para uma integração no mercado profissional futuro e uma melhor qualificação como indivíduo e membro da sociedade. Espera-se melhorar e ampliar as atividades em 2022, havendo previsão de retorno às atividades presenciais, de volta à normalidade.

9 CONCLUSÃO

O PET Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina assevera a vigência na tríade ensino, pesquisa e extensão, por meio da excelência na execução das atividades. Isso por que é possível notar pelas avaliações e autoavaliações que os resultados foram excelentes, o que mostra que as atividades realizadas pelo PET Engenharia Civil ocorreram em grupo de modo que foram entregues tarefas de qualidade e que se garantiu aos membros maior conhecimento sobre a área trabalhada. Com o intuito de melhorar o rendimento do PET Engenharia Civil, os bolsistas antigos podem trazer mais orientação aos novos petianos, atribuindo-se a eles responsabilidades de maneira gradativa. Por intermédio da tríade, os bolsistas conseguem aprimorar habilidades diferenciadas, de caráter social, acadêmico e técnico, a serem aprimoradas pelos futuros profissionais. Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades que auxiliaram no melhoramento da Universidade Federal de Santa Catarina, como a Reforma do Teixeira, que melhoram a visibilidade do PET Engenharia Civil, e como as postagens nas mídias sociais, as quais agregaram em temas diferenciados, como a pesquisa de concreto. Portanto, o Grupo, composto pelos alunos bolsistas e pelo tutor, também instiga no engrandecimento do curso de graduação e no conhecimento dos membros, através das atividades elaboradas. O Programa de Educação Tutorial é um programa de excelência e necessitaria ser mais valorizado pelo seu potencial, iniciando pelo valor da bolsa de estudantes que é muito baixa e há aproximadamente mais de 11 anos não é reajustada.



Relatório Institucional

2021

*formato 2020

1. Identificação do PET

Este relatório avalia o desempenho do Programa de Educação Tutorial de (PET-MA) da Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2022, nos termos da Lei nº 11.180/2005 e Portaria SESu-MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, republicada em 31 de outubro de 2013, em função das modificações da Portaria SESu- MEC nº 343, de 24 de abril de 2013.

O Programa de Educação Tutorial (PET) Metrologia e Automação da UFSC é formado por um grupo tutorial com 01 tutor e 12 alunos bolsistas que desenvolvem atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. O PET foi criado conforme a Lei e as portarias citadas no parágrafo anterior.

A avaliação está alicerçada no Planejamento Anual de Atividades para 2022, Relatório Anual de Atividades de 2021 e Prestação de Contas Anual de Recursos de Custeio de 2021 do grupo, encaminhados para SESu-MEC via plataforma do Sistema de Gestão do PET-SIGPET (<http://sigpet.mec.gov.br/>) dentro dos prazos estabelecidos.

A atuação do PET-MA engloba graduandos de diferentes engenharias da IES, sendo focado nos cursos atualmente aceitos: Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Produção, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Materiais; mas não excluindo a atuação em outros cursos relacionados e de áreas próximas. A visão do grupo continua inalterada em relação à última década: “Ser o grupo referência no CTC na realização de projetos técnicos e formação diferenciada.” Sendo projetos técnicos a principal forma de conexão dos petianos com áreas relacionadas aos seus respectivos cursos de engenharia, priorizando projeto em times com atuações multidisciplinares, através da união de diferentes engenharias complementares em um único projeto técnico. Enquanto a formação diferenciada é uma descrição genérica que faz alusão aos objetivos do Programa de Educação Tutorial, descritos na Portaria SESu-MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, Artigo 2º, destacando-se as atividades acadêmicas de excelência, elevação da qualidade de formação acadêmica dos alunos, estímulo à formação de profissionais e docentes de elevada qualificação e certamente em relação à formação de um espírito crítico, cidadania e orientação social.

Esse modelo de formação aos estudantes de engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) mantém sua filosofia inicial desde 1980, conforme descrito anteriormente, sendo responsável pela formação de profissionais de excelência há praticamente 40 anos. Comprovando dessa forma a eficácia do modelo de capacitação do grupo em adição às orientações do professor tutor que se mostraram decisivas ao longo dos anos. Para a manutenção do grupo conforme as diretrizes do MEC/SESu, foi estruturada uma divisão das atividades desenvolvidas, buscando-se a equidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, que é melhor especificada e descrita na **Seção 2.2.**

2. Atividades Realizadas e em Andamento

2.1. Alterações devido à quarentena

Devido à quarentena o grupo PET- Metrologia e Automação passou a trabalhar em regime *home-office* desde a suspensão das aulas na UFSC. Com a mudança repentina e a impossibilidade de trabalhar *in-loco* foram necessárias algumas mudanças nas atividades do grupo. Todavia, cabe ressaltar que essas modificações foram realizadas sem ferir as normas do programa ou do regimento interno do grupo. A natureza dessas modificações veio no sentido de substituir as atividades impossibilitadas pela quarentena por outras com valor igual ou semelhante ao grupo.

2.1.1. Projetos em andamento atualmente

Banco de Dados ENEM: O projeto tem como objetivo. Essa análise será feita de forma estratégica focada na necessidade do cliente, já que ele utilizará esses dados para a implementação de algoritmos de recomendação. Uma vez que o cliente possuir as informações essenciais para a implementação desses algoritmos, o projeto será dado como concluído.

Mapeamento da Rota de Usinagem a Laser: O projeto surgiu como uma alternativa para facilitar a tarefa de diversos operadores da máquina a Laser do laboratório, além de servir como um auxílio a diversas pesquisas e trabalhos que estão sendo desenvolvidos no LMP ou serão desenvolvidos no futuro, já que o software desenvolvido pode ajudar bastante na busca de parâmetros “ótimos” de micro usinagem a Laser para cada aplicação específica. Todo o código G de movimentação da máquina será desenvolvido, juntamente com o algoritmo de repetições para usar todas as linhas e colunas da matriz dos parâmetros (de acordo com os inputs dados pelo operador).

Plataforma robótica quadrúpede com algoritmos cinemáticos: O objetivo geral deste trabalho é o desenvolvimento de uma plataforma robótica quadrúpede de baixo custo, dinâmica e robusta para o teste de algoritmos de controle e navegação autônoma capaz de ser aplicada em ambientes industriais para a resolução de tarefas. Essa plataforma será composta por atuadores robóticos modulares que utilizam o princípio de atuação proprioceptiva, o foco desses atuadores será o baixo custo e a alta performance, tornando-os capazes não apenas de serem utilizados em robôs quadrúpedes, mas também em outras aplicações robóticas, como sistemas médicos de tele operação, sistemas de feedback háptico e exoesqueletos protéticos, sendo capaz de baratear essas tecnologias e torná-las mais acessíveis à indústria e ao consumidor.

Projeto de Eficiência energética de compressores: O projeto tem como objetivo desenvolver um software que calcule a eficiência energética de compressores seguindo os critérios da norma do ano de 2015. Serão recebidos diversos

dados retirados de testes e o software deve identificar quais deles podem ser utilizados (critérios de estabilização), realizar os cálculos necessários e então gerar um relatório com os resultados obtidos.

Projeto de um Sistema de Controle Transversal para Self Balancing Robot: O projeto tem como objetivo a elaboração de um sistema de controle com realimentação para manter um robô de cerca de 1,5 kg em cima de um fio, enquanto se movimenta. Todo o trabalho está sendo desenvolvido teoricamente por meio de simulações.

2.1.2. Demais atividades

Os projetos compõem a maior parcela das nossas atividades dentro do grupo PET, no entanto, além desses trabalhos, realizamos outras diversas atividades visando a capacitação gerencial e pessoal dos membros. Tais atividades podem ser listadas como:

- Conversas com profissionais (40 h/a por ano em média)
- Reuniões semanais (480 h/a por ano em média)
- Apresentação de seminários (400 h/a por ano em média)
- Processo de Integração de novos membros (1250 h/a por ano em média)
- Participação em eventos (50 h/a por ano em média)
- Planejamento Estratégico (300 h/a por ano em média)
- Realização de visitas técnicas (480 h/a por ano em média)

Devido à impossibilidade de trabalho na sala do grupo, os membros estão trabalhando em suas residências e para controle das atividades do grupo continuamos com nossos sistemas tradicionais: Clockify para controle de horários, software Asana e planilhas de controle. Reuniões gerais semanais são realizadas por meio de videoconferências, sem prejuízo de conteúdo ao grupo. O mesmo vale para o planejamento estratégico, para as conversas com profissionais e o processo de integração dos membros. Seminários abertos à graduação continuam sendo apresentados de maneira completamente *online*.

Para mais informações sobre as atividades do grupo em andamento e iniciadas, basta acessar o Planejamento Anual de Atividades e o Sigpex do tutor.

2.2. Sucesso acadêmico do grupo

De uma maneira simples e concisa as atividades de ensino do grupo são os seminários semanais abertos à graduação, em que um membro do grupo apresenta em até 40 (quarenta) minutos um tópico normalmente relacionado à alguma área de engenharia ou, ao menos, relacionando o tema exposto com engenharia. Além disso, também realizamos cursos técnicos nas semanas acadêmicas e promovemos palestras com profissionais sobre temas de interesse à graduação. Vale ressaltar que muitas dessas atividades não são planejadas e surgem como demandas durante o semestre, seja pela disponibilidade de um profissional (normalmente ex-petiano) ou pela necessidade de alguma semana acadêmica em assuntos dentro da *expertise* do

grupo. Internamente realizamos cursos técnicos para todos os membros dependendo das necessidades do grupo e semestralmente os calouros realizam uma série de treinamentos padrões para adaptação ao PET-MA.

Já as atividades de pesquisa do grupo são concentradas nos projetos técnicos realizados sob orientação de um professor responsável por um laboratório ou por pesquisador da UFSC. Importante ressaltar que esses orientadores variam muito e normalmente não são feitas pelo professor tutor. Isso porque busca-se o caráter multidisciplinar de projetos e a fim de não submeter o grupo à especialização na área de pesquisa do tutor são utilizados outros docentes e pesquisadores dos departamentos que englobam o PET-MA. Além disso, é importante ressaltar que cada petiano busca desenvolver seu próprio caminho dentro do grupo, por isso a estrutura do PET e o tutor trabalham mais para apresentar diferentes oportunidades e áreas de projetos para os membros. Apesar de uma descrição mais genérica dos projetos técnicos eles são melhor especificados na **Seção 2.1** para tratar tanto dos projetos planejados quanto das mudanças devido à quarentena.

Quanto às atividades de extensão, temos consciência que algumas atividades de ensino podem ser consideradas extensão pelo seu caráter aberto e que normalmente atrai a atenção de pessoas externas à UFSC. Todavia, o grupo realiza projetos técnicos com o objetivo de extensão. Esses projetos podem ser tanto de consultoria técnica para entidades externas ao ambiente acadêmico em que o PET-MA está inserido, como também projetos desenvolvidos inteiramente dentro do grupo para serem utilizados pela comunidade. Esses projetos são normalmente realizados com objetivo de resolver algum problema social, a aproximação da tecnologia à comunidade ou até a disseminação de soluções desenvolvidas pelo grupo em caráter *open source*. Assim como os projetos de pesquisa, esses projetos que estão sendo desenvolvidas atualmente pelo grupo serão melhor detalhados abaixo. Além disso, são realizadas visitas técnicas semestralmente para aumentar o contato do grupo com a comunidade de profissionais e empresas que atuam em áreas relacionadas aos interesses dos membros.

Considerando agora o impacto do PET – Metrologia e Automação nos cursos de graduação em que abrange é evidente a motivação e contribuição do programa, tanto para as altas notas dos demais estudantes, como ao incentivo de desenvolvimento pessoal através da engenharia. Isso porque o grupo ao concentrar alunos de referência em seus cursos e exigir altos padrões de comprometimento acadêmico proporciona um aumento da qualidade dos graduandos ao desejarem fazer parte desse programa através do processo seletivo. Cabe ressaltar que para esses fins o próprio grupo incentiva elevar o nível dos graduandos da instituição bem como dos cursos como um todo.

2.3. Inovação e práticas educativas no âmbito da graduação

O grupo PET-MA é conhecido pelos fatos de seus projetos, tanto de pesquisa como de extensão, serem de muita qualidade, resultando em uma excelente capacitação para os membros envolvidos. Por isso, em todo semestre procuramos integrar os conhecimentos mais utilizados em projetos e mostrar à graduação do que se trata o tema através de palestras. Esses eventos trazem como palestrantes tanto petianos envolvidos na área como profissionais e professores, trazendo uma experiência aprofundada aos graduandos.

Além dessas atividades, os membros do grupo também realizam outras atividades para a graduação, como foi melhor descrito na **Seção 2.2**. Dentre essas atividades podem ser citadas as apresentações do PET-MA aos calouros de engenharia todo início de semestre, denominado AulaPET; apresentações semanais de seminários, que foram responsáveis pelo aumento da qualidade de conteúdo e apresentação nas disciplinas que cobram seminários; e também eventos de apresentação do PET-MA em época de processo seletivo, onde convidamos todos os alunos da graduação interessados em conhecer as instalações e projetos realizados pelo grupo. Durante esses eventos, os estudantes da graduação têm a oportunidade de conhecer melhor o PET-MA e retirar eventuais dúvidas.

Para a instrução dos petianos e consolidação do grupo para formação de estudantes, são realizadas conversas com profissionais, normalmente ex-petianos ou outras pessoas relacionadas ao *networking* do grupo. Durante 2021 tivemos conversas com diversos profissionais sobre assuntos diversos: bom desempenho em processos seletivos, carreira de consultoria, intercâmbios, etc.

Todas essas atividades ressaltam a importância que o grupo atribui para a graduação, sendo ainda mais evidenciado pelos números de inscritos em nosso processo seletivo. Em todos os processos seletivos temos no mínimo dez candidatos por vaga, esse número pode até triplicar dependendo da quantidade de vagas oferecidas pelo grupo e pela procura no semestre. Esses números comprovam tanto a importância do grupo para a graduação quanto a imagem do grupo para os graduandos.

2.4. Publicações do grupo no ano de 2022

Os artigos publicados pelo PET-MA são decorrentes dos projetos técnicos executados tanto de pesquisa como de extensão. Vale ressaltar que o grupo se preocupa pela publicação em meios de renome na área do projeto executado, seja através de revistas, jornais ou congressos. Além disso, os projetos de engenharia costumam ter duração média superior a um ano. Outra questão é que alguns de nossos projetos desenvolvidos com laboratórios e pesquisadores são sigilosos, logo não nos permitem fazer a divulgação ou publicações sobre os trabalhos desenvolvidos.

ATKINSON, João Gustavo; SANCHES, Vinícius Moreno. **Nucleus detection in cervical samples stained with AgNOR**. Computer on the beach. In press, 2022.

SANCHES, Vinícius Moreno; PEREIRA, Pedro Bortolon. **2D balance control of a self-balancing robot for power inspection in urban networks**. Unpublished.

3. Avaliações

Antes do aprofundamento nas avaliações padrões, para este relatório é importante destacar a cultura de avaliação e aprimoramento presente no grupo. Essa cultura é praticada majoritariamente pelos processos internos de avaliação, dentre eles: avaliação de todos os projetos técnicos (pesquisa e extensão) pelo envolvidos no projeto (autoavaliação), pelos demais petianos e pelos clientes, orientadores ou demais *stakeholders*; avaliação trimestral do planejamento do grupo com uma autocrítica mais holística do PET-MA; reunião semanal tanto para transparência como para acompanhamento das atividades desenvolvidas e, por fim, a realização de pesquisas semestrais como as presentes nessa avaliação.

3.1. Dos alunos sobre o tutor

A avaliação do professor tutor foi realizada com base em uma série de perguntas sobre aspectos relevantes ao papel desempenhado. Essas perguntas foram avaliadas de 1 a 5. Através da pesquisa ficou comprovada a participação e eficácia da atuação do professor Marco Cavaco no grupo PET-MA, como pode ser observado na tabela seguinte:

Pergunta	Média	Desv. Padrão
Dedicação mínima para o PET	4,60	0,53
Atender aos prazos do MEC/IES	4,82	0,30
Orientação/planejamento/supervisão do grupo	4,55	0,71
Diálogo com CLAA e PróGRAD	4,63	0,52
Controle de frequência e participação no grupo	4,82	0,23
Responsabilidade	4,50	0,53
Comunicação	4,25	0,71
Liderança	4,50	0,53
Respeito	4,90	0,23
Ética	5,00	0,00

Como adição aos resultados da pesquisa, é importante ressaltar o importante papel do professor tutor Marco Antônio Martins Cavaco que vai além de exercer seus encargos legais ao grupo PET. Ele consegue também promover um ambiente de proatividade e trabalho em equipe, sempre dando suporte ao grupo quando necessário, tanto em questões técnicas quanto em tópicos gerais. O professor está constantemente sugerindo novas ideias e projetos, tudo isso estabelecendo conexões com as demais instituições da Universidade.

3.2. Do tutor sobre os petianos

O PET-MA possui um grupo bastante integrado que no seu dia a dia facilita bastante a convivência. Todos possuem uma elevada capacidade e atitudes proativas. O grupo tem uma composição multidisciplinar de forma a atender a diversos projetos e tarefas diferenciadas. É um grupo com regras e hierarquias internas que demonstram extremo senso de responsabilidade e profissionalismo dignos de engenheiros de sucesso. Nosso grupo, através desse treinamento intensivo e diário, forma os melhores engenheiros prontos para trabalhar nas melhores empresas de engenharia do Brasil e do mundo.

3.3. Autoavaliação dos petianos

Para uma autoavaliação com dados honestos e não mascarados nós realizamos uma pesquisa interna anônima e sobre o grupo de uma forma mais ampla. Dessa forma todos os membros tem a oportunidade de refletir sobre o grupo em uma série de fatores e ângulos que normalmente não são avaliados. Para fazer isso nós seguimos a metodologia de avaliação da Great Place to Work (GPTW), consultoria global no ramo de cultura de organizações. Adaptamos as perguntas para a realidade de um grupo PET mas mantivemos a organização das dimensões: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem. Todavia, consideramos importante a avaliação da cultura de Feedback do grupo e por isso adicionamos essa dimensão extra para avaliação interna, totalizando aproximadamente sessenta perguntas, avaliadas de 1 a 5.

Dimensões	Resumo	Média	Desv. Padrão
Credibilidade	A dimensão CREDIBILIDADE avalia a medida em que funcionários consideram seus gestores confiáveis (críveis, leais) e competentes, ao medir as percepções dos funcionários sobre as práticas de comunicação.	4,94	0,15
Respeito	A dimensão RESPEITO avalia a medida com que colaboradores se sentem respeitados por seus gestores, ao monitorar os níveis de suporte, colaboração e atenção que os funcionários vivenciam por meio das ações da liderança.	4,78	0,35
Imparcialidade	A dimensão IMPARCIALIDADE mede o quanto os colaboradores enxergam as práticas e políticas de gestão são justas, avaliando a equidade, imparcialidade no reconhecimento e justiça que os funcionários percebem no ambiente de trabalho.	4,95	0,15
Orgulho	A dimensão do ORGULHO mede o orgulho e o engajamento que os funcionários têm de seus trabalhos ao avaliar seus sentimentos em relação a suas funções, trabalho de equipe, e o ambiente de trabalho.	4,60	0,57
Camaradagem	A dimensão CAMARADAGEM mede o sentimento de companheiro no ambiente de trabalho ao avaliar a qualidade da proximidade, hospitalidade e comunidade dentro da empresa.	4,89	0,19
	Média GPTW	4,83	
Feedback	A dimensão FEEDBACK mede a profundidade da cultura de feedback no grupo, avaliando desde a qualidade, frequência, conhecimento e resultados.	4,05	0,74

Segundo o resultado exibido na tabela anterior, obtido em dezembro de 2021, a dimensão que ainda apresenta maior espaço para aprimoramento é de feedback e por isso é o foco interno dos petianos, principalmente através do estabelecimento de uma cultura de feedback. Também é perceptível que todas as notas no geral apresentaram bons resultados, tendo destaque para camaradagem, que aponta para um bom ambiente de trabalho, imparcialidade, que remete a abordagem justa dada as questões internas do grupo, e a credibilidade, que mostra que os membros confiam em si para

executarem projetos e outras tarefas. As dimensões de orgulho e respeito também obtiveram boas notas, comprovando o sucesso desta avaliação.

3.4. Autoavaliação do tutor

Meu trabalho como tutor é um trabalho bastante facilitado pelos alunos, suas competências e atitudes proativas fazem o dia a dia ser tranquilo. Procuro sempre acompanhar (mesmo de longe) os seus projetos e atividades semanais. Acredito que meu trabalho vem sendo feito de forma aceitável e satisfatória mesmo dentro dessa pandemia que nos, fisicamente, afastou uns dos outros.

3.5. Ambiente de Trabalho e Infraestrutura

A maior parte da infraestrutura do grupo é concedida pelo Departamento de Engenharia Mecânica, dado o vínculo do professor tutor. Entretanto, para a realização de projetos, atividades de extensão ou contratação de serviços o grupo passa por muitas dificuldades nos últimos anos e constantemente precisa procurar caminhos alternativos ou até mesmo de desistir de um projeto. Como, por exemplo, na realização das visitas técnicas de 2019 que foram realizadas através da Coordenadoria de Transportes da Prefeitura Universitária, sendo que a unidade requisitante do serviço teve que ser o Centro Tecnológico.

Diante das necessidades evidenciadas pelas dificuldades em relação aos serviços e infraestrutura que a IES deveria fornecer, temos problemas com relação à verba de custeio do grupo. A verba de custeio semestral tal qual disposta em lei, conforme transcrito a seguir, comumente não é repassada a este tutor na frequência devida:

Portaria SESu-MEC nº 976/2010 Art.16º *“O tutor do grupo do PET receberá, **semestralmente**, o valor equivalente a uma bolsa de iniciação científica por aluno participante, devendo aplicar o valor integralmente no custeio das atividades do grupo, (...).”*

Reforçada pela Resolução/CD/FNDE nº 36, de 24 de setembro de 2013 *“(...)o professor tutor de grupo do PET faz jus ao recebimento de recursos semestrais equivalentes a uma bolsa de iniciação científica por aluno participante, (...)”* que através do Art. 2º determina: *“A transferência dos recursos de custeio aos grupos do PET envolve os seguintes agentes e responsabilidades: I - a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), gestora do Programa, a quem compete: a) garantir os recursos financeiros para o pagamento dos recursos de custeio aos grupos;”*

Isso obriga o grupo a operar com todas as suas obrigações utilizando apenas metade de seu orçamento previsto. Fazendo com que os petianos tenham que optar entre fazer um projeto de extensão ou realizar a manutenção de seus computadores, de

maneira rotineira. Outro problema é a falta de previsibilidade sobre e quando a verba estará disponível, inviabilizando qualquer tipo de planejamento financeiro do grupo e assim dificultando em muito o planejamento anual de atividades. Sugere-se que ao menos seja dado um aviso prévio sobre a disponibilidade ou não da verba de custeio com as devidas explicações em caso negativo.

4. Perspectivas Futuras

O PET-MA é um grupo muito sólido e bem estabelecido no ambiente acadêmico há mais de 40 anos. Sendo assim, nossas perspectivas futuras são sempre focadas em manter o trabalho de excelência que vem sendo feito, sempre reforçando alguns pontos de melhoria. Portanto, como apontado em anos anteriores, o PET-MA vem se desenvolvendo cada vez mais no quesito de pesquisa e produção acadêmica, focada na promoção de soluções reais para problemas da realidade brasileira.

Além disso, estaremos empenhados em trabalhar visando os pontos abordados no planejamento de atividades enviado ao SIGPET: projetos de engenharia para capacitação técnica, aliados ao desenvolvimento de soluções reais à comunidade; participação em eventos e congressos; realização de visitas técnicas e conversas com profissionais para ampliar o conhecimento e visão de carreira dos membros; apresentação de seminários para desenvolvimento de oratória e habilidades de apresentação; entre outras atividades sempre focando na pesquisa, extensão, capacitação e desenvolvimento.

Por fim, diante do exposto no presente documento, continuamos esperando uma previsibilidade maior com relação a todas as esferas que envolvem a verba de custeio e bolsa dos membros do PET. E com relação à verba de custeio, especificamente, acreditamos que 3 pontos podem nos auxiliar no desenvolvimento de nossas atividades:

(1) saber com antecedência quando ela estará disponível (se ela estiver disponível); (2) saber com exatidão os prazos finais de prestação de contas; (3) período de tempo maior para utilização da verba de custeio.

8- CONSIDERAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS GRUPOS PET-UFSC

Tendo em conta que: i) a verba de custeio dos Grupos foi recebida tardiamente, ou seja, após a realização do planejamento dos Grupos em 2021; ii) a verba de custeio chegou em valor reduzido pela metade; iii) houve recorrentes atrasos do pagamento das bolsas, e que estas estão em valor defasado há muitos anos e iv) a não ser de forma pontual, em 2021, a UFSC não pode contribuir efetivamente com melhoria da contrapartida para aprimoramento do Programa – foi importante questionar os Grupos a respeito das condições de trabalho.

Em resposta, quatro Grupos consideraram seus espaços físicos como inadequados, podendo-se citar caso em que a sala não ultrapassa 2x3 metros de área; duas salas de Grupos distintos são separadas por uma divisória com um rombo de grande dimensão; outro Grupo tem espaço bastante amplo, mas está em prédio já condenado e, por esse motivo, não deveria ser utilizado; há muitos Grupos com goteiras, infiltrações, cortinas rasgadas ou ausência de cortinas, com portas e janelas problemáticas e vulneráveis a roubos, teto repleto de cupins, com mobiliário deteriorado e insuficiente; da mesma forma, há reclamação sobre insuficiência de equipamentos de informática, seja pelo número, seja pela desatualização de seus componentes (neste último caso, onze grupos apontam problemas com informática). E há um caso em que Grupo não recebeu verba de custeio, coincidindo com aquele em que o espaço físico é insuficiente.

Com exceção de um Grupo, o atraso de bolsas e defasagem do valor é prejudicial aos trabalhos. Foi grande a quantidade de Grupos mencionando que esses aspectos comprometem a permanência de bolsistas, os quais, a despeito do interesse em permanecer, interessam-se por outras atividades de maior remuneração e segurança quanto ao pagamento.

Na sequência poderão ser percebidos os relatos conforme anunciado introdutoriamente.

ARQUITETURA E URBANISMO

Para além do isolamento imposto pelo COVID, o grupo atravessou um desafio ao longo do ano de 2021, quando houve a renovação, ao mesmo tempo, de 07 dos 12 bolsistas. O grupo faz um planejamento para que esta transição seja bastante mais gradual (com a substituição de 03 bolsistas por semestre), o que permite uma continuidade no funcionamento do grupo e a

“passagem do bastão” entre os petianos mais antigos e os mais novos, garantindo uma mais permanência e perenidade da “cultura organizacional” do grupo. Esta situação ocorrida em março de 2021 exigiu um esforço complementar dos petianos que ficaram, bem como da tutoria, para criar boas condições de recepção e integração dos novos petianos, mesmo que à distância. Foram numerosas reuniões de conversa, apresentação, discussão, dos projetos e ações (muitas em andamento) para garantir boas condições de continuidade.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim

Não

- O grupo trocou recentemente de espaço físico, sendo realocado para uma sala maior, com boas condições gerais de trabalho. Alguns reparos precisam ser feitos, como o conserto de vazamentos existentes na cobertura, a melhoria da rede elétrica (tomadas e lâmpadas queimadas) e da internet (cabo e wireless).

Há **equipamentos** suficientes em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim Não

- O grupo dispõe de seis computadores desktop, dos quais três estão estragados e os outros três bastante desatualizados. Foram feitos upgrades com os recursos de custeio (ampliação da memória RAM, colocação de HD SSD, etc.), mas os computadores estão no limite de sua configuração. No campo da Arquitetura são necessários computadores mais robustos para viabilizar a execução de determinadas tarefas (projeto, renderização, maquetes eletrônicas, etc).

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim Não

- A desatualização no valor das bolsas assim como a inconstância nas datas de pagamento geram dificuldades para a manutenção do grupo (tanto em número de bolsistas como em motivação). A mudança no perfil dos estudantes do curso (por conta das políticas de ações afirmativas) faz com que o acesso a recursos seja um fator central de permanência. Nos últimos anos tem sido comum tanto a desistência de bolsistas para procurarem estágios que são mais bem remunerados, como a manutenção de bolsistas com acúmulo de estágio e demais atividades da graduação. Esta situação tem gerado situações delicadas de sobrecarga de trabalho e stress físico e emocional, dificultando a criação de um bom ambiente de trabalho e a consecução do conjunto de atividades previstas pelo grupo.

- Sugestão para que haja uma reunião conjunta de tutores para organizar um revezamento destes no suporte aos discentes na organização dos eventos interpet, em especial PETARINENSE e SULPET. Seria importante que para cada evento houvesse o comprometimento de 3 ou 4 tutores para colaborar na organização e realização destas atividades.

BIOLOGIA

A Pandemia do COVID-19 impactou na interação entre os membros, mas principalmente na motivação, bem como na execução de algumas atividades que têm caráter presencial ou que se façam comprometidas ou desgastantes se for de maneira online. Além do valor defasado da bolsa a vinda do custeio tardiamente e impossibilitando ou gerando dúvidas no que é permitido adquirir também se mostra um problema para manutenção e programação do grupo.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [X]
Não [] Temos hoje uma sala nova, boa e espaçosa que começamos a usar em 2022.

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não [] O certo seria responder, “em parte”. Tem mesas deterioradas e computadores antigos, tanto o de mesa, quanto o desktop. O ideal, em virtude de sermos em 19, termos mais um desktop pelo menos.

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [X] Não []

Alguns lotes de bolsas no ano de 2021 chegaram com atrasos e isso impactou financeiramente alguns estudantes e tutor com comprometimento em pagar contas e outros compromissos. Quanto aos valores que não recebem reajustes, encontram-se extremamente distantes da realidade atual para suprir as demandas de estudantes.

Um ponto crucial que está bem difícil de gerir atividades, e tanto a vinda de uma única parcela de custeio, quanto a chegada tardia do mesmo. Esse deveria ser pago em duas parcelas, sendo a primeira no primeiro semestre e a segunda no segundo semestre, e preferencialmente nos primeiros três meses.

Além disso, quanto aos critérios de utilização do custeio na resolução nº 36 de 2013 do MEC, ainda faltam informações mais detalhadas e com um catálogo de exemplos mais extenso sobre a definição de materiais não permanentes, pois não raro o grupo comprou materiais com o custeio que julgou serem não permanentes, mas somente após o envio do relatório anual, o grupo foi informado que se tratavam de materiais de uso permanente e, portanto, sofreu diligências pelo uso incorreto do custeio.

CIÊNCIAS RURAIS

As ações planejadas para o ano de 2021 também sofreram adaptações devido a pandemia. O grupo organizou, planejou e executou a grande maioria das atividades previstas. Muitas das atividades foram realizadas de maneira remota, os encontros semanais ocorreram através da plataforma Google Meet que em parte dificultou a realização de algumas atividades que demandava ser presencial. Quanto aos desafios, o grupo espera seguir se adaptando com as atividades e encontros remotos, mas sempre permanecendo ativos e participativos na Universidade mesmo à distância.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [x] Não []

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não [x]

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [x] Não []

O valor da bolsa e a falta de regularidade do pagamento das bolsas vem implicando em dificuldades com a permanência dos bolsistas no grupo. A bolsa é muito importante para a permanência de muitos estudantes que utilizam este valor para complementação de renda para o pagamento de moradia e alimentação. O atraso vem ocorrendo frequentemente e isso prejudica na manutenção dos projetos do grupo principalmente nesse período adverso que a pandemia nos trouxe.

O grupo possui um espaço físico no Campus, uma sala com dimensões de 2x3 m . Essa sala é utilizada pelo grupo para o dia a dia e o grupo percebe que há necessidade de ampliação do espaço para comportar melhor todos os integrantes do grupo.

CONEXÃO DE SABERES I

SALA (X) sim () não

EQUIPAMENTOS (X) sim () não

CUSTEIO (X) sim () não

BOLSAS: Se valores e regularidade dos pagamentos implicou nas rotinas do Grupo:

(X) sim () não

- Considero o valor das bolsas bem desatualizados para os dias de hoje o que implica em diversas saídas de petianos do grupo;
- Sente-se falta de um prazo determinado para o recebimento das bolsas, apesar do cronograma de homologações e pagamentos, emitido no início de cada ano;
- Toda a infraestrutura adquirida para o PET, inclusive a própria sede, foi obtida a partir de esforços do tutor (até mesmo com doações próprias) sem suporte da PROGRAD, Pró-Reitoria a qual os grupos PET UFSC estão subordinados;
- Há um grupo Whatsapp (Grupo de Tutores PETx) com tutores PET de todo o Brasil que, teoricamente, seria de grande interesse para relacionamentos e atualizações entre os grupos PET, mas que, devido ao grande interesse da maioria dos participantes por discussões políticas, perde a oportunidade de tratar diversos assuntos importantes para os grupos PETs.

CONEXÕES DE SABERES II

As perspectivas quanto ao presente PET para os anos 2022-2023, diante das incertezas de um futuro consolidado na Educação do Brasil, continuam a ter como missão o diálogo e a relevância *entre e para* comunidades. Neste sentido, engloba as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para um novo modo de pensar, agir e ser. O planejamento de atividades que está disponível na página oficial deste PET, leva em consideração, principalmente: o potencial de continuidade das atividades propostas no planejamento de 2018, 2019, 2020 e 2021 as novas propostas descritas para 2022.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [X] Não []

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [X] Não []

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [X] Não []

O pagamento das bolsas sempre é um ponto incerto, não se cumpre o calendário de pagamentos aos estudantes pois sempre há atrasos ou percalços quem impedem o pagamento das mesmas.

DIREITO

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [x] Não []

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não [x]

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [x] Não []

As bolsas estão sendo pagas, na maioria das vezes, de forma regular, no entanto, alguns atrasos ocorreram ao longo de 2021, o que dificulta a participação de alguns estudantes principalmente em função da locomoção.

O grupo possui espaço para a realização de suas atividades ordinárias; no entanto, a baixa frequência de manutenções de diversos equipamentos na UFSC implica algumas dificuldades e necessidade de usar equipamentos próprios. Por exemplo, as cortinas são muito velhas e estão caindo; a maçaneta da porta está estragada, e por vezes não tranca, por outras nos deixa trancados; faltam tomadas e extensões para uso dos notebooks; a sala necessita de pintura, troca das fechaduras das janelas e sistema de iluminação. Todas essas questões já foram diversas vezes requeridas à direção do CCJ.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

A pandemia de Covid 19, obviamente, atrapalhou o planejamento e execução das ações do Pet Educampo. Mais que isso, precarizou ainda mais as condições de vida dos/as estudantes ligados/as ao grupo.

Além da função formativa do PET para cada membro do grupo e dos impactos que os trabalhos desenvolvidos geram (a partir do ensino, da pesquisa e da extensão), a materialidade do apoio financeiro da bolsa é fundamental para os integrantes do grupo. É urgente que o valor das bolsas seja revisto e que o pagamento seja regularizado (previsibilidade). A liberação do custeio, conforme previsto, também é fundamental. O grupo deixa de planejar/realizar ações por falta de tal recurso ou atraso na sua liberação (quando as ações do ano já foram realizadas, geralmente).

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [] Não [x]

Há um espaço físico, mas ele está em condições precárias. Paredes com cupins, sem qualquer isolamento acústico. Janela bloqueada e sem ar condicionado. Banheiros do andar onde se situa a sala desativado (Bloco A – CED).

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [x] Não []

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [x] Não []

No entanto, a liberação tardia dificulta (se não inviabiliza) o uso do recurso, logo, o desenvolvimento do planejamento.

O valor das bolsas é insuficiente e a irregularidade no pagamento contribui para precariedade das condições de trabalho e vida dos estudantes. A situação é dramática.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um espaço físico destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [] Não [X]

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não [X]

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [X] Não []

As bolsas vêm com histórico de irregularidades nas datas de pagamentos, chegando a atrasar semanas - ou mesmo um mês - após período que deveriam ser pagas. Esta irregularidade implica em insegurança financeira dos estudantes, determinando que os mesmos tenham que trabalhar em atividades externas à UFSC e que não são condizentes com a formação acadêmica às quais se dedicam.

Quanto aos equipamentos de informática, estamos com dois computadores sem funcionamento há um bom tempo, tendo já solicitado a manutenção à direção do Centro de Desportos. Seria necessária a substituição desses computadores, bem como aquisição de ao menos outros dois de maior capacidade de trabalho. Há também carência de uma impressora colorida com scanner, tendo em vista os numerosos trabalhos de edição e impressão que o Grupo realiza cotidianamente.

Sobre a infraestrutura, a sala principal do Grupo sofre com goteiras durante os dias de chuvas, fazendo com que o piso de parquet apodreça aos poucos e a umidade estrague muitos de nossos materiais impressos; outra questão são os cupins que caem do teto diariamente, tornando o ambiente insalubre.

ENGENHARIA CIVIL

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

SALA (x) sim () não

EQUIPAMENTOS (x) sim () não

Observação: Os computadores existentes estão obsoletos.

CUSTEIO (x) sim () não

BOLSAS Se valores e regularidade dos pagamentos implicou nas rotinas do Grupo:

(x) sim () não

É necessário aumento urgente das bolsas dos alunos. Maior atenção ao Programa de Educação Tutorial por parte da Reitoria/Pró Reitoria da UFSC, a qual deverá subsidiar o referido Programa

com a infraestrutura necessária para o seu perfeito funcionamento (Programa de Educação Tutorial foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007).

A estrutura do PET/ECV/UFSC no prédio do Departamento de Engenharia Civil da UFSC é bem organizada em uma excelente sala de 80 m², onde se encontram dez microcomputadores, dois notebooks, uma impressora, um aparelho de datashow para apresentações internas e externas, um servidor e um HD externo de 4 TB de memória, cada, além de uma rede de internet própria, de armários com escaninhos individualizados para os bolsistas e para o tutor, de mesas de estudo e para reuniões e de um bebedouro, um microondas e uma cafeteira, conferindo então bastante conforto ao desenvolvimento de atividades aos petianos. Além disso, o prédio possui ambientes bem organizados e projetados pelos próprios petianos, motivo pelo qual o ECV reconheceu e recompensou o grupo com um espaço bem equipado. Além disso, o grupo conta com o acompanhamento diário do tutor Cláudio Cesar Zimmermann sobre as atividades dos três pilares de Pesquisa, de Ensino e de Extensão e também sobre valiosos conselhos aos alunos, além do suporte de professores do Curso de Engenharia Civil para orientação em diversos projetos e pesquisas realizadas pelos petianos. Por fim, recebe-se anualmente também um apoio financeiro do Governo Federal, a verba de custeio, que contribui muitíssimo à aquisição de materiais para fins acadêmicos e às manutenções necessárias. Não há outro tipo de apoio financeiro.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O ano de 2021 foi um grande desafio para o grupo, principalmente em se tratando de um contexto de pandemia de Covid-19 e de ensino remoto. Ainda assim, as atividades continuaram a acontecer e os principais objetivos do grupo foram cumpridos. Para 2022, com o retorno às aulas presencial, espera-se que seja possível voltar a realizar as atividades suspensas devido à pandemia.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [x] Não []

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [x] Não []

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [x] Não []

As bolsas do PET são um dos fatores chave para o auxílio à permanência de diversos dos petianos participantes dos grupos. Ainda assim, o último reajuste de valores realizado para as bolsas ocorreu no ano de 2013, quando elas passaram a ser R\$ 400,00. Àquela época, o valor do salário mínimo era R\$ 678,00, o que fazia com que a bolsa fosse efetiva no objetivo de permanência dos graduandos que participavam do grupo.

Isso, porém, foi se alterando com o passar dos anos e, para a realidade de 2021, o valor encontra-se muito defasado e abaixo do que seria o ideal. Entende-se que, para participar do grupo, o petiano deve dedicar ao menos 20 horas semanais e essa participação somada à graduação o impossibilita de realizar outras atividades, ainda mais aquelas que sejam remuneratórias.

Somado a esse fator, a falta de regularidade dos pagamentos das bolsas impossibilita aos membros um planejamento financeiro e dificulta o auxílio/permanência deles. Como exemplo, somente em dezembro de 2021 ocorreu o pagamento de 3 bolsas, referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro.

Em consonância ao assunto, o pagamento do custeio também pode ser revisto, uma vez que o acesso ao valor ocorreu apenas durante o final de dezembro, dificultando a utilização em atividades pertinentes durante o ano, como participações em congressos científicos. Seria interessante que os valores fossem entregues com antecedência e que o grupo pudesse ter acesso durante o ano corrente.

ENGENHARIA ELÉTRICA

O trabalho continuou sendo um pouco prejudicado pelo formato remoto, no entanto o grupo continuou promovendo iniciativas que trazem valor aos estudantes. Buscando melhorar o trabalho, aplicamos novas metodologias de organização interna e utilizamos plataformas como o Discord, a qual auxiliou na comunicação do grupo e assemelhava-se a um convívio presencial.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um espaço físico destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [] Não [X]

Se há equipamentos suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [X]
Não []

Se o Grupo recebeu custeio de 2021: Sim [X] Não []

Quanto aos valores e regularidade dos pagamentos das bolsas e suas implicações nas rotinas do Grupo Acerca das bolsas, estão sempre atrasadas no período de um mês, os valores seguem sem alteração e correção ao longo do tempo (julgamos o valor bastante baixo em relação ao trabalho entregue pelos membros). Apesar disso, esses fatores não influenciam na rotina do nosso grupo, tendo em vista que o principal motivo dos membros participarem do PET EEL seja a capacitação profissional.

Um ponto a ser levantado é sobre nosso espaço físico, que não comporta mais de 11 membros. Isso se coloca como um grande gargalo na aquisição de novos membros e não nos deixa chegar ao máximo, 16 membros. Ademais, acredito que as condições de trabalho dentro do grupo são muito boas e propiciam uma grande capacitação aos membros, tendo em vista a quantidade e variedade de projetos que realizamos, nunca deixamos de entregar projetos de alto nível.

ENGENHARIAS DE MOBILIDADE

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [] Não [] Parcialmente [x]

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [x] Não []

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [x] Não []

No PET-EMB as bolsas estão em dia, exceto o caso de uma estudante que não recebeu uma bolsa referente ao mês de dezembro de 2021 (já entramos em contato com o MEC, via interlocutor, mas ainda não recebemos um posicionamento/solução). No que concerne aos valores das bolsas, os consideramos deveras defasados. O valor atual não é reajustado há muitos anos e, adicionada a degradação do poder de compra da sociedade, torna-se pouco atrativo para a retenção de bons talentos no PET quando comparadas com outras oportunidades (estágios, bolsas de pesquisa em projetos, etc.).

Consideramos pequeno o espaço físico destinado ao PET-EMB face à demanda. Temos hoje 12 bolsistas e cerca de 5 não bolsistas, alocados em uma sala de menos de 20m². Lamentavelmente o Campus Joinville ainda se localiza em espaço alugado, caro e muito restrito, de forma que uma ampliação do espaço nos parece pouco provável no curto prazo. De toda forma, em breve encaminharemos as demandas para a Direção de Campus.

HISTÓRIA

O que auxiliou foi o empenho das petianas e petianos em desenvolver as atividades mesmo com bolsas pagas com atraso, custeio liberado apenas nos últimos meses do ano (e pela metade) e com a pressão dos cortes de gastos a pairar sobre a continuidade do Programa. Outro auxílio importante foi do servidor técnico da Prograd, Paulo de Morrison, sempre à disposição para ajudar a resolver problemas burocráticos e para tentar manter diálogo com um MEC que atua de maneira totalmente oposta aos princípios e aos regulamentos do PET.

O que mais dificultou foi a postura e as ações do MEC em relação ao PET. A portaria que regulamenta o PET prevê o funcionamento de um Conselho Superior para tratar de propostas de avaliação e o acompanhamento dos programas. No entanto, de forma autoritária e arbitrária, coordenadorias submetidas à SESU tomaram medidas que afetaram todos os tutores da UFSC. Na falta de uma postura firme da UFSC, burocratas do MEC fazem o que bem entendem, estabelecem punições não previstas aos grupos sem que quaisquer medidas oficiais de impacto sejam tomadas (seja por meio de processos administrativos ou mesmo pela via judicial). A mensagem passada aos tutores é a de que estamos cada um por si e só podemos contar com os colegas tutores do CLAA e técnicos da UFSC (no caso o já citado Paulo de Morisson). Enquanto as punições são aplicadas de forma arbitrária, confusa e sem previsão de regularização, as bolsas e as verbas de custeio são pagas com atrasos recorrentes. O SIGPET, em vez de ser um sistema a facilitar e agilizar o trabalho dos grupos, se tornou uma ferramenta (aliás, a única) de controle e punição aos grupos por burocratas de Brasília, que nada entendem sobre o cotidiano do PET, independentemente da avaliação do CLAA e à revelia da legislação que rege o PET.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [x] Não []

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não [x]

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [x] Não []

A rotina do Grupo é marcada pela tensão e pela insegurança. Os atrasos no pagamento das bolsas, o congelamento no valor das bolsas, as ameaças de cortes e de cancelamentos de programas, a insegurança sobre a continuidade de programas como o PET (em virtude do corte em investimentos públicos com a Educação e pelo evidente desprezo do poder público com as

Ciências Humanas), afetam profundamente os bolsistas e a tutoria. Diante do quadro acima delineado tenho que destacar o compromisso das petianas e petianos com as atividades desenvolvidas no PET. Mesmo quando as circunstâncias foram as mais adversas, o grupo soube refletir e avaliar sobre os caminhos a tomar para garantir a continuidade e a qualidade das atividades desenvolvidas.

Os cortes de verbas para as universidades têm afetado as condições de trabalho, tendo em vista que a manutenção de banheiros, de bebedouros e a segurança são afetados pelo corte de gastos. O prédio onde o PET funciona fica aberto até 18h45, pois após este horário não há segurança para o prédio funcionar, o que é bastante prejudicial pois afeta principalmente os alunos que do período noturno que não podem acessar a sala do PET.

INFORMÁTICA

O ponto principal a ressaltar foi a situação da pandemia em 2021, que dificultou ou mesmo impediu a realização de algumas atividades devido à necessidade de distanciamento social. Esse distanciamento reduziu o contato dos petianos com seus colegas, bem como o contato com a comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

A questão do custeio é outro problema. A verba foi recebida muito no final do ano de 2021, impossibilitando uma maior discussão do tutor com os petianos para decidir como aplicar a verba. Com o distanciamento social causado pela pandemia, isso agravou ainda mais essa decisão pois não foi possível ir à UFSC e avaliar a situação do laboratório do PET para decidir o que poderia ser adquirido para melhorar as condições do laboratório. É necessário que este cenário mude, ou seja, que a verba de determinado ano seja disponibilizada no início do ano.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [X] Não []

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não [X]

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [X] Não []

De modo geral, as bolsas foram pagas regularmente, apesar de alguns atrasos que impedem aos bolsistas contar com o valor da bolsa até determinado dia do mês. Isso desmotiva de certa forma

os bolsistas, que muitas vezes dependem do valor pago para despesas com datas de vencimento rígidas.

O PET Informática conta com um espaço físico razoável, ou seja, um laboratório com alguns computadores e um espaço para reuniões e para descanso, bem como armários para os petianos depositarem seus pertences. Entretanto, a limitação das verbas de custeio para a aquisição de novos materiais permanentes, como novos computadores, é considerado um forte impedimento para o desenvolvimento das condições de trabalho pelos petianos, pois este PET é da área de tecnologia, e é importante ter computadores potentes sendo renovados de tempos em tempos.

LETRAS

O segundo ano de pandemia, assim como o primeiro (ano de 2020), foi um ano bem atípico demandando a manutenção das adaptações e estratégias anteriormente constituídas para que pudéssemos continuar a lidar com uma diversidade de questões emocionais e acadêmicas que emergiram inesperadamente e que ainda se mantêm.

De qualquer modo, a despeito dos contratempos causados pela pandemia, o grupo foi comprometido e cumpriu com esmero as atividades propostas nos projetos estruturantes e em seus subprojetos. Vale registrar que a equipe do PET-Letras é composta por doze petianos/as dos cursos de Letras da UFSC, com diferentes perfis formativos, trajetórias pessoais e interesses específicos: Letras Português, Letras Libras, Letras Francês, Letras Inglês, Letras Italiano e Letras Espanhol.

Em 2021, tivemos uma boa equipe, com poucas alterações. A equipe foi envolvida, dinâmica e comprometida com os objetivos do programa. Ela considerada que possui um relacionamento satisfatório entre si, bem como com o tutor, e destaca as dificuldades impostas pelo isolamento social e pelo *home office*.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [X] Não []

O PET-Letras conta como uma ampla sala no 2º pavimento do bloco A do Centro de Comunicação e Expressão (sala 221, bloco A), localizado no Campus Reitor João David Ferreira

Lima, no bairro Trindade, Florianópolis, campus sede da Universidade Federal de Santa Catarina (CCE-UFSC).

Portanto, a infraestrutura do PET-Letras oferece boas condições de desenvolvimento do trabalho, abrigando adequadamente os petianos e petianas para suas atividades diárias, assim como algumas reuniões, grupos de estudos e demais atividades do PET. Além disso, o Centro de Comunicação e Expressão disponibiliza ao PET-Letras suas salas, seus auditórios, bem como outros espaços, sempre que necessário, contribuindo para a realização dos projetos, das ações e das atividades do programa.

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [X] Não []

A sala do PET-Letras está devidamente equipada com mesas, cadeiras, arquivo de aço, quadro branco, quadros de avisos (de cortiça e metal), armários, estantes, cortinas, tela de projeção, sofá de dois lugares, impressora institucional, computadores, bancadas, frigobar, copos, canecas, micro-ondas, cafeteira, ar-condicionado e livros. Há a necessidade de instalação de um *datashow* na sala e de computadores novos, assim como de notebooks ou mesmo tablets.

Durante a pandemia, contamos com os recursos disponíveis na internet, tais como o Google Classroom e o sistema de Conferência Web da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP. E os/as petianos/as tiveram que utilizar seus recursos pessoais (computador e conexão à internet, por exemplo) para manter as atividades do programa, enfrentando, principalmente, problemas de conexão. Durante a pandemia, alguns petianos/as retornaram às suas casas em outras cidades e outros permaneceram em Florianópolis e em sua Região Metropolitana.

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [X] Não []

O custeio de 2021 foi recebido (R\$ 4.400,00) e utilizado para: (1) a produção e impressão de material gráfico para divulgação das ações do Programa com foco na Revista Preguiça (1 mil panfletos e 20 cartazes); (2) livro impresso e e-book: PETLitterarium: vivências poéticas (v. 2), ISBN: 978-85-524-0255-8, com os textos resultantes do trabalho desenvolvido remotamente, em 2021; (3) aquisição de uniformes para os integrantes do PET-Letras (12 bolsistas, 06 não-bolsistas e 01 tutor). No total, foram adquiridas 32 (trinta e duas) camisas estampadas com a logo do PET-Letras, distribuídas entre os integrantes.

No último ano, o pagamento das bolsas não seguiu uma data mensal regular de pagamento, gerando falsas expectativas e tensões no grupo. Embora o valor da bolsa seja pequeno — e não tenha recebido as correções e os ajustes devidos nos últimos anos —, ela é essencial aos estudantes e deveria, no mínimo, ser regularmente paga, sem atrasos. Devido ao valor reduzido da bolsa, é comum que os petianos e as petianas tenham que se desdobrar em outras atividades esporádicas para se sustentar e arcar com os custos de estar na Universidade. Uma atualização no valor da bolsa é indispensável à manutenção da qualidade e do alcance que o Programa hoje possui.

Durante o ano de 2021, o grupo possuiu condições de trabalho, já que havia se adaptado ao trabalho remoto em 2020.

MATEMÁTICA

O fato de que as todas as atividades foram realizadas praticamente de maneira remota dificultou por um lado porque já estávamos acostumados a realizar essas atividades de forma presencial. As olimpíadas de matemática foram muito prejudicadas, pois a competição não foi realizada. Pudemos apenas divulgar desafios matemáticos (muitos) e a resolução desses desafios. Por outro lado, o aspecto remoto permitiu que o PET realizasse uma grande produção de vídeos, ampliando assim o alcance de suas atividades.

A verba de custeio ridiculamente atrasada, dificultou bastante o desenvolvimento de algumas atividades.

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [X] Não []

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [X] Não []

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [X] Não []

As bolsas já poderiam ter seus valores reajustados, o que é inimaginável na atual administração do país. Algumas vezes alunos deixam o PET para fazer um estágio com melhor compensação econômica.

Devo complementar que temos bastante espaço físico, mas em más condições de segurança. Sobre os equipamentos que possuímos eles têm permitido realizar nossas atividades, mas gostaríamos de poder atualizá-los, o que é impossível devido às restrições de

compra de material permanente. Quanto à verba de custeio, nós a recebemos em novembro de 2021 (e só metade da verba que era garantida pela SESu). Já tivemos tempos até piores. Sou do tempo em que PET era gerido pela CAPES e, quando tentaram acabar com o programa, uma das providências que tomaram foi não pagar as bolsas do tutores durante dois anos...

METROLOGIA E AUTOMAÇÃO

SALA: () sim () não

EQUIPAMENTOS: () sim () não

CUSTEIO: () sim () não

BOLSAS: Se valores e regularidade dos pagamentos implicou nas rotinas do Grupo:

() sim () não

NUTRIÇÃO

O que dificultou o trabalho do grupo em 2021 foram as restrições impostas pela pandemia que impossibilitaram a realização das ações presenciais originalmente planejadas para a maioria dos projetos já vinham sendo realizadas antes da determinação do ensino remoto. Em contrapartida, as adaptações realizadas nas ações de ensino, pesquisa e extensão em virtude do contexto da pandemia contribuíram para a permanência dos estudantes no curso e no Programa, permitindo aos mesmos conciliar as atividades curriculares e extracurriculares.

Além disso, em virtude das constantes trocas de tutores, atraso na confecção do cartão BB Pesquisa e atraso no repasse da verba de custeio, desde 2019 o grupo não conseguiu usufruir dos recursos de custeio para auxiliar no desenvolvimento de suas atividades.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [] Não []

Sim, existe um espaço destinado ao Grupo, uma sala muito pequena, com cadeiras quebradas e rasgadas. Para que todos consigam sentar temos banquetas e madeira e plástico doadas. As cortinas estão rasgadas e o mobiliário é velho e precário.

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não [x]

Na sala do PET existem três computadores, dos quais dois são muito antigos e não funcionam e um terceiro é muito lento.

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [] Não [x]

Os valores das bolsas são defasados e o pagamento das bolsas costuma atrasar com certa regularidade o que acaba desmotivando muitos bolsistas a permanecerem no programa, indo em busca de novas oportunidades de estágios com valores de bolsas mais atrativos e com pagamento regular.

ODONTOLOGIA/FONOAUDIOLOGIA

Em 2021, o que dificultou o nosso trabalho foi a falta da clínica para fazermos os atendimentos clínicos.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo

Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [] Não [X]

Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não [X]

Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [X] Não []

Ocorrem alguns atrasos no pagamento das bolsas e por isso os alunos reclamam muito.

Sentimos falta de um espaço físico de tamanho adequado para as nossa reuniões. A Nossa sala é muito pequena.

PEDAGOGIA

As questões relevantes já foram identificadas e, aqui particularmente aponta-se para as dificuldades do conjunto das ações do PET (elementos apontados no item 7.5), no entanto, ressalta-se que a tecnologia foi nosso aliada, pois possibilitou a produção de diferentes materiais na forma de vídeo (cursos, palestras com pesquisadores nacional e internacional, declamação de poesias, de contação de histórias) e, ainda a possibilidade dos bolsistas e dos acadêmicos do curso de Pedagogia em palestras diversas em várias áreas e instituições.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um espaço físico destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [x] Não []

O Pet de Pedagogia ocupa uma sala no andar térreo do Bloco A, do Centro de Ciências da Educação (CED/UFSC). O espaço é pequeno para os 12 bolsistas, a tutora e a professora colaboradora. Localizado em um prédio que tem sérios problemas, principalmente no andar térreo. O grupo tem pleiteado, nos últimos 9 anos, junto à direção do CED um espaço maior e com mais condições estruturais

Se há equipamentos suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não [x]

Temos um computador em funcionamento, mas é uma máquina antiga. A sala foi assaltada três vezes entre 2017 – 2019.

Se o Grupo recebeu custeio de 2021: Sim [x] Não []

A irregularidade e o baixo valor das bolsas geram um descontentamento e uma rotatividade no grupo.

O ano de 2021 foi extremamente difícil para a permanência dos estudantes em função da Pandemia da Covid19, uma vez que se articularam questões de estruturas objetivas de carácter tecnológica, emocional e até de sobrevivência durante a realização do curso e do Pet.

SERVIÇO SOCIAL

A pandemia da Covid-19 trouxe dificuldades para a realização de grande parte das atividades, pois todos/as já se encontravam com um desgaste em relação à saúde mental. Além disso, o PET tem grande rotatividade de bolsistas pois a bolsa fornecida possui um valor defasado e que não condiz com a realidade socioeconômica imposta no modelo societário vigente.

A concretização das atividades planejadas também foi em alguns momentos dificultada devido as relações de conflitos no grupo e com os estudantes, as quais foram recentemente amenizadas devido a recomposição dos integrantes do grupo. Outro ponto que tem perpassado o grupo desde a sua origem é o acúmulo de atividades dos estudantes nas últimas fases do curso, quando os mesmos ingressam nos campos de estágio. Sendo assim, os bolsistas do PET quando atingem estas fases do curso convivem com o desafio de conciliar as horas dedicadas ao programa e aquelas necessárias para a formação profissional. Este fato, exige do grupo uma flexibilidade maior em relação aos horários que os mesmos cumprem as 20h para o Programa e uma cooperação entre os integrantes para possibilitar a permanência destes estudantes no Programa.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

Se há um espaço físico destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim Não

Se há equipamentos suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim Não

Quanto aos valores e regularidade dos pagamentos das bolsas e suas implicações nas rotinas do Grupo O baixo valor da bolsa do PET é um dos fatores principais da grande rotatividade de bolsistas no Programa, pois muitos estudantes acabam buscando outras formas para se manter na Universidade, inviabilizando e desestimulando tanto o ingresso quanto a permanência no programa e a continuidade de algumas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

9- CONCLUSÕES ACERCA DOS TRABALHOS EM 2021

Uma vez que os relatórios individuais dos Grupos PET da UFSC foram aprovados pelo CLAA-UFSC e pela PROGRAD, pressupõe-se que o conjunto dos trabalhos representados por este RIC 2021 também deveria acusar bom volume de atividades e qualidade compatíveis com a almejada excelência acadêmica.

Pela observação dos relatos emitidos pelas tutoras e tutores, consolidados no elenco dos vinte e um Grupos, pode-se dizer que o número de atividades relatadas está aquém do que ocorre na realidade, na medida em que muitas delas, em todos os Grupos, têm desdobramentos que não puderam ser contabilizados. Isso fica evidente quando, no interior de uma atividade que envolveu, por exemplo, realização de grupo de estudo, houve na prática numerosas reuniões a esse respeito. O mesmo ocorreu para visitas técnicas, criação de conteúdos digitais, cursos de idiomas, assessorias a produtores rurais, atividades com escolares, colaboração com o currículo dos Cursos, dentre tantas outras situações acadêmicas que envolveram ensino, pesquisa e extensão qualificadas.

Contudo, mesmo em se considerando somente os dados mais diretos do trabalho dos Grupos, 229 atividades realizadas integral e parcialmente representam um volume para além do necessário e até do esperado para os tempos de Pandemia Covid-19 e ensino remoto com isolamento social. Isso demonstra a consistência e o potencial que o Programa acumula.

Mais um aspecto já apresentado introdutoriamente é que mesmo em condições reduzidas de infraestrutura de muitos Grupos, e com problemas sistemáticos relativos às bolsas e custeio, pode-se dar conta de contribuir com a permanência de estudantes nos Cursos, ampliando o olhar do PET para outras possibilidades ainda não percebidas no período antecedente à Pandemia. Com boa margem de segurança, pode-se afirmar que o Programa aprimorou seu olhar sensível sobre os limites humanos de tutoras e tutores, mas sobretudo de estudantes do Grupo e fora dele, sendo realizados ajustes importantes em aspectos administrativos e de cuidados com a saúde mental das pessoas, cuidados estes que ainda guardam boas chances de perdurarem para além deste momento crítico, contribuindo para reorientar as ações da própria Universidade.

Aspecto também marcante foi a abrangência do Programa, que atingiu âmbitos bastante diferenciados de formação de pessoas em todos os níveis da comunidade universitária e fora dela, sendo esta representada por instituições públicas e privadas, segmentos e movimentos sociais diferenciados. Foram, em geral, atividades caracterizadas pela presença dos

Grupos de forma mais duradoura, apesar de haver também quantidade considerável de eventos de curta duração. Muitos conhecimentos chegaram pela via do contato proximal, mas também pela produção de materiais impressos e digitais e contatos por via remota.

Enfim, pode-se afirmar que o Programa de Educação Tutorial da UFSC cumpriu bem seus compromissos institucionais em 2021, e que a leitura atenta de todo material produzido, ou dos capítulos de forma segmentada, constituirão importante elemento de informação, debate e tomada de providências com bom potencial de aprimoramento do Programa em si, e da Universidade como todo.

REFERÊNCIAS

MEC - Ministério da Educação, Apresentação – PET, <http://portal.mec.gov.br/pet/>, acessado em 29/08/2022

ANEXO I – FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO GRUPOS PET UFSC

DADOS DO GRUPO PARA O RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA UFSC

1 - Dados do Grupo:

TUTOR/A:

E-mail de contato do/a Tutor/a:

2- Listagem de atividades realizadas em 2021

2.1 Recepção aos Calouros

Plenamente realizada [] Parcialmente realizada []

Número de horas dedicadas à atividade:

Caracterização da atividade (marque quantas opções preferir):

Ensino [] - Pesquisa [] - Extensão []

Objetivo da atividade:

Nome da atividade - Público beneficiário da atividade

3 - No espaço de uma a duas laudas: contar **como o Grupo**, de forma geral, **atende/articula Ensino - Pesquisa - Extensão** (isto é muito importante pois é um dos pilares do Programa);

4 - Em até uma lauda dissertar sobre: **como o Grupo atuou para tentar contribuir com a permanência de estudantes** em seus respectivos Cursos de Graduação em 2021;

5 - Em até uma lauda dissertar sobre **como o Grupo busca articular seus trabalhos com o PPP dos Cursos** ao qual está vinculado.

6 - Considerações finais: **espaço livre para o Grupo expressar complementaridades** ao solicitado e/ou aprofundar questões (por exemplo, o que auxiliou e o que dificultou o trabalho do Grupo em 2021).

7 - Avaliação das condições de trabalho do Grupo

7.1 Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [] Não []

7.2 Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [] Não []

7.3 Se o Grupo **recebeu custeio** de 2021: Sim [] Não []

7.4 Quanto aos **valores e regularidade dos pagamentos das bolsas** e suas implicações nas rotinas do Grupo:

7.5 Sobre **outras questões** que julgue importante dissertar em relação às **condições de trabalho** do Grupo [disserte aqui a respeito se desejar]

Favor **encaminhar para os dois e-mails** (em Word e em PDF) a seguir, preferencialmente indicando, no corpo do e-mail, da seguinte forma - [RIC - NOME DO GRUPO]

paulo.morisson@ufsc.br

edgard.matiello.junior@ufsc.br

Grato pelo preenchimento!

Prof. Dr.Edgard Matiello Júnior - CLAA - UFSC

ANEXO II – LISTAGEM DE CONTATOS DOS PET-UFSC, TUTORIAS E SUAS REDES SOCIAIS

Grupo	Links
Arquitetura e Urbanismo Tutor Samuel Steiner dos Santos E-mail: samuel.steiner@ufsc.br	https://www.instagram.com/petarqufsc/?hl=pt-br ; https://petarq.wordpress.com/ ; https://petarq.wordpress.com/blog/
Biologia Tutor Renato Hajenius Aché de Freitas E-mail: rhafreitas@gmail.com	instagram.com/petbiologiaufsc/ youtube.com/channel/UCRZG_4_ZkpB0radxnB9pSaQ (sem link) e-mails no Fórum da Graduação dos cursos de Ciências Biológicas site PET Biologia UFSC https://petbiologia.ufsc.br/ instagram.com/projetobrotarufsc Instagram.com/miolheufsc Instagram.com/sporumbiologia
Ciências Rurais Adriana Terumi Itako E-mail: adriana.itako@ufsc.br	Instagram (@petcienciasrurais), site (pet.cienciasrurais.ufsc.br)
Conexões de Saberes I - Comunidades Populares Urbanas Tutor Edmilson Rampazzo Klen E-mail: erklen1@gmail.com	http://pets.paginas.ufsc.br/ www.facebook.com/PETCSUFSC/ instagram pet.conexoesdesaberes https://www.instagram.com/projetocitrus/
Conexões de Saberes II - Diálogos entre a universidade e as comunidades populares Tutor: Israel Braglia E-mail: israel.braglia@ufsc.br	https://petconexoes.ufsc.br/ @petconexoes.ufsc
Direito Tutor: Diego Nunes E-mail: diego.nunes@ufsc.br	http://petdireito.ufsc.br/ ; https://www.instagram.com/petdireitofsc?igshid=15kq5jcmx8rws ; https://www.facebook.com/PETdirUFSC/
Educação do Campo Tutora: Thaise Costa Guzzatti E-mail: thaise.guzzatti@ufsc.br	https://petdaeducampo.paginas.ufsc.br/
Educação Física Tutor: Edgard Matiello Júnior E-mail: degaufsc@gmail.com	https://petef.paginas.ufsc.br Youtube: https://www.youtube.com/user/PETEFUFSC petef.paginas.ufsc.br.instagram.com/ petefufsc facebook.com/petef.ufsc
Engenharia Civil Tutor: Cláudio Zimmerman E-mail: claudio.ufsc@gmail.com	https://petecv.ufsc.br/ https://www.instagram.com/pet.ecv.ufsc/?hl=pt-br https://www.youtube.com/channel/UCpXLskdTd6n83ITkU9vBXQA/videos
Engenharia de Produção Tutor: Antonio Cezar Borna E-mail: cesar.bornia@ufsc.br	https://www.peteps.com.br/ https://www.instagram.com/petproducaufsc/?hl=pt-br
Engenharia Elétrica Tutor: André Luís Kirsten E-mail: kirsten.andre@gmail.com	http://www.peteel.ufsc.br/ https://www.youtube.com/user/PETEELchannel https://www.instagram.com/peteelufsc
Engenharias da Mobilidade Alexandro Garro Brito E-mail: alexandro.brito@ufsc.br	https://www.instagram.com/petembufsc/?hl=pt,facebook(https://www.facebook.com/PETEMBUFSC/)
História Tiago Kramer de Oliveira E-mail: tiago.kramer@ufsc.br	https://www.instagram.com/pethistoriaufsc/ ; https://pt-br.facebook.com/PetHistoriaUfsc
Informática Ronaldo dos Santos Mello E-mail: r.mello@ufsc.br	https://www.youtube.com/channel/UCucFpJC5W0YG-6uQ5Md991Q/featured ; https://petcomputacao.ufsc.br
Letras Carlos Henrique Rodrigues E-mail: carlos.rodrigues@ufsc.br	Instagram (@petletras.ufsc) e Facebook (PET Letras UFSC)/YouTube no canal do PET Letras (https://www.youtube.com/user/PetLetrasUFSC/videos/)
Matemática Alda Dayana M. Mortari E-mail: alda.dayana@ufsc.br	Youtube: https://www.youtube.com/c/PETMatem%C3%A1ticaUFSC https://www.instagram.com/gaussprevestibular?igshid=fz6nbhfk37c7 https://www.instagram.com/pet.mtm.ufsc?igshid=mj3seiccid6
Metrologia e Automação Marco Antonio Martins Cavaco E-mail: cavaco@labmetro.ufsc.br	https://www.instagram.com/petma_ufsc https://www.linkedin.com/company/petma1505/ https://www.youtube.com/user/ufscpetma
Nutrição Francilene Gracieli Kunradi Vieira E-mail: francilene.vieira@ufsc.br	@petnutriufsc
Odontologia/Fonoaudiologia Beatriz Dulcinea Mendes de Souza E-mail: dentbia@gmail.com	https://petodontofono.paginas.ufsc.br/pagina-inicial/
Pedagogia Eliane Santana Dias Debus E-mail: eliane.debus@ufsc.br	https://petpedagogiaufsc.paginas.ufsc.br/ https://www.youtube.com/user/PETPedagogiaUFSC/featured@PETPedagogiaUFSC petpedagogia07@gmail.com
Serviço Social Sirlândia Schappo E-mail: sschappo@gmail.com	https://petservicosocial.ufsc.br/ https://www.instagram.com/petssoufsc/